Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.061
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sabbado, 5 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

A campanha do oriente

As tropas russas dos generaes Brussiloff e Evert ficaram hontem a poucos kilometros de distancia de Kovel e de Vladimir-Volynski. Kovel é a praça forte que cobre toda a linha do Bug, e que, na disposição actual da linha allemã, representa a vanguarda e o eixo em que se apoia toda a resistencia da fronteira polaca. Vladimir-Volynski, situada na extremidade sudoeste da Volhynia, entre as fronteiras da Polonia e da Galicia, é a protecção militar de Lemberg e da Galicia média. Expugnadas essas duas cidades, os russos terão feito um progresso enorme; encontrar-se-ão de novo em condições de ameaçar sériamente a Austria e de reconquistar a Polonia. Os jornaes officiosos de Petrograd, que mais directamente reflectem as opiniões do ministerio da Guerra, affirmam que a quéda de Kovel, de Vladimir-Volynski e de Lemberg é uma simples questão de dias. De facto, é essa a impressão que se tem deante da marcha dos moscovitas, cuja offensiva, iniciada em junho, ainda não declinou um só dia, e cuja importancia se pode avaliar, não sómente pela extensão do territorio reconquistado ao inimigo, como, tambem, pelas perdas que este têm soffrido. Austriacos e allemães tiveram no oriente, desde que se iniciou a offensiva, perdas não inferiores a quinhentos mil homens, dos quaes metade ficaram prisioneiros. Outro effeito importante da offensiva russa é concorrer para apressar algumas transformações radicaes na politica balkanica. A Rumania por exemplo, mostra-se agora menos aferrada á sua concepção da neutralidade, que lhe era aconselhada prudentemente após o exito da campanha allemã do ultimo anno na Russia; voltamos a vêr, em Bucarest, as manifestações ruidosas em favor dos alliados; e na fronteira bulgara já se deram incidentes bem graves, prenuncio, talvez, de maiores acontecimentos. E' do lado do oriente que os horizontes são hoje mais cerrados para os imperios centraes.

NOTICIAS DA GUERRA

HINDENBURG ENFERMO

LONDRES, 4 — Asseguram os jornaes desta capital que o marechal Hindenburg adoeceu.

A MOBILIZAÇÃO NA SUISSA

ZURICH, 4 — A policia tem impedido novas reuniões contra a mobilização geral.

EM FAVOR DOS IRLANDEZES CONDEMNADOS

LONDRES, 4 — Tem provocado commentarios desencontrados o facto do sr. Page, embaixador dos Estados Unidos, haver entregue ao governo inglez uma nota da Casa Branca, solicitando clemencia para os prisioneiros politicos irlandezes.

Um jornal commenta o caso de haver chegado a nota ás mãos do conde Grey, quando o governo de sua majestade já não podia evitar a execução de sir Roger Casement.

OS "ZEPPELINS" AGEM CONTRA OS INGLEZES

LONDRES, 4 — Os "zeppelins" repetem os seus ataques aereos contra as cidades e povoados das costas da Inglaterra, lançando bombas em varios pontos.

Alguns desses dirigiveis chegaram até esta capital, atirando bombas em diversos logares.

A base naval de Harwick e os estabelecimentos de Norfolk foram tambem bombardeados pelos "zeppelins", ignorando-se os prejuizos soffridos.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 4 — Os jornaes desta capital, em despachos de Rotterdam, contam que, na exposição artistica, organizada recentemente pela administração, os allemães exigiram que o busto do kaiser fosse collocado no logar de honra.

Os belgas, membros do comité encarregado de organizar a exposição, oppuzeram-se a isso com tal vehemencia que o governador militar da Belgica os castigou, impondo-lhes a multa de dez mil marcos.

A multa foi paga, mas o busto do kaiser não figurou na exposição.

HINDENBURG ENFERMO

LONDRES, 4 — Asseguram os jornaes desta capital que o marechal Hindenbur adoeceu.

A CONQUISTA DA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 4 — Na Camara dos Communs, o ministro Bonar Law declarou que, dentro em breve, terminaria a conquista das possessões allemãs na Africa Oriental, que está sendo feita pelas tropas alliadas.

OS BELGAS NA AFRICA

HAVRE, 4 — A ala direita belga, em operações nos limites do Congo com o Zanzibar allemão, occupou Kigomare-Giaoujiji, o mais importante posto dos allemães na região do lago Tanganika.

Empenha-se intensa lucta em torno de Fleury

Os allemães tomaram pé ao sul dessa aldeia - Os russos passaram o Stokhod a noroeste de Kovel - Travou se um encarniçado combate nas ruas de Ludkamirgnskaia

Os Estados Unidos interessam-se pelo caso do Letimbro

Os teutões evacuaram Wladimir Wolynsk - Chegaram a Lemberg reforços turcos - Estão quasi paralysadas as operações nos Carpathos, devido ao mau tempo

Ataque ao aerodromo de Arensburg - As relações entre a Allemanha e a Rumania

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A LUCTA NA AFRICA

LONDRES, 4 — Diversos automoveis blindados, com tropas inglezas e italianas, sahiram de Bardia, na Africa, para fazer um "raid" contra os senussi e os arabes rebeldes, que atacaram as povoações submettidas.

Os revoltosos soffreram grandes perdas.

OS ZEPPELINS SOBRE A INGLATERRA

NOVA YORK, 4 — Segundo dizem de Berlim, os zeppelins hontem evoluiram sobre a Inglaterra e lançaram numerosas bombas sobre Londres, sobre a base naval de Harffich e sobre os estaleiros militares de Norfolk, causando em toda parte grandes prejuizos.

HINDENBURG ESTA' ENFERMO

NOVA YORK, 4 — Annunciam de Berlim que o marechal Hindenburg adoeceu, recolhendo-se a Varsovia.

OS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 4 — Os jornaes da Haya dizem que Bruxellas se recusou a pagar aos teutões cinco milhões de francos, por occasião da passagem do anniversario da festa nacional.

Uma crise seria esperada, a proposito desse facto. Os allemães deportaram o director do Banco Nacional Belga, de Antuerpia, que se recusou a pagar quatrocentos mil francos, mediante um simples recibo de papel.

AINDA A EXECUÇÃO DE SIR ROGER CASEMENT

LONDRES, 4 — Os jornaes descrevem os ultimos momentos de sir Roger Casement, salientando que o criminoso se portou corajosamente até morrer.

A recusa da familia em receber o corpo causou verdadeira indignação. Todos os jornaes salientam o facto em termos severos.

O "Daily News" ataca o governo e diz que a execução de sir Roger Casement é uma grave falta de tino politico, porque os nacionalistas irlandezes vão passar a considerar o condemnado como um novo martyr.

Diz ainda que a Inglaterra perderá tambem as sympathias da opinião publica norte-americana. Finalmente, o facto permittirá aos allemães justificar os fuzilamentos feitos na Belgica e em outros pontos invadidos.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA GUERRA

LONDRES, 4 — Por occasião do segundo anniversario da guerra, mr. Herbert Asquith dirigiu aos seus eleitores a seguinte mensagem:

"Iniciamos o terceiro anno de guerra com confiança sempre crescente no successo final da causa dos alliados, e com a resolução, devido a cada nova manifestação de selvageria e de anarchismo dos allemães, de continuar a combater até que o futuro da civilização seja estabelecido sobre solidos alicerces de humanidade, justiça e de liberdade.

Lloyd George dirigiu ao "Glasgow Herald" a mensagem seguinte:

"A ultima probabilidade das potencias germanicas alcançarem victoria, já passou.

A bravura e "entrainement" dos nossos novos exercitos, o labor e a habilidade dos nossos trabalhadores de material de guerra combinam-se com os esforços identicos dos nossos bravos alliados para tornar inevitavel a derrota dos nossos inimigos.

O triumpho final pode chegar bem depressa ou pode ainda fazer esperar-se; mas tanto quanto é dado ao homem prever os acontecimentos, elle approxima-se com o passo fatal do destino.

Desse grande triumpho final, os trabalhadores do Valle do Clyde poderão revindicar uma parte brilhante."

A BATALHA DO MEUSE

PARIS, 4 — Na margem direita do Meuse prosegue a batalha travada na frente de Thiaumont e Fleury, que os allemães atacaram á noite, com extremo encarniçamento.

Os teutões levaram a effeito varios contra-ataques, com grandes effectivos, ás posições da obra de Thiaumont.

As nossas forças repelliram as arremettidas do inimigo, com pesadas perdas para os allemães.

Chegámos mesmo, no correr da lucta, a tomar a obra, que evacuámos em seguida, sob a pressão de um vigiroso bombardeio, trazendo oitenta prisioneiros para as nossas trincheiras.

Na região de Fleury, assignalaram-se tambem violentos combates.

Os allemães multiplicaram os seus contra-ataques á aldeia, precedidos de intensos bombardeios.

Depois de varias tentativas infructiferas, os teutões tomaram pé ao sul de Fleury.

O combate continua muito vivo.

Todos os esforços para nos desalojar da estação a sudeste da aldeia foram quebrados.

O inimigo atacou, á noite, as nossas novas posições, a leste de Vacherauville. Esse assalto fracassou, com elevadas perdas para o adversario.

Na região de Vaux, Chapitre e Le Chenois, esteve muito activa a lucta de artilharia.

Nos Vosges, o inimigo dirigiu contra o saliente de Le Chapelotte um ataque, sendo dispersado antes de abordar as nossas linhas.

A' noite, uma esquadrilha franceza lançou oitenta grossos obuzes á gare de Noyon e a uma fabrica de munições.

Outra flotilha lançou cincoenta bombas ás gares e aos bivaques do inimigo, na região do Somme.

O CRIME DE SIR ROGER CASEMENT

LONDRES, 4 — O indulto da pena capital a que foi condemnado sir Roger Casement só foi recusado depois de um exame muito minucioso do seu caso.

Casement, como agente dos allemães, tentou organizar entre os prisioneiros irlandezes internados na Allemanha um regimento para combater os inglezes no Egypto.

Os irlandezes que recusaram acceder a essa proposta, segundo informações muito precisas, foram tratados barbaramente. Muitos foram castigados e maltratados, chegando alguns a morrer.

O governo da Inglaterra considerou Casement como responsavel por essas mortes.

A SAHIDA DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 4 — Narram os jornaes de Norfolk que, ao chegar ao limite das aguas territoriaes norte-americanas o submarino allemão "Deutschland", os tripulantes formaram no convés e deram tres "vivas" aos Estados Unidos.

Logo depois desappareceu.

A "BLACK LIST" INGLEZA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A) — O sr. Reginaldo Tower, ministro da Gran-Bretanha aqui acreditado, conferenciou demoradamente com o sr. Luiz Muraturo, ministro do Exterior, a respeito da applicação, na Argentina, da "Black list" ingleza.

Presume-se que nessa conferencia tenha sido adoptada uma orientação para uma solução vantajosa de varios conflictos que surgiram com a attitude assumida pelo governo britannico.

SUCCESSOS DOS FRANCEZES

PARIS, 4 — Os soldados francezes retomaram a obra fortificada que haviam perdido no sector de Thiaumont.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 2

RIO, 4 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 2:

Frente oeste — O inimigo atacou, com forças importantes, o sector entre Maurepas e o Somme, soffrendo um sangrento fracasso.

Os francezes emprehenderam uma acção isolada contra a herdade de Menacourt; apesar de grandes sacrificios, não conseguiram transpor a nossa trincheira, completamente destruida, na estrada de Maricourt a Clery.

Houve encontros locaes na região de Belloy e Estrées.

A leste do Mosa, avançámos a noroeste e a oeste de Thiaumont e occupámos a altura a nordeste do forte de Souville.

Rechassámos, consideravelmente, nos bosques de La Montegne e La Laufes.

Aprisionámos 19 officiaes e 923 homens não feridos, capturando 14 metralhadoras.

Dispersámos as patrulhas inglezas, que mostraram grande actividade nas proximidades de Ypres.

Repetem-se os ataques dos aviadores inimigos, contra as aldeias que ficam atrás do sector septentrional da nossa frente.

Os damnos materiaes causados são insignificantes, mas o numero de victimas na população civil franco-belga vai cada vez augmentando.

A 31 de julho um avião inimigo bombardeou o convento dos jesuitas em Arles, na Belgica.

Abatemos 4 aeroplanos, nas proximidades de Arras, Bapaume, Pozieres e Manthois.

Frente leste — No sector septentrional, nada occorreu de importante.

Os russos atacaram as posições de ambos os lados do lago Nobel, com tropas augmentadas successivamente, extendendo-se as investidas até ao districto vizinho a nordeste da via ferrea de Kovel a Kovno, que fracassaram deante do nosso fogo de barragem.

O inimigo, sem olhar sacrificios, assaltou novamente nossas posições, entre Wipencz e o rio Turija.

Todos os esforços foram inuteis.

Fracassaram as investidas na frente do exercito do conde de Bothmer e a oeste de Wisniowezyk, na região de Waleszmicw."

No theatro oriental da guerra

OS SUCCESSOS DOS RUSSOS

LONDRES, 4 — Telegrapham de Petrograd que as tropas russas limparam o inimigo da margem direita do Euphrates.

As forças moscovitas surprehenderam os turcos nas proximidades de Ogmit, no Caucaso, dando uma tremenda carga de baioneta contra os soldados do sultão.

Nessa acção, os slavos aprisionaram innumeros soldados inimigos.

Uma companhia inteira rendeu-se aos russos.

KOVEL SERIAMENTE AMEAÇADA

LONDRES, 4 — Continua a operação das forças russas, no sentido de estabelecer o cerco da praça de Kovel.

A mais forte pressão moscovita contra as posições germanicas é feita no oeste. Espera-se a entrada na cidade de Kovel das tropas do general russo Kaledine, que já estão a doze milhas das obras de defesa externa da praça.

Um despacho chegado a Londres diz que o avanço dos slavos está sendo operado lentamente, devido aos pantanos, que devem ser atravessados pelos soldados do general Kaledine.

A ARREMETTIDA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 4 — No rio Stochod, assim como nas vizinhanças de Dubeschovo e Gulevitch, trava-se um combate desesperado.

Na frente do Caucaso, em direcção a Diarbker, proximo de Ogmit, num ataque á baioneta, apoderamo-nos dos entrincheiramentos turcos e fizemos uns 300 prisioneiros.

O ataque ainda continua.

Affluem mais prisioneiros para as nossas posições.

WLADIMIR WOLYNSK FOI EVACUADA

LONDRES, 4 — Informam de Petrograd que os austriacos evacuaram a cidade de Wladimir Wolynsk.

Os russos approximam-se daquella localidade.

COMBATE AEREO NA RUSSIA

PETROGRAD, 4 — Varios hydroplanos allemães bombardearam a estação de aeroplanos russos de Arensburg.

No combate aereo, que se travou então, foram abatidos dois dos apparelhos atacantes e um russo.

OPINIÕES DE UM CRITICO MILITAR SUISSO

LONDRES, 4 — O critico militar suisso coronel Feyler, que escreve na "Gazeta de Lausanne", diz, referindo-se ás operações na frente russa:

"Os allemães, sempre contradictorios, informam que duas divisões turcas, ou sejam 50.000 homens, concentram-se em Lemberg.

Outras informações allemãs, tambem dignas de credito, dizem que os turcos se concentram nas margens do Bug.

Si os allemães se sentissem bastante fortes para impedir o avanço russo, e evitar que Lemberg caia em poder das tropas do czar, não necessitariam do auxilio dos turcos, agora demasiadamente atarefados com a pressão que soffrem na Armenia e na Mesopotamia, além do esforço que fazem para assegurar as communicações entre Berlim e Bagdtd."

GOVERNO RUSSO

PETROGRAD, 4 — O conselheiro Bobrinsk foi designado para substituir o conselheiro Naumoff na pasta da Agricultura.

UM COMBATE AEREO

LONDRES, 4 — Telegrapham de Petrograd, dizendo que os aeroplanos allemães, que atacaram o aerodromo de Aremburg, foram obrigados a acceitar combate com os apparelhos russos, que lhes sahiram ao encontro. Os allemães perderam dois apparelhos e os russos um.

A MARCHA OFFENSIVA DOS SLAVOS

PETROGRAD, 4 — Na região de Lubisezow, a noroeste de Kovel, as nossas tropas atravessaram o rio Stokhod, tomando as alturas que o dominam.

Empenhou-se um encarniçado combate nas ruas de Ludjamirynskaia.

Essa aldeia mudou de donos repetidamente.

Finalmente, as nossas forças tomaram a povoação. Fracassaram as tentativas do inimigo no sentido de retomar o povoado.

As nossas columnas repelliram o inimigo para além do Stavok.

Tomamos doze metralhadoras e fizemos prisioneiros seiscentos homens.

A SITUAÇÃO DA LUCTA NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 4 — Os teutões evacuaram Vladimir Volynsk. A pressão sobre Kovel augmentou.

Chegaram reforços russos áquella região e tambem mais artilharia de grosso calibre.

Os russos fazem-se preceder de uma verdadeira cortina de obuzes de todos os calibres e assim avançam. A's margens do Bug chegaram numerosas tropas allemãs.

A Lemberg chegaram tambem forças turcas, commandadas por officiaes allemães. A situação naquelle sector, desde as margens do Turija até ao Bug superior é a seguinte: de um lado os exercitos dos generaes Keladin e Sakharoff, com 600.000 homens, no maximo; de outro, os exercitos austriacos dos generaes archi-duque José Fernando, von Puhallo e von Bochm-Ermolli, com 500.000 homens, pelo menos; o exercito allemão do general von Linsingen, com 100.000 homens, e mais 50.000 turcos, agora concentrados em Lemberg.

Esses exercitos batem-se numa frente de 250 kilometros e dispõem de mais de tres mil canhões.

A batalha de Kovel já se póde considerar iniciada e della depende a sorte immediata do Lemberg.

O conflicto luso-germanico

A MISSÃO DOS SRS. AFFONSO COSTA E AUGUSTO SOARES

LISBOA, 4 — O sr. Brito Camacho, na conferencia que teve com o presidente da Republica, obteve delle informações detalhadas sobre o exito da missão dos srs. Affonso Costa e Augusto Soares no extrangeiro.

REUNIÃO DO PARLAMENTO

LISBOA, 4 — O Congresso foi convocado para o dia 7 do corrente.

As duas camaras reunir-se-ão separadas, até que seja exposta a situação.

Em seguida dar-se-á a reunião conjuncta.

A guerra no mar

A VIAGEM DO "DEUTSCHLAND"

LONDRES, 4 — A submarino allemão "Deutschland", transpostas as tres milhas das aguas americanas, mergulhou, tendo antes disso a sua tripulação erguido vivas aos Estados Unidos.

NAVIOS METTIDOS A PIQUE

LONDRES, 4 — Foram afundados o navio japonez "Kihinamaru" e a escuna ingleza "Gradwell".

O "CITTA' DI MESSINA" AFUNDADO

LONDRES, 4 — O "Lloyd's Register" informa que o vapor italiano "Città di Messina" foi afundado.

O AFUNDAMENTO DO "LETIMBRO"

WASHINGTON, 4 — O Departamento de Estado expediu instrucções aos consules norte-americanos na Italia, afim de investigarem sobre as circumstancias em que se deu o afundamento do navio "Letimbro".

Segundo despachos de Londres, o submarino que o metteu ao fundo, continuou a atirar, mesmo depois do navio estar parado. Numerosos passageiros e tripulantes ter-se-iam perdido.

O CRUZADOR "GLASGOW"

RIO, 4 — Zarpou hoje do porto desta capital o cruzador "Glasgow", da marinha de guerra da Gran Bretanha.

UM SUBMARINO ITALIANO CAPTURADO PELOS AUSTRIACOS

PARIS, 4 — Um communicado official austriaco confirma a captura do submarino italiano "Giacinto Pollino", construido em 1913 e deslocando 235 toneladas.

O submarino, segundo dizem de Vienna, foi surprehendido no norte do Adriatico pelos navios austriacos, que o capturaram, em perfeito estado, com toda a tripulação.

Diz-se que o "Giacinto Pollino" vai entrar em serviço, com tripulação austriaca.

UM SUBMARINO ALLEMÃO AFUNDADO

NOVA YORK, 4 — Dizem de Baltimore que o commandante do vapor inglez "Strathenes" declarou ali que os canhões defensivos do seu navio afundaram, no curso da pertinaz lucta, que durou uma hora, um submarino allemão, que o havia atacado, nas aguas do porto de Argel, no dia 17 de julho findo.

A grande batalha

OS FRANCEZES TOMARAM FLEURY

PARIS, 4 — Uma nota official annuncia que as tropas francezas se apoderaram de toda a aldeia de Fleury, no sector de Verdun.

ACTIVIDADE DOS AVIÕES

PARIS, 4 — Durante a noite de 2 para 3 do corrente, os nossos aeroplanos bombardearam as estações ferro-viarias de Hem e Noyon.

Esta manhã, um aeroplano inimigo bombardeou Nancy, não causando, porém, victimas, nem prejuizos.

Pont-á-Mousson tambem foi bombardeada pelos allemães, sem nenhum effeito.

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 4 — Ao norte de Bazentin-le-Petit as forças inglezas fizeram progressos.

Foram repellidos, no bosque de Delville, os ataques dos allemães, levados a effeito por quatro fortes destacamentos, que tiveram perdas consideraveis.

A artilharia ingleza bombardeou uma forte posição inimiga entre Pozieres e Thiepval, pondo em fuga a sua guarnição.

A artilharia allemã manteve o dia inteiro, a oeste e sudoeste de Longueval e Mametz, um vivo fogo de barragem e bombardeou as aldeias proximas de Arras e Armentieres.

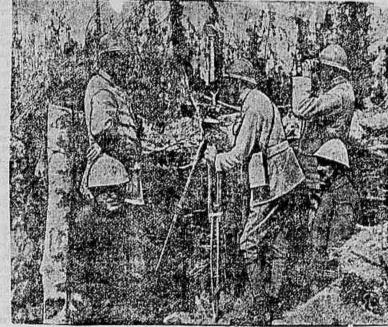
Bombardeamos, por nossa vez, no districto de Givenchy, proximo do reducto Hohenzollern, as linhas inimigas.

Derrubamos dois aviões allemães e perdemos tres.

A LUCTA EM FLEURY

NOVA YORK, 4 — Um communicado official, chegado de Paris, annuncia que continu'a a intensa lucta empenhada em torno de Fleury.

Depois de varias tentativas infructiferas, as tropas allemãs tomaram pé ao sul da aldeia, mas não conseguiram desalojar as tropas francezas da estação, a sueste da aldeia.

Os olhos da artilharia

Para visar, a grande distancia, as obras de defesa e as baterias inimigas, os officiaes de artilharia servem-se de lunetas periscopicas, com vidros reforçados. Assim, conseguem discernir indicios quasi imperceptiveis.

A OFFENSIVA FRANCEZA

PARIS, 4 — A nossa offensiva, iniciada a 1 do corrente, deu um maravilhoso resultado.

A despeito da resistencia de forças importantes, apoiadas por um material sempre consideravel e poderoso, Fleury, da qual os allemães estavam senhores desde varias semanas, poderosamente fortificada, cahiu inteiramente nas mãos dos francezes, devido a um irresistivel ataque a baioneta, dirigido de noroeste para sudeste da aldeia.

Assim, das trincheiras ao norte da aldeia, os allemães estão sendo repellidos até ás sahidas do bosque de La Caillette.

Em tres dias os francezes retomaram, assim, todo o terreno perdido, entre o grupo e o forte de Souville e as bordas da cota 320, com cerca de 1.500 metros de profundidade, que os adversarios levaram numerosas semanas para conquistar. As forças gaulezas avançaram para o oeste até as proximidades da cota du Poivre e apoderaram-se do bosque a leste de Vacherauville e de toda a ravina de Vignes.

A posse de Fleury supprime um corte, que prejudicava as linhas francezas: permittirá a consolidação das linhas defensivas, fechará o accesso á ravina que desce na direcção do forte de Souville, desopprimindo-o no unico lado por onde os allemães estavam mais proximos, consagra a superioridade da offensiva franceza e indica nitidamente as difficuldades crescentes para o inimigo em continuar a ameaçar realmente Verdun.

O valor moral desse successo é summamente demonstrativo do ardor francez e não menos de um importante valor estrategico.

Augmentando o feliz balanço das informações, ha a accrescentar que os francezes repelliram os allemães das trincheiras momentaneamente abandonadas no bosque de Le Chenois e reoccuparam-nas. Os 1.800 prisioneiros capturados em tres dias attestam a importancia dos successos na frente do Somme.

Os ataques dos allemães, em densas massas, contra a passagem do Somme, que domina a herdade de Monacu, foram inuteis, apesar das hecatombes soffridas pelos teutões.

A LUCTA NA FRANÇA

LONDRES, 4 — As tropas inglezas fazem progressos no sector de Bazentin-le-Grand.

As forças francezas rechassaram todos os contra-ataques dos allemães nos pontos conquistados pelo exercito republicano.

A LUCTA NO SOMME

LONDRES, 4 — Na frente ingleza, no Somme, as tropas britannicas continuaram os progressos em Pozières e Longueval, tendo occupado mais alguns elementos de trincheiras.

Na frente franceza, o inimigo continu'a a fazer grande pressão, principalmente com o objectivo de reconquistar a herdade de Monacu.

No norte da França

Um aviador, que acaba de realizar um audacioso raid, vendo-se em sua companhia tres soldados alliados.

Os acontecimentos nos Balkans

A ALLEMANHA VENDEU 80.000 TONELADAS DE CARVÃO A' RUMANIA

LONDRES, 4 — A Allemanha vendeu á Rumania 80.000 toneladas de carvão.

Prohibida como está a exportação de carvão na Allemanha, comprehende-se que a autorização agora dada á Rumania tem por fim não só captar as boas graças deste paiz balkanico, onde havia grande falta de carvão, como tambem fazer crer ao mundo que as relações entre a Allemanha e a Rumania são as mais cordiaes.

A campanha contra a Turquia

OS TURCOS DERROTADOS PELOS RUSSOS

PARIS, 4 — Telegrapham de Tiflis, annunciando que os russos limparam a margem direita do Euphrates de forças turcas.

Uma columna de cossacos, avançando, surprehendeu os turcos em Ogmit e sobre elle cahiu, á carga de baioneta, matando avultado numero.

Uma companhia turca rendeu-se sem disparar um tiro.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS RESERVAS DE ENGENHARIA CHAMADAS A ARMAS

PARIS, 4 — O governo italiano acaba de chamar a armas as reservas de engenharia das classes de 1 ?2 até 1885.

Cruz Vermelha Portugueza

FESTIVAL NO CASINO ANTARCTICA

E' de presumir-se que o segundo festival promovido pelo Centro Republicano Portuguez, em beneficio da Cruz Vermelha, e que, conforme já noticiámos, se realizará amanhã no Casino Antarctica, consiga a affluencia de avultadissimo numero de pessoas, tão attrahente é o programma organizado pela commissão executiva.

Os ingressos custarão apenas 1$000, como anteriormente dissémos, e os seus possuidores poderão assistir, durante o dia, a varias diversões interessantes, bem como a um espectaculo de variedades, em que gentilmente tomarão parte os apreciados artistas Almeida Cruz, Antonio Peixoto, Alberto de Miranda e Bertha de Miranda.

Haverá ainda concerto pela banda "União Portugueza", de Santos, que é, indiscutivelmente, uma das melhores "troupes" musicaes deste Estado.

Durante a noite se realizarão sessões cinematographicas, a preços devéras reduzidos, constando as mesmas da exhibição dos seguintes films:

Primeira sessão — "Actualidades portuguezas", film natural; "Villa das Rosas", comedia, do "Latium-Film"; "Através de Portugal", film natural; "Cavallaria e artilharia portuguezas na guerra", em duas partes, film Royal.

Segunda sessão — "A Samaritana", drama patriotico em 6 actos, desconhecido ainda nesta capital. E' um film verdadeiramente emocionante, cheio de bellos episodios referentes á guerra italo-austriaca. "O chapéo de Madame Eclipse", film comico.

—— A's 23 horas, far-se-á, no palco do Casino, a extracção da tombola, cujos premios são de grande valor.

Para esse fim, os srs. J. Azevedo e Comp., concessionarios das Loterias do Estado de S. Paulo, gentilmente cederam á commissão uma machina "Fichet", devendo a extracção effectuar-se em presença da autoridade competente, que para isso será convidada.

—— Considerar-se-ão vendidos todos os bilhetes da tombola que não forem devolvidos até amanhã, ás 12 horas.

—— A commissão resolveu conferir tres premios ás senhoritas que maiores quantias angariarem com a venda de bilhetes da kermesse, tombola, flôres, etc.

—— O terraço, jardim e outras dependencias do Casino serão artisticamente enfeitadas e a sua illuminação vastamente ampliada com lampadas multicores, sendo que a The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited fornecerá gentilmente a corrente electrica necessaria.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 4 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Gustavo de Godoy

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Carlos de Campos, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Pereira de Queiroz e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas oito srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 5 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

10.a SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Cerqueira, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Godinho, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Salles Junior, Azevedo Junior, Atalibo Leonel, Claro Cesar, Gabriel Rocha, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Plinio de Godoy, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Pereiras, pedindo a creação de duas escolas mistas, uma, no bairro do Rio da Varzea, outra, no bairro do Capitão, daquelle municipio. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Representação de moradores do districto de paz de Laranjal, solicitando a elevação daquelle districto á categoria de municipio. — A' Commissão de Estatistica.

E' lido, julgado objecto de deliberação e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Freitas Valle, afim de ser incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PROJECTO N. 2, DE 1916

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a mandar construir um edificio, para cadeia e forum, na séde do municipio de Campos Novos do Paranapanema.

Art. 2.o — Nessa construcção o governo poderá despender até a importancia de 22:700$000, abrindo para isso o necessario credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 4 de agosto de 1916. — Freitas Valle, Accacio Piedade, Gabriel Rocha.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 1, DE 1916

prorogando o prazo para as installações domiciliares de exgottos em Santos e S. Vicente.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 5 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 2, deste anno, autorizando o governo a mandar construir um edificio, para cadeia e forum, na séde do municipio de Campos Novos do Paranapanema.

A CARNE

Movimento do dia 4 de agosto do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 26 leitões, 101 bovinos, 138 suinos, 38 ovinos e 16 vitellos.

Foram inutilizados: 1 bovino e 5 suinos; 11 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 13 pulmões, 4 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 9 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Observações — Foram inutilizados: 1 bovino, por tuberculose; 5 suinos, por cysticercus, e 6 mocotós, por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo: "Suino".

Matadouro de Barretos

Foram abatidos: 110 bovinos, 60 suinos, 15 ovinos e 8 vitellos.

Emblema: "Cometa".

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, de $400 a $450; suinos, de $900 a 1$; vitellos, de $600 a $800; ovinos, de $600 a $800; caprinos 1$500; leitões, 1$500.

Orçamento da Guerra

O parecer do sr. Galeão Carvalhal

Publicamos, a seguir, o parecer do sr. Galeão Carvalhal ao orçamento da Guerra para o exercicio de 1917.

Esse documento, sobre ser um trabalho revelador de acurado estudo da nossa situação economico-financeira, constitue mais um notavel serviço prestado pelo illustre representante de S. Paulo, no desempenho do seu mandato.

Eis o parecer de s. exc.:

"A confecção do orçamento da despesa do ministerio da Guerra para o exercicio de 1917 deve merecer por parte da Commissão de Finanças particular attenção, influenciada pelo amor ás instituições que nos regem.

Segundo o programma da mais severa economia, que consiste em reduzir a despesa ao minimo possivel sem desorganizar os serviços a cargo do Estado, a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, procedendo com acendrado patriotismo, terá concorrido efficazmente para que sejam accumulados os recursos necessarios para honrar os compromissos do Thesouro Nacional no exercicio futuro de 1917 e nos demais que se seguirem. A obra governamental não deve abranger sómente um exercicio; em seus largos desenvolvimentos instituirá bases solidas e moraes que sustentem o edificio com segurança durante muitos annos, libertando o povo brasileiro do jugo das prolongadas crises, que tanto têm amortecido a expansão do seu progresso.

As classes dirigentes do Brasil, desde o Imperio até hoje, luctam contra as crises financeiras, molestias chronicas provocadas pela excessiva confiança nos recursos do paiz. Em regra, as crises são attribuidas aos erros praticados pelos governos, aos extravios financeiros dos chefes, dos estadistas que têm tido as responsabilidades do poder. Mas é força confessar que não podem ser denominados estadistas os administradores que reduziram o Thesouro Nacional ao estado de penuria em que se encontra e se afastaram das leis e principios, nos quaes repousa a solução dos problemas modernos. Os problemas politicos, economicos e financeiros foram profundamente perturbados com prejuizos evidentes para a collectividade brasileira. A acção vigilante e esforçada de uma elite de patriotas, de elementos mais ardentes que [illegible] a orientação seguida pelos que tinham a responsabilidade do governo, nada alcançou de proveitoso. O facto é que o Brasil caminhou para uma segunda moratoria com seus credores externos e no momento presente a situação reclama soluções de caracter definitivo. Em caso identico, o dr. Campos Salles proclamava que não era possivel [illegible] despesa além dos recursos [illegible] e regulado [illegible].

O governo actual, pelo orgam do seu illustre ministro da Fazenda, accentua, de modo muito positivo, que o bom nome do Brasil está empenhado na assignatura de um contracto de moratoria e sejam quaes forem os sacrificios, por mais duros e dolorosos, ha o dever de resgatar a palavra empenhada.

A Commissão de Finanças tem grandes responsabilidades na elaboração do projecto de orçamento para o exercicio de 1917; está ella no rigoroso dever de examinar a necessidade, a utilidade e a urgencia de qualquer despesa nova, que seja solicitada. Não crear serviços novos, tambem é economizar.

E' verdade que o progresso, a riqueza e a civilização de um paiz podem ser aferidos pelos desenvolvimentos das despesas publicas, embora nos ultimos tempos, a acção das assembléas legislativas, por motivos varios, tenha concorrido para o augmento de algumas despesas [illegible]. O facto é justificavel em épocas normaes, [illegible] e estavel.

O depoimento do sr. ministro da Fazenda, justificando a proposta da receita e despesa do exercicio de 1917, não é desanimador; ao contrario, affirma ella que [illegible] condições normaes do intercambio e continuando com rigor as regras de economia, estará solvida a crise "sem impostos e gravames" novos. Assim, a [illegible] financeira do Brasil está intimamente ligada ao restabelecimento da paz no mundo. As differenças existentes entre as receitas actuaes dos impostos de importação e a média do quadriennio passado representam perto de 170.000:000$000, feitas as reducções [illegible]. O sr. presidente da Republica, na sua ultima mensagem, accentua que o producto da renda das Alfandegas está reduzido a menos da metade do que era anteriormente.

E' obvio que a causa principal do desequilibrio orçamentario tem a sua explicação na quéda brusca das importações extrangeiras. As rendas alfandegarias cahiram sensivelmente, surprehendendo o Thesouro Nacional, que ficou em aperturas jámais experimentadas. Mas a moratoria com os credores externos abriu espaço á rapida reconstituição das nossas finanças, como o attestam as informações prestadas em documentos officiaes, que contém a verdade sobre a vida economica e financeira do paiz. O sr. ministro da Fazenda assevera de modo peremptorio que os compromissos "herdados" pelo actual governo estão quasi inteiramente liquidados ou collocados em posição de poderem ser rapidamente solvidos.

O Brasil sempre encontrou facilidades no [illegible] com os credores externos, portadores de titulos de divida consolidada, não obstante os commentarios severos feitos pela imprensa diaria e pelos proprios homens politicos, orientadores da opinião nacional, em discursos e pareceres parlamentares, já em documentos de maior publicidade, que annunciavam como uma fatalidade inevitavel o desastre do Thesouro Federal.

E' inquestionavel que a moratoria, tanto para o commerciante como para o governo, acarreta immediatamente o enfraquecimento do credito, mas semelhante facto não significa desconfiança absoluta na solvabilidade do devedor. Entre nós desde que foram conhecidas as difficuldades do Thesouro, a iniciativa, a formula do primeiro accordo [illegible] do governo do illustre dr. Prudente de Moraes partiu dos proprios credores extrangeiros, representados pelos seus banqueiros.

O estudo imparcial dos nossos recursos internos, a pontualidade dos pagamentos, o esforço perseverante de todos os governos no sentido de impulsionar o progresso do paiz, o desenvolvimento de varias zonas do territorio brasileiro, a prosperidade de [illegible] capital externo e outros factores que seria longo enumerar, impressionam o espirito dos interessados, que mantêm [illegible]. Accresce ainda a circumstancia de alta ponderação a ser apreciada de modo favoravel ao [illegible] dos seus grandes auxiliares sempre [illegible] solida garantia para a execução dos compromissos assumidos pelo governo. [illegible]

Os nossos antecedentes [illegible] brasileiro na liquidação [illegible] credores para temer a mudança de [illegible] das credores externos, que confiaram nos recursos do paiz e naturalmente na sua applicação das rendas publicas. Sempre o credor intelligente e reflectido pensou [illegible] na prosperidade, nas situações favoraveis do devedor. Si tal consideração se applica aos negocios puramente particulares, estende-se ella com mais rigor ás transacções, ás operações effectuadas entre o Estado e terceiros interessados. O credor do Estado ou do governo de um Estado é mais confiante, o mais paciente e resignado, porque não acredita em absoluto no prejuizo que possa soffrer.

O recurso aos novos impostos, decretados pelo poder competente, garante o pagamento da divida ao lado de outras medidas complementares, que são postas em pratica, para restabelecer o equilibrio orçamentario. O governo dessa fórma procede como devedor honesto e difficil é a presumpção em sentido contrario.

São portanto temerarias as conjecturas formuladas pelos espiritos pessimistas quando aventam a idéa de intervenção indebita e proposito de liquidação de negocios commerciaes entre partes contractantes, que comprehendem e conhecem seus deveres e obrigações.

Da parte do governo brasileiro e do Congresso Nacional ha a preoccupação quasi exclusiva de equilibrar a despesa com a receita. E' mesmo observado um interesse patriotico manifestado por instituições particulares na solução da crise, lembrando alvitres, propondo medidas e providencias que devam influir poderosamente para a prosperidade dos recursos financeiros da União. A collaboração na obra governamental se generaliza e já não se cogita de apurar as responsabilidades dos creadores da situação actual; o pensamento quasi uniforme domina os espiritos ainda hesitantes. O programma vai empolgando todas as camadas sociaes. Ninguem recusa seu apoio patriotico ao esforço que o governo brasileiro está fazendo com verdadeira lealdade no proposito de acudir aos seus compromissos externos.

Por outro lado não é conveniente paralysar o andamento regular da administração, que tem a representar um papel de alta importancia no actual momento historico tão perturbado pela guerra européa.

O Brasil está em condições de conseguir vantagens economicas, que lhe proporcionem um futuro lisonjeiro, quando fôr celebrada a paz entre as nações belligerantes. Os documentos officiaes mostram que os nossos productos, com pequenas excepções, alcançam preços remuneradores. O Estado de S. Paulo, um dos mais fortes contribuintes para a formação da receita federal no exercicio de 1915 exportou mercadorias no valor de 465.212:994$, representando essa exportação quasi 50 0|0 da totalidade da exportação de todo Brasil. Em outros Estados da União é observada a mesma expansão economica, procurando elles desenvolver as suas forças productoras, [illegible] melhorar a situação economica. [illegible] a sua parte fundamental repousa no augmento incessante da producção exportavel.

Aquelles que estudam os phenomenos economicos, em sua quasi generalidade, acreditam que a riqueza do paiz provém do excesso da exportação sobre a importação, insistindo de preferencia pela necessidade de auxilios á producção. [illegible] em tudo é conveniente ser observado um justo equilibrio, para que novas crises sejam evitadas. [illegible]

O commercio entre as nações cultas obedece a leis naturaes; não é possivel forçar o crescimento das exportações, alterando o nivel da balança entre as nações, que em materia economica vivem em estricta dependencia umas das outras. [illegible]

Offerecer productos em demasia ás necessidades do consumo é forçar a baixa nos preços e, si estes não cobrem o custo da producção, a crise se manifesta em seus varios aspectos. O problema não consiste unicamente em produzir [illegible] harmonizar a producção, de accordo com a [illegible] e as necessidades do consumidor. [illegible] Os auxilios directos se justificam em casos excepcionaes.

Ao Estado é reservado o dever de prestar assistencia indirecta ao desenvolvimento economico do paiz. O resto, a propria iniciativa particular executa com um conhecimento mais exacto [illegible].

Com a gravissima situação mundial é explicavel a timidez ou a vacillação dos que se [illegible] apreciação dos seus [illegible]. O organismo economico do paiz soffreu abalos com influencia immediata sobre seus recursos financeiros. Não ha motivo para desanimo ou pessimismo. Terminada a guerra, normalizadas as relações entre os povos, reencetadas as nossas importações em grande escala, o Brasil [illegible], verá crescer as suas receitas. O sr. ministro da Fazenda, na proposta do orçamento da receita, calcula [illegible] de um saldo de 1.175:251$104. Accrescentando-se esse saldo o producto dos novos impostos "novos ou dos actuaes", cuja elevação se pede, [illegible] 1917 poderá ser encerrado sem "deficit". [illegible]

Ficará assim ao criterio do Poder Legislativo optar entre os dois alvitres [illegible] constituição financeira, e as almas nobres, que se inspiram no amor patrio, [illegible].

Em outro topico deste parecer [illegible] a riqueza, a civilização e o progresso de um paiz [illegible] que se desdobram em multiplos departamentos [illegible]. A actividade nacional se patenteia immediatamente na [illegible].

[illegible] de avançar na estrada do progresso. No seu territorio habita um povo, que assim é definido pelo illustre patricio dr. Alberto Torres no seu livro "O Problema Nacional Brasileiro": Somos um dos povos mais sensatos e intelligentes do mundo. Nenhum brasileiro, que tenha uma vez viajado, deixou de sentir-se alegre no confrontar o espirito e o caracter do nosso homem do povo com o do homem de outros paizes. Sensivel, generoso, nobre, hospitaleiro, probo, trabalhador, o homem genuinamente brasileiro, fiel ao nosso espirito e sentimento tradicional, que não deturpou o caracter na confusão cosmopolita das grandes cidades, mostra á primeira vista no sorriso aberto e na palavra mansa e serena a intelligencia viva e aguda, um raro senso da realidade, um engenho curioso e habil.

A mesma opinião é externada pelo illustre dr. Affonso Arinos em seus trabalhos literarios.

São verdadeiros os conceitos dos insignes brasileiros.

Si o Brasil não conseguiu caminhar mais vertiginosamente, á semelhança dos Estados Unidos do Norte, não é para lamentar semelhante facto; o seu desenvolvimento realizado com mais lentidão terá maior estabilidade, apesar das crises que sempre perturbam a solução dos problemas e a vida regular das industrias. Analysando a marcha da administração se verifica que o nosso esforço é egual ao das demais nações cultas. Os governos federal, estadual e municipal cuidam com desvelo dos melhoramentos materiaes, da instrucção publica, dos melhoramentos de portos, da hygiene, das estradas de ferro, do commercio, da lavoura, da magistratura, da assistencia em suas modalidades — em summa de todos os apparelhos, que em seu funccionamento são destinados a proporcionar á collectividade todos os elementos de bem estar e de felicidade relativas.

Dada a situação moderna, na qual predomina o espirito militarista alliado á formação dos grandes exercitos e das grandes marinhas de guerra, o Brasil, nos limites dos seus recursos, tem procurado organizar as suas forças de mar e terra nos moldes da Constituição Federal. Pelo seu art. 86, todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar em defesa da patria e da Constituição, na fórma das leis federaes.

A Constituição republicana condemna a guerra offensiva, mas justifica a guerra defensiva. E' talvez a unica Constituição que, em sua alta sabedoria, expoente sublime da cultura moral e politica do povo brasileiro, contém tão humanitarios preceitos. Si nas grande potencias a politica militar é a preoccupação dos seus dirigentes, que neste particular não representam os sentimentos das massas populares, não ha outro remedio sinão o recurso aos armamentos, como elemento de defesa, até que appareçam doutrinas novas, uma outra unidade religiosa que tornem effectiva a fraternidade entre os povos.

Quando surgirem estadistas na altura das aspirações modernas, serão elles os principaes cooperadores da paz inalteravel entre povos irmãos sob a influencia da sciencia, da poesia e da industria.

A organização militar brasileira não está de accôrdo com os recursos financeiros do paiz. Em alguns exercicios as despesas não têm guardado a devida proporção com o total orçamentario, e assim as quantias destinadas aos serviços do Ministerio da Guerra representam sacrificios para o Thesouro Federal em um paiz de vasto territorio, onde muitas industrias não conseguiram ter desenvolvimento.

E' curioso o rapido retrospecto historico que aqui deixâmos esboçado.

Em 1823 as despesas com o exercito attingiram a 1.853:917$226.

Não estando organizado o Ministerio da Guerra, as autoridades militares recebiam do Thesouro as importancias necessarias para custear os serviços respectivos. (Dr. Castro Carreira, "Historia Financeira do Brasil").

Dez annos depois, no balanço de 1823 a 1834, é realizada a despesa do Ministerio da Guerra na importancia de .... 2.890:792$351.

Para o exercicio de 1843 os creditos orçamentarios já montaram a .... 7.185:389$585.

No balanço de 1854 a 1855 a receita ordinaria e extraordinaria do Imperio era apenas de 36.985:478$482. Com trinta annos de independencia, os orçamentos brasileiros accusaram um progresso demorado, sem iniciativas da parte do governo, vivendo o Brasil do resultado do trabalho escravo, talvez o principal embaraço á sua expansão economica. Naquelle balanço a despesa feita com o Ministerio da Guerra foi da importancia de 10.637:965$905. Era, na realidade, uma despesa avultada, que não estava em devida proporção com os recursos orçamentarios disponiveis. E note-se que a moeda naquella época tinha forte poder acquisitivo e os vencimentos militares eram em demasia mesquinhos.

A politica imperial, nas suas relações com as republicas, que rodeavam o Brasil, foi a determinante do alargamento das despesas militares.

Nos annos subsequentes a despesa foi sempre tomando maior vulto. No exercicio de 1863 a 1864 foi votada a quantia de 11.637:364$684. Depois de iniciada a guerra contra o Paraguay, em 1866, o orçamento no seu balanço accusava a despesa na elevada quantia de .... 60.400:256$579, mantendo-se mais ou menos no mesmo nivel approximado nos annos subsequentes, pela fórma seguinte:

1866 a 1867 . . . . 54.478:782$893
1876 a 1868 . . . . 74.942:170$018
1868 a 1869 . . . . 63.217:035$885

No balanço de 1870 a 1871 a despesa feita pelo Ministerio da Guerra baixou a 19.210:732$337, consequencia da terminação da campanha.

No exercicio financeiro de 1871 a 1872, a despesa realizada foi de 15.531:219$463, effectuando-se uma economia regular.

Nos tres annos subsequentes foram apuradas as seguintes despesas:

1872 a 1873 . . . . 24.147:585$499
1873 a 1874 . . . . 19.398:030$455
1874 a 1875 . . . . 19.660:203$789

Dez annos depois verificam-se as seguintes despesas:

1885 a 1886 . . . . 15.256:814$261
1886 a 1887 . . . . 22.460:119$428

O ultimo orçamento votado pelo Poder Legislativo do Imperio, a lei n. 3.397, de 24 de novembro de 1888, consignava a quantia de 15.031:706$173 para despender com os serviços a cargo do Ministerio da Guerra.

O orçamento elaborado para o anno de 1891 calculava em 29.081:886$049 as despesas do Exercito Nacional. Quando o conselheiro Ruy Barbosa estudou o desenvolvimento dos orçamentos de despesa, como membro do Governo Provisorio, entendeu que o accrescimo na despesa do Ministerio da Guerra, na importancia de 14.994:492$691, era demasiado para os recursos de que dispunha o Thesouro.

Daquella época até ao momento presente as despesas militares têm crescido de modo sensivel. A necessidade de melhorar a situação das forças, a urgencia de adoptar no Exercito todas as providencias que o habilitem a entrar em campanha com o pessoal idoneo sufficiente, dispondo de material correspondente em armamento, munição, fardamento, viaturas e outros accessorios impõem o augmento das verbas orçamentarias.

O operoso deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. Ildefonso Pinto, em seu brilhante parecer justificativo do projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1917, com a autoridade de militar, conhecedor da situação do Exercito nacional, assevera que, nas condições em que nos achamos, o nosso desapparelhamento militar obriga a uma perda consideravel de tempo em preparativos preliminares de tudo quanto se refere ao aproveitamento dos recursos indispensaveis ás tropas em operações de guerra. As qualidades de bravura, abnegação, dedicação patriotica, desprendimento, resistencia e espirito de sacrificio são attributos do soldado brasileiro, e não receiam confronto. Não ha privações nem difficuldades bastantes para desanimar o nosso soldado, nem perigos que o façam recuar.

Apesar dos sacrificios pecuniarios a cargo do Thesouro, o illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, e com elle muitas outras autoridades militares de prestigio, proclamam a insufficiencia das nossas forças de terra. O sr. Ildefonso Pinto assim define a situação: Ficamos perfeitamente á vontade para dizer que ao Exercito faltam de todo os aprestos das organizações militares contemporaneas. Si amanhã tivessemos de defender a honra e a integridade nacionaes, muitos sacrificios custariam aos nossos bravos e abnegados soldados as sensiveis lacunas dos recursos materiaes, até que as supprissemos.

Deante das declarações sinceras do illustrado relator do projecto de fixação de forças de terra para o proximo exercicio de 1917, é forçoso reflectir sobre a efficacia das reformas por que tem passado o Exercito.

O Congresso Nacional nenhum embaraço creou, até agora, á passagem de leis de reorganização e á decretação de autorizações para multiplas reformas de todos os apparelhos militares, inclusivé a instrucção, em suas differentes especialidades. E' possivel que as consignações orçamentarias sejam escassas, por se tratar de serviços dispendiosos, e neste particular as reclamações das autoridades militares possuem o cunho da verdade absoluta. Entretanto, dentro dos recursos orçamentarios da nação, é justo reconhecer que o Congresso, bem apreciando a delicadeza da situação militar, não poupa esforços para manter no orçamento as respectivas dotações, tratando-se de um paiz perseguido periodicamente por crises de toda especie.

O quadro seguinte mostra quanto tem custado o Exercito nacional nos ultimos vinte annos — de 1896 a 1916. O total da despesa votada é de um milhão trezentos e quinze mil quinhentos e vinte e dois contos, duzentos e setenta e oito mil, setenta e quatro réis (1.315.522:278$074).

O exercicio de maior despesa foi o de 1913, que, com os creditos supplementares, especiaes e extraordinarios, attingiu 120.598:010$795.

TABELLA DAS IMPORTANCIAS VOTADAS NAS LEIS DE ORÇAMENTO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1896 A 8 DE JANEIRO DE 1916 E RESPECTIVOS CREDITOS ADDICIONAES

Leis de despesa		Creditos orçamentarios	Creditos supplementares	Creditos especiaes	Creditos extraordinarios	Total dos creditos concedidos
Lei n. 429 de 10 de dezembro de 1896	Art. 5.o	52.374:026$699	1.774:411$893	—	5.354:652$254	59.503:090$846
" " 490 de 16 de dezembro de 1897	" 8.o	46.329:295$799	3.229:770$497	969:136$256	90:927$784	50.619:130$336
" " 560 de 31 de dezembro de 1898	" 19.o	44.394:951$883	3.980:732$492	543:867$104	434:060$030	49.353:611$609
" " 652 de 23 de novembro de 1899	" 17.o	45.596:059$433	1.932:388$119	41:752$475	743:911$653	48.314:106$680
" " 746 de 29 de dezembro de 1900	" 15.o	45.580:030$933	863:523$329	200:400$311	100:634$427	46.745:189$000
" " 834 de 30 de dezembro de 1901	" 13.o	46.295:602$033	241:835$932	56:857$978	41:336$737	46.635:632$680
" " 957 de 30 de dezembro de 1902	" 16.o	47.569:437$005	4.360:063$622	22:736$522	3.069:639$047	55.021:876$196
" " 1.145 de 31 de dezembro de 1903	" 12.o	48.269:303$070	539:785$875	13:634$610	5.088:938$590	53.201:661$645
" " 1.316 de 31 de dezembro de 1904	" 9.o	48.118:987$070	3.368:587$353	241:288$850	825:734$009	52.554:597$282
" " 1.453 de 30 de dezembro de 1905	" 9.o	48.627:452$470	5.522:097$750	123:269$842	147:948$521	54.420:768$583
" " 1.617 de 30 de dezembro de 1906	" 22.o	58.893:497$070	2.681:944$781	122:574$600	2.930:068$668	64.629:703$119
" " 1.841 de 31 de dezembro de 1907	" 16.o	59.817:173$570	2.899:123$443	1.186:131$110	609:249$792	64.511:677$915
" " 2.050 de 31 de dezembro de 1908	" 12.o	62.466:027$241	3.804:341$672	1.265:018$410	—	67.535:987$323
" " 2.221 de 30 de dezembro de 1909	" 11.o	63.207:744$101	5.161:565$824	688:777$726	175:220$000	69.233:307$651
" " 2.356 de 31 de dezembro de 1910	" 21.o	74.436:993$101	16.288:009$552	1.353:055$557	—	92.078:058$210
" " 2.544 de 4 de janeiro de 1912	" 18.o	79.249:308$501	5.516:387$699	1.893:043$066	2.274:608$556	88.933:347$912
" " 2.738 de 4 de janeiro de 1913	" 28.o	84.017:223$649	135:344$120	36.442:635$293	2:816$733	120.598:010$795
" " 2.842 de 3 de janeiro de 1914	" 20.o	71.978:542$431	4.368:470$225	3.606:505$020	1.500:000$000	81.453:517$676
" " 2.924 de 5 de janeiro de 1915	" 42.o	64.481:243$219	6.027:684$009	13.544:827$337	—	84.053:754$565
" " 3.089 de 8 de janeiro de 1916	" 41.o	64.814:031$410	—	11:207$741	—	64.825:239$151
		1.156.507:530$778	73.296:062$687	62.328:319$802	23.390:364$801	1.315.522:278$074

E' geral a critica relativa aos vencimentos dos officiaes. Não ha duvida, que a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, modificou as suas tabellas, mas cumpre accentuar que em um paiz de vida cara não podem ser considerados exaggerados os vencimentos determinados por aquella lei. E não foram sómente os militares de mar e terra os unicos beneficiados pelas reformas decretadas nos ultimos annos. Em todos os ministerios os respectivos funccionarios tiveram melhoria nos ordenados e gratificações. Apenas os empregados das alfandegas que têm as suas gratificações consignadas em quotas que crescem ou diminuem conforme a renda arrecadada, viram seus vencimentos repentinamente reduzidos pela quéda brusca dos rendimentos aduaneiros.

As altas patentes do exercito formam o seguinte quadro:

1 marechal.
8 generaes de divisão.
25 generaes de brigada.

O marechal percebe de soldo e gratificação . . . . 33:600$000
O general de divisão . . . . 28:200$000
O general de brigada . . . . 22:800$000

Para chegar á effectividade de taes postos, o official tem percorrido uma longa carreira em um paiz de vasto territorio, muitos delles exercendo commissões em Estados de fronteira, através de difficuldades multiplas.

A tabella seguinte explica quaes são os vencimentos dos officiaes de accôrdo com a lei de 13 de dezembro de 1910:

POSTOS	VENCIMENTOS Soldo	VENCIMENTOS Gratificação	VENCIMENTOS Total	TOTAL
Marechal ou almirante	1:866$666	933$334	2:800$000	33:600$000
General de divisão ou vice-almirante	1:566$666	783$334	2:350$000	28:200$000
General de brigada ou contra-almirante	1:266$666	633$334	1:900$000	22:800$000
Coronel ou capitão de mar e guerra	966$666	483$334	1:450$000	17:400$000
Tenente-coronel ou capitão de fragata	800$000	400$000	1:200$000	14:400$000
Major ou capitão de corveta	633$333	316$667	950$000	11:400$000
Capitão ou capitão-tenente	500$000	250$000	750$000	9:000$000
Primeiro tenente	383$333	191$667	575$000	7:900$000
Segundo tenente	300$000	150$000	450$000	5:400$000
Alferes alumno e guardas-marinha	300$000	100$000	400$000	4:800$000

Si o numero de officiaes generaes em effectivo exercicio dos seus postos é pequeno — 34 — ao todo, avulta, entretanto, a despesa com os officiaes de alta patente reformados voluntariamente e pela lei da compulsoria. Figuram na lista dos reformados 19 marechaes, 30 generaes de divisão e 108 generaes de brigada.

O Thesouro despende com as classes inactivas do exercito e da marinha quantia superior a 13.000:000$000. Para as classes inactivas dos demais ministerios — aposentados — é consignada no Ministerio da Fazenda a quantia de réis 3.952:191$173. Accrescentando-se ainda a consignação de 12.689:994$612 para montepio, meio soldo e pensões, o total do peso morto do orçamento geral é da quantia approximada de 30.000:000$000, que representa enorme desfalque na receita papel orçada em 328.880:000$000 para o exercicio de 1917.

O que se verifica pelo estudo do orçamento da despesa é que, deduzidas as grandes quantias destinadas ao serviço das dividas externa e interna e ao pagamento do pessoal de todos os ministerios e aos inactivos, quasi nada resta que possa ter applicação reproductiva. O Brasil enveredou assim pelo caminho dos emprestimos para todas as obras e serviços, que estimulassem o seu progresso. Dahi os "deficits" e as crises em que se debate ha tantos annos.

Resta agora que os responsaveis pelo governo da Republica empreguem outros processos na gestão dos negocios publicos. Basta proseguir com energia na politica de justas economias, executando com severidade as leis orçamentarias e a reconstituição das finanças brasileiras não será demorada. Não concordamos com a descrença enunciada pelo illustre dr. Serzedello Corrêa de que a geração actual, corroida por abusos, carcomida pelos erros, nada mais póde fazer, sinão, terrivel carpinteiro, pregar as taboas do esquife que deve encerrar a Republica.

Si é certo que uma crise pesada opprime os orgams da Nação, difficultando seus passos, temos a mais profunda convicção de que, passada a borrasca, desapparecidas as pesadas nuvens, brilhará de novo o sol em todo seu esplendor, annunciando o despontar de uma época feliz para o povo brasileiro.

APRECIAÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento vigente — lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, no seu artigo 41, orça a despesa do Ministerio da Guerra em 64.814:031$410 papel e 50:000$000 ouro.

Organizado sob a influencia de uma situação financeira precaria, foram nelle feitas as economias possiveis no momento. Mesmo assim foi restabelecida a verba ouro, que não constava do orçamento de 1915 — 50:000$000. E' certo que a referida verba ouro havia sido diminuida de modo sensivel, comparada com as dotações incluidas em orçamentos anteriores. Em 1910 a verba ouro foi de 750:000$; em 1911 de réis 1.300:000$; em 1912 de 300:000$; em 1913, de 300:000$ e em 1914, de 250:000$.

Comparada com o orçamento votado para o exercicio de 1913, a lei vigente apresenta uma economia extraordinaria. E' assim que para aquelle exercicio o credito orçamentario é de 84.017:223$649, o que representa para o orçamento do corrente anno uma economia de vinte mil contos.

O Poder Legislativo e em acção conjuncta o governo comprehenderam a gravidade do momento historico e não recuaram deante dos cortes e economias que se impunham com o proposito de ser alcançado o equilibrio orçamentario, sem prejudicar a organização do Exercito, embora limitasse a lei orçamentaria o effectivo das forças a um numero muito menor do que o declarado nas leis de fixação, de accôrdo com a actual organização militar.

Para o exercicio de 1917, a proposta do governo pede 65.405:997$289 papel e 50:000$ ouro. Na exposição apresentada pelo ministro da Fazenda ao presidente da Republica, é justificado o augmento, que se encontra no orçamento da Guerra. Provém elle de accrescimos feitos nas seguintes parcellas: Nas classes inactivas — para as novas reformas e para rectificar insufficiencias já notadas na dotação do exercicio corrente, 727:768$569; para os addidos, verba nova, foi consignada a quantia de 111:830$000.

Na verba material foi incluida a quantia de 50:000$ para os serviços de aviação.

Devem ser classificadas as differenças pela fórma seguinte:

Classes inactivas . . . . . 727:768$569
Empregados addidos . . . 111:830$000
Material (serviço de aviação) . . . . 50:000$000
889:598$569

Mas ha a deduzir para menos as differenças feitas nas seguintes verbas:

Administração geral . . . . 69:426$000
Estado-maior do Exercito . 186$600
Instrucção militar . . . . . 24:766$360
Arsenaes, etc. . . . . 140:413$261
Fabricas . . . . 13:475$300
Serviço de Saude . . . . . . 2:961$400
Soldos de praças . . . . . . 46:403$700

Feitas as deducções relativas ás mencionadas verbas, a proposta do governo apresenta sobre o orçamento vigente uma differença para mais de 591:965$870, que é o seu augmento real.

Nas tabellas explicativas são feitas as neccessarias observações referentes aos augmentos e ás diminuições no orçamento para o exercicio futuro.

Na verba 1.a — Administração geral — a differença para menos de 69:426$ provém das seguintes alterações:

Deducção dos vencimentos de um primeiro e dois segundos officiaes da Directoria de Expediente, addidos em virtude do decreto numero 11.853-A, de 31 de dezembro de 1915, cuja importancia é transferida para a verba 12.a — Empregados addidos	24:000$000
Idem, idem de dois agentes de compras e quatro terceiros officiaes da Intendencia da Guerra, idem, idem	26:400$000
Idem, idem de um 2.o official e um 3.o da Directoria de Saude, idem, idem.	8:400$000
Idem, idem de um auxiliar do serviço telephonico, addido em virtude do art. 109 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, idem, idem	2:400$000
Idem, idem de um 1.o official da Directoria de Saude e de um 2.o da Intendencia da Guerra, que se achavam addidos em virtude daquelle decreto e que foram aposentado o primeiro e aproveitado o segundo	10:800$000
Idem de um dia nas diarias do pessoal jornaleiro, por não ser bissexto o anno de 1917	921$000
	72:921$000
Inclusão de verba para um porteiro da Directoria de Administração e de diarias para um continuo e um servente, transferidos da Directoria de Expediente para o gabinete do ministro	3:495$000
	69:426$000

Na verba 2.a — Estado-Maior do Exercito, a differença para menos de 186$600 resulta de se ter deduzido um dia de vencimentos do pessoal diarista.

Na verba 4.a — Instrucção militar, está consignada a seguinte observação:

Embora se tenha elevado de 30:000$000 a consignação destinada a gratificações addicionaes aos docentes vitalicios, para attender aos accrescimos dessas vantagens, concedidas a 32 professores, por decretos de 1915 e 1916, dá-se a differença para menos de 24:766$360, que provém de se terem deduzido os vencimentos de um escripturario da Escola do Estado-Maior, de dois amanuenses, um auxiliar de escripta, um pratico de pharmacia e cinco guardas da Escola Militar e a gratificação de um mestre de gymnastica, pessoal que se achava addido, na importancia de 22:280$, transferida para a verba 12.a, Empregados addido; 1:200$ dos vencimentos de um auxiliar de escripta addido á Escola Militar, por ter sido aproveitado; 1:200$, de differença verificada, na revisão dos quadros dos docentes; 86$, de um dia de menos na diaria do pessoal jornaleiro, por não ser bissexto o anno de 1917, e 360 réis, de corrigenda nos vencimentos dos docentes em disponibilidade.

Na verba 5.a — Arsenaes, Intendentes e Fortalezas — a differença para menos de 140:413$261 provém da deducção dos vencimentos de um chefe de secção, um 4.o official, um mestre e quatro mandadores do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, em cumprimento do art. 46 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, na importancia de 36:600$, de um dia de vencimentos do pessoal jornaleiro, por não ser bissexto o anno de 1917, na de 3:813$261 e 100:000$ de economia provavel no Arsenal de Guerra do Matto-Grosso, em virtude do que dispõe o art. 50 da citada lei n. 3.089.

Na verba 6.a — Fabricas — a differença para menos de 13:475$300 tem a seguinte explicação: 2:275$300 deducção de um dia nos jornaes do pessoal diarista, por não ser bissexto o anno de 1917, e 11:200$, de reducção nos vencimentos do 1.o chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça do Piquete.

Na verba 7.a — Serviço de Saude — tambem ha uma differença para menos na importancia de 2:961$400, que provém de ter sido feita a deducção de 2:460$000 votados para mais em 1916 — na consignação Enfermarias de guarnição, e 501$400 — um dia nos jornaes do pessoal diarista, por não ser bissexto o anno de 1917.

Na verba 9.a — Soldos, etapas e gratificações de praças de pret — a differença para menos é de 46:403$760.

Na verba 10 — Classes inactivas a observação contida nas tabellas explicativas está redigida da seguinte fórma:

A differença para mais de 727:768$569 provém das seguintes alterações:

Importancia necessaria para attender a soldos e gratificações addicionaes de officiaes reformados, conforme a tabella apresentada pelo Departamento Central	650:868$019	
Idem, idem de praças, idem	79:998$550	
Reforço da consignação destinada ao pagamento de operarios e patrões das diversas officinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, dispensados do trabalho	9:400$000	
Credito necessario para pagamento de operarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça do Piquete, dispensados do trabalho	7:312$000	751:578$579
Transferencia da consignação — Empregados de Repartições extinctas — para a verba 12.a — Empregados addidos	22:850$000	
Annullação dos vencimentos de um continuo addido da Escola Militar do Brasil por ter sido aproveitado . .	960$000	23:810$000
		727:768$569

Foi creada a verba especial sob a rubrica — Empregados addidos, para melhor discriminar a natureza da despesa, que de facto tende a diminuir á proporção que os funccionarios forem sendo aproveitados nas vagas que se derem nos varios quadros da administração da Guerra.

Aproveitados os addidos, ficam os quadros reduzidos e realizada a economia decretada pelo Poder Legislativo.

A inclusão da presente tabella no orçamento só traz de facto o augmento de réis 5:500$000, attendendo-se a que das verbas 1.a, 4.a e 10.a passam para esta importancia de 61:200$, 22:280$ e 22:850$, respectivamente, no total de 106:330$, as duas primeiras em virtude do decreto n. 11.853 A, de 31 de dezembro de 1915 e art. 109, da lei numero 2.924, de 5 de janeiro do mesmo anno, e a ultima por se tratar de funccionarios de repartições extinctas.

Provém o accrescimo citado de 5:500$ de se ter orçado o preciso para pagamento das gratificações a que têm direito os empregados de repartições extinctas e que não foram incluidas no orçamento de

1916 e dos vencimentos de um professor do Arsenal de Guerra da Bahia, em vista do decreto legislativo n. 3.011, de 25 de outubro de 1915.

Na verba 14 — Material — é pedido o augmento de 50:000$ para acquisição de aeroplanos, sua conservação e Escola de Aviação, despesa que já constou do orçamento de 1915. Trata-se, pois, do restabelecimento de uma consignação orçamentaria que, tendo em vista a importancia do serviço a ser inaugurado, não póde ser classificada como avultada.

O sr. ministro da Guerra, apreciando no seu relatorio a situação militar, entende, e com muita razão, que é indispensavel ser organizado esse serviço. A guerra actual incorporou definitivamente a aviação aos elementos indispensaveis á defesa das nações: o seu extraordinario desenvolvimento, os serviços que presta aos reconhecimentos, á regulação do tiro e ainda ás destruições de depositos, comboios, etc., têm dado logar a que seja hoje considerada como uma nova arma. Assim pensando, o sr. ministro da Guerra incluiu na tabella orçamentaria a diminuta quantia de 50:000$.

Tal é o orçamento da guerra para o exercicio de 1917, confeccionado com o pensamento de não augmentar a despesa publica, pois os recursos financeiros do paiz não permittem ampliar os quadros do exercito nacional. A horrivel guerra européa, perturbadora da extraordinaria evolução, que se realizava em quasi todos os povos, que pelas suas almas de elite, caminhavam para a solução pacifica das suas pendencias, talvez aconselhasse attitude differente, tanto mais acautoladora de altos interesses nacionaes, quanto é certo que no pensar de excelsos reformadores, a guerra se justifica para repellir a guerra. Dahi a preoccupação dominante de ser organizada a defesa nacional contra as investidas que os militarismos actuaes preparam em um periodo historico, no qual a força bruta, a força material, devia cessar de ser o arbitro supremo das divergencias entre as nações na liquidação dos seus negocios internacionaes.

Felizmente a atmosphera sul-americana é de paz e as nações republicanas, que prosperam no continente, graças ás instituições politicas em vigor, comprehendem que o verdadeiro programma republicano só póde ter como ideal exclusivo — a fraternidade entre os povos. Nos tempos modernos a Republica guerreira é uma aberração inaudita.

Sendo o orçamento organizado para o exercicio de 1917, superior ao vigente na importancia de 591:965$879, cumpria á Commissão de Finanças verificar si eram possiveis algumas economias nas suas verbas, de modo a diminuir a despesa. Pelas informações prestadas pelo illustre titular da Guerra, alguns córtes podiam ser feitos com caracter transitorio, com o intuito de auxiliar o governo na obra meritoria do equilibrio orçamentario, sem comprometter elevados interesses ligados á manutenção da paz interna e externa.

Em regra as economias valiosas são feitas nas grandes verbas; nas demais verbas só pequenos córtes podem ser effectuados. Tratando-se de pessoal, que pertence aos quadros, a dispensa de funccionarios só tardiamente acarreta a economia desejada, quando é certo que o momento precario das finanças federaes está a exigir remedios urgentes e efficazes. A Commissão de Finanças procurou conciliar todos os interesses, tentando confeccionar um projecto de orçamento para o Ministerio da Guerra com reducções apreciaveis.

Ha verbas grandes que são fixas e invulneraveis. A despesa será feita fatalmente e creditos supplementares serão solicitados opportunamente si as dotações orçamentarias forem insufficientes. De accôrdo com as boas normas seguidas na elaboração de uma lei annua de orçamento, é preferivel consignar a verba completa para a despesa a occultar ou alterar conscientemente o "quantum" da despesa, para diminuir o total orçamentario. Desta fórma se justifica o augmento na verba — Classes inactivas — na qual está agora distribuida a despesa exacta com "os reformados, invalidos, aposentados e dispensados do serviço".

Procurando reduzir a despesa, a Commissão propõe na verba 9.a — Soldos, etapas e gratificações de praças de pret — a diminuição de 533:645$000. Para este resultado é fixado o numero de soldados em dez mil e diminuida a importancia de 72:000$000, correspondente á gratificação de mil soldados que se alistarem no correr do anno.

Continua ou permanece o contraste entre a lei de orçamento e a de fixação das forças de terra. Para o exercicio de 1917 o projecto da Commissão de Marinha e Guerra, de accôrdo com a proposta do governo, salvo poucas modificações, dispõe que as forças de terra constarão (paragrapho 5.o) de 34.098 praças, distribuidas pelas unidades do exercito, remodeladas pelo decreto numero 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, de accôrdo com o quadro de effectivos minimos organizado pelo estado-maior. A proposta de orçamento apenas consigna a verba para 18.890 praças. Assim tem sempre succedido nos orçamentos anteriores, sendo a verba orçamentaria considerada como o minimo da despesa, que póde ser elevada, si houver urgencia em completar os effectivos das forças nos termos da lei da sua fixação. Esta providencia por si só representa uma avultada economia no orçamento da Guerra. Deante das difficuldades que assoberbam o Thesouro Federal é conveniente mais uma reducção na verba 9.a. A diminuição de 635 soldados não causa prejuizos e traz uma valiosa economia.

A Commissão propõe ainda as seguintes reducções: na verba 5.a, 3:000$000, importancia dos vencimentos de um 4.o official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, que falleceu, e cujo logar, na fórma da lei, fica extincto; na verba 10.a, de 100:000$000, na consignação soldo vitalicio; na verba 12.a, de 8:400$000, importancia relativa aos vencimentos de um 2.o e um 3.o officiaes da Directoria de Saude, por terem sido incluidos no respectivo quadro.

Sendo justa a reclamação relativa á consignação — Estado-Maior do Exercito, na verba 14.a, "Material", por ser considerada exigua, a Commissão concorda que seja augmentada de 10:000$000.

Ahi ficam explicadas as alterações feitas na proposta do governo. A economia sobre o orçamento vigente importa em 43:079$121.

Orçamento vigente:

Papel	64.814:031$410
Ouro	50:000$000

Projecto da Commissão:

Papel	64:770$952$289
Ouro	50:000$000

Parece que não é possivel reducção maior nas varias rubricas orçamentarias.

No seu ultimo relatorio, o sr. ministro da Guerra lembra que o stock não é só constituido de munição, mas tambem de equipamento, fardamento, etc. Accrescenta com reparo que as verbas destinadas a esses serviços, principalmente ao fardamento, têm sido tão insufficientes, que nem têm bastado para as necessidades correntes, apesar de ter a Intendencia da Guerra e o serviço da administração conseguido diminuir o preço annual do fardamento de cada praça de modo muito sensivel — de 195$979, que era em 1914, baixou a 155$781.

O mesmo reparo se applica aos serviços das differentes fabricas. Na verba material estão consignadas as seguintes quantias:

Fabrica de Polvora da Estrella	50:000$000
Fabrica de cartuchos e artefactos de guerra	50:000$000
Fabrica de Polvora sem fumaça do Piquete	300:000$000

São taes quantias destinadas á acquisição de materia prima, combustivel, provimento das officinas, expediente e despesas diversas. E' facil comprehender que as consignações são exiguas: as fabricas não podem trabalhar com actividade, produzindo os artigos do seu fabrico na quantidade que é reclamada pelas necessidades do Exercito. Nem ha em rigor trabalho para o numeroso pessoal nellas empregado.

As consignações orçamentarias para o pessoal das referidas fabricas são fixadas em 1.175:396$100. E' espantosa a differença entre as duas verbas, 264:000$ de material, para 1.175:396$100 de pessoal!!

E note-se que a despesa com o pessoal da administração é custeada em parte pela verba 8.a, pois trata-se de cargos exercidos por officiaes effectivos, cujas funcções são as mais elevadas.

Já ficou assignalado que as economias de vulto só seriam efficazes nas grandes verbas, mas muitas dellas são intangiveis. A verba 8.a, soldos e gratificações de officiaes, é uma grande verba, na importancia de 21.602:820$000, mas não é susceptivel de reducção, salvo si o Congresso entendesse dever diminuir os vencimentos militares, aliás tambem attingidos pelo elevado imposto sobre os vencimentos de todo funccionalismo federal. Não é mesmo exaggero affirmar que os funccionarios militares e civis que compõem os quadros do Ministerio da Guerra soffrem o desconto no pagamento do imposto de quantia superior a 5 mil contos de réis. Si o orçamento da despesa do Ministerio é fixado na proposta em 65.405:997$289, na realidade, a despesa é de 60 mil contos, pois ha a deduzir o producto do imposto sobre todos os vencimentos.

Outra grande verba orçamentaria que não pode ser diminuida é a 10.a, "Classes inactivas", na importancia de .... 10.200:399$533.

Os officiaes reformados estão enumerados na tabella explicativa pela forma seguinte:

Reformados

	Soldo
19 marechaes	425:599$848
30 generaes de divisão	563:999$760
108 ditos de brigada	1.641:599$136
50 coroneis	579:999$600
66 tenentes-coroneis	572:640$000
193 majores	1.128:837$916
207 capitães	921:954$796
173 primeiros tenentes ou tenentes	589:807$623
294 segundos ditos ou alferes	644:639$270

A verba 9.a, soldos, etapas e gratificações de praças de pret, é orçada em 19.458:104$891. E' uma despesa avultada, mas pouco suceptivel de ser diminuida de modo consideravel. As duas verbas, 8.a e 9.a, alcançam o total de .... 41.060:924$891. Esta quantia é despendida com os vencimentos dos officiaes, aspirantes a official, sargentos ajudantes, primeiros sargentos, sargentos amanuenses, segundos sargentos, alumnos das escolas militares, terceiros sargentos, cabos, anspessadas e soldados. As demais verbas, em que se desdobra o orçamento da Guerra, approximadamente 24.000:000$, estão com as suas despesas discriminadas. Releva observar que na rubrica — Material — ha consignações pequenas para serviços que entedem directamente com o apparelhamento dos corpos das differentes armas. E' assim que nestes ultimos annos têm sido feitos córtes consideraveis na verba material e nas consignações para as fabricas, serviço de saude, fardamento, equipamento e arreios, transporte de tropas, etc., remonta de cavallos, etc.

A verba material é orçada para o exercicio de 1917 em 5.660:000$000.

A rubrica 13.a — Obras militares — é dotada com a quantia de 600:000$000. Representa semelhante consignação uma grande economia no orçamento, mas economia que está redundando em prejuizo, pela paralyzação de varias obras, não só nesta capital, como nos Estados da Federação.

Si a despesa com soldos, etapas e gratificações de praças de pret é elevada, tem ella de ser mantida, porque não seria razoavel e justo reduzir os vencimentos dos saldados que compõem as massas combatentes.

A praça de pret percebe apenas 18$000 mensaes. Embora receba fardamento e para seu sustento seja abonada a etapa, fixada semestralmente, aquella pequena quantia não é uma remuneração compativel com os serviços prestados pelo cidadão brasileiro nas fileiras do Exercito. Mas o Thesouro da nação não supporta augmento na rubrica, porque o orçamento da Guerra teria immediatamente accrescimo de proporções extraordinarias. E' tal o onus, que o orçamento com aquelle mesquinho vencimento só comporta a consignação para 10.000 soldados. Nos Exercitos das nações que têm as suas forças militares bem organizadas, os vencimentos dos soldados são parcos, o que prova a quasi impossibilidade de uma remuneração regular a centenas de milhares de praças.

Eis em largos traços a apreciação do orçamento da Guerra, de accôrdo com a proposta do governo para o exercicio de 1917.

26 de junho de 1916. — Galeão Carvalhal, relator.

A Commissão de Finanças submette ao voto da Camara o seguinte projecto de lei:

(Segue-se o projecto).

Lyceu Feminino Santista

RECITAL DOS JOGOS FLORAES

Hoje e amanhã realizam-se em Santos os festivaes com que o Lyceu Feminino Santista, util e progressista instituição de ensino, commemora o 14.o anniversario de sua fundação.

O programma consta de duas partes: o recital dos "Jogos floraes" e uma festa sportiva.

O recital terá logar hoje, ás 20 horas, no Colyseu Santista, constando de:

Primeira parte — Jogos floraes, sendo, então, recitados os trabalhos premiados no torneio deste anno e entregues as orchideas de ouro aos vencedores.

Segunda parte — O lever de rideau "O Segredo", de Argiro Bastos, pseudonymo de conhecido escriptor theatral santista.

"Sonhos de ouro", entre-acto dramatico, do dr. Porchat de Assis.

"D. Beltrão de Figueirôa" — um bello trabalho de Julio Dantas.

Os papeis d'"O Segredo" estão confiados ás senhoritas Aracy Stockler, que interpretou com extraordinaria graça o papel de "Franceza", ha mezes, na festa dos alliados, e Dina de Assis, que ha um anno, na festa do Lyceu, foi um Python, nephelibata, irreprehensivel.

Os "Sonhos de ouro" terão como interpretes as senhoritas Bemvinda Queiroz e Virginia Rocha.

No "D. Beltrão de Figueirôa" tomarão parte as senhoritas Renira Catuda, Deita de Azevedo Marques, Bemvinda Queiroz, Virginia Rocha, Marilia Porchat de Assis e Guilhermina Paiva.

O festival sportivo realizar-se-á amanhã, ás 12,30, no Miramar, constando de diversos pareos disputados entre os melhores clubs de regatas da vizinha cidade, e de diversos jogos sportivos para crianças, rapazes e moças.

Terminada a festa sportiva, haverá um delicado "tea-step".

Os festivaes deste anno serão, pois, mais um triumpho alcançado pelo Lyceu Feminino Santista.

A nossa edição da noite

A edição vespertina desta folha entrou hontem no seu terceiro anno de publicidade. Fundada com o intuito de diffundir, ás ultimas horas do dia, as noticias que, de além-mar, nos transmittia o telegrapho sobre o formidavel conflicto europeu, que ainda hoje empolga todas as attenções, foi o pequeno orgam recebido pelo publico com verdadeiro enthusiasmo. Taes foram as mostras de sympathia com que a bafejaram os leitores, não lhe regateando o seu inestimavel concurso, que ainda hoje se mantém essa edição nocturna, a qual agora allia ao seu abundante serviço telegraphico, que lhe valeu as prerogativas de um completo boletim da guerra, varias outras secções, que dão ao nosso supplemento o caracter de um verdadeiro jornal nocturno, variado e leve. Registando o acontecimento, que nos é muito grato, por vermos que se coroou de exito a nossa iniciativa, essa nossa edição prestou uma homenagem muito justa ao brilhante jornalista Gomes dos Santos, o autor das chronicas diarias sobre a monstruosa campanha que ensanguenta as terras do Velho Mundo.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

Requerimentos despachados:

Da Associação Protectora, pedindo pagamento do auxilio do governo federal.— A' Contadoria; de Daniel de Paula Queiroz, sobre dispensa de jury. — Solicite-se a dispensa; de José Carlos da Rocha, sobre transferencia de apolices. — A' Contadoria; de Manuel Raymundo da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se; de Eduardo Barra, sobre pagamento de registo. — A' collectoria, para ser attendido si forem veridicas as allegações; de Firmo Machado, pedindo aforamento de terrenos de marinha; de Fidencio Avelino do Valle, de Antonio Bio, Antonio Pinto Chaves, José Antonio Bio Junior, José Maria Bio e Emilio José Gonçalves, fazendo identico pedido. — Ouçam-se a Camara Municipal e Capitania do porto de Santos; de Luiz Corrêa de Sá e Benevides, sobre transferencia de apolices. — Satisfaça-se a exigencia do parecer retro; de Bento de Sousa Castro, sobre concessão de passagem. — Apresente prova de que entre as localidades existem linhas regulares de diligencias ou outros meios de transporte, cujas passagens sejam superiores a 2$500; de Candido Gonçalves Bastos, pedindo pagamento de juros. — Apresente novo alvará em devida fórma; de Joaquim Marques Rezende, sobre reforço da fiança. — Satisfaga-se a exigencia; de Carlino e Castro, pedindo entrega de caderneta. — Satisfaça-se a exigencia; de Affonso Dionysio Gama, pedindo certidão. — Prove a qualidade em que requer; de Maria Patrocinio de Medeiros, pedindo pagamento de pensão. — Complete o sello da certidão que junta e volte a despacho.

—— Certidões passadas:

Aos srs. Antonio Vieira Barbosa, Clemente Manuel Ferreira, Custodio Alves da Silva, Demetrio de Carvalho, Durval de Sousa Lima, Epiphanio de Castro, Waldomiro Barbosa e F. S. Hampshire and C., Ltd.

—— Effectuam-se hoje, 5.o dia util, os pagamentos aos inactivos da Viação, letras A a I.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Nossa Senhora das Neves—João, patricio romano, não tendo filhos, resolveu consagrar-se á Nossa Senhora, com sua esposa.

Oravam durante longo tempo, afim de conhecer o destino que deviam dar as suas riquezas.

Apparecendo-lhes a SS. Virgem, a 5 de agosto de 353, ordenou-lhes que edificassem uma egreja á direita de um caminho coberto de neve.

O papa Liberio teve a mesma revelação e encontrou uma parte do monte Esquilino coberta de neve.

Mandou construir uma egreja, sob a invocação de Nossa Senhora das Neves, ou Basilica Liberiana, hoje, Santa Maria Maior, onde se venera o berço de Belém que ali se acha depositado desde o anno 645.

D. JOSE' DE CAMARGO BARROS

Celebraram-se hontem, na Cathedral Provisoria, solennes exequias, commemorando o 10.o anniversario da morte de d. José de Camargo Barros.

Pontificou o sr. arcebispo metropolitano acolytado pelos capitulares, monsenhores drs. Benedicto de Sousa e Pereira Barros e conegos Antonio Lessa, Meirelles Freire e Adoniro Krauss.

Dirigiu as cerimonias o sr. padre Pericles Barbosa e serviu de crucifero o sr. padres Messias de Mello Tavares.

Funccionou o côro da Cathedral sob a regencia do maestro Franceschini.

No meio do templo erguia-se uma eça com as insignias episcopaes.

No fim da missa, o sr. arcebispo deu a absolvição ao tumulo.

No templo viam-se sacerdotes, amigos e admiradores do finado bispo.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

No dia 6 do corrente, domingo, consagrado ao Senhor Bom Jesus, celebrar-se-á na egreja de Santo Antonio, ás 8 horas e meia da manhã, uma missa com canticos, acompanhados de harmonium, sendo dada em seguida a bençam do Santissimo Sacramento pelo revmo. capellão conego J. J. Rodrigues de Carvalho.

VIGARIO GERAL

Segue hoje para a villa de Bom Jesus dos Perdões, afim de prégar, na festa do padroeiro, o revmo. vigario geral do arcebispado, monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Acompanha a exc. o revmo. conego Rodrigues de Carvalho.

ORATORIO FESTIVO DA PONTE PEQUENA

Festival beneficente

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus, um festival em beneficio do novo Oratorio Festivo da Ponte Pequena, dirigido pelo salesiano revmo. padre Sebastião Orteloya.

Frequentam as aulas de catecismo daquelle Oratorio Festivo cerca de 500 crianças, de ambos os sexos.

E' um numero assás elevado para o local, que é acanhado e sem accommodações sufficientes. Aquelle novo emprehendimento tem progredido de um modo notavel, e o revmo. padre Sebastião não tem poupado esforços para proporcionar a todas as crianças, que nos domingos e dias santos lá affluem, horas de alegria e de divertimento.

Para o progresso material daquella nova obra de d. Bosco, o seu operoso director necessita dos auxilios das almas generosas, que numa occasião como esta não negarão seu apoio. Assim, pois, é de prever-se que o festival de amanhã dará um bello resultado.

O sr. professor José Rodolpho dos Santos fará uma conferencia sobre o thema: "A caridade", e o grupo "Domingos Savio" levará á scena o drama "Os dois sargentos".

Os nossos hospedes

Visita actualmente S. Paulo um pedagogista peruano

Ligeira palestra com o distincto educador

Procedente de Coritiba, chegou hontem, a esta capital, o sr. dr. Alex G. Perry, pedagogo, escriptor e tribuno peruano, cuja individualidade a imprensa sulista, sobretudo a de Pelotas e Rio Grande, distinguiu com as referencias mais lisonjeiras. O sympathico excursionista ha dez annos trabalha numa grande obra sobre a instrucção primaria européa e americana. Depois de percorrer os principaes paizes do Velho Mundo, onde visitou nada menos de doze mil estabelecimentos de ensino, transportou-se para a America, da qual já conhece varias nações. Antes de tocar as costas brasileiras, iniciando no nosso territorio os seus estudos, aportára no Uruguay e Republica Argentina, onde se demorou algum tempo.

Como lhe perguntassemos o que achava da instrucção naquelles paizes, disse-nos:

— Conheci na Argentina cerca de tres mil e quinhentas escolas, estudando-as de perto. Ha muito apparato, muita sumptuosidade nos edificios que se destinam á instrucção naquella prospera Republica. Quanto ao que diz respeito aos methodos educativos, sobretudo no ensino primario, penso, porém, que o Uruguay está mais adeantado, si bem que a sua vizinha o supplante em materia de ensino superior. Isto é, refiro-me a Montevidéo, pois que no interior do paiz ha ainda muitas falhas com relação ao assumpto de que tratamos.

— E do Brasil que me diz?

— Daqui conheço ainda, relativamente, muito pouco. Vou agora apresentar umas recommendações que trago para algumas autoridades deste Estado, afim de que me orientem ellas como devo visitar os estabelecimentos de ensino daqui. Então lhe darei uma impressão geral.

— Demora-se entre nós?

— E' possivel. Depois das minhas visitas aos grupos e escolas normaes, pretendo fazer algumas conferencias de caracter pedagogico. Como o sr. vê, isso sempre demora algum tempo; demais, costumo estudar meticulosamente a organização escolar, os methodos, o caracter da população infantil, e tudo o que diz respeito á sciencia a que me dedico; nem podia deixar de assim ser, visto como meu desejo que as minhas obras, no assumpto, sejam as mais fieis possiveis.

— Já tem algumas escriptas?

— Varias. Ao deixar S. Paulo embarcarei para o Rio de Janeiro, onde pretendo publicar um trabalho recentemente concluido — "A Europa Pedagogica", e que resume nas suas 1500 paginas illustradas tudo o que observei e apprehendi durante as minhas viagens naquelle continente. Não é uma obra de critica, como não o será — "A America Pedagogica", que publicarei nestes dois annos, quando regressar á minha patria, depois de haver percorrido todo o Novo Mundo. Os meus trabalhos, neste genero, são uma exposição clara de tudo o que de util se pratica, relativamente á instrucção, tanto na Europa, como na America.

— Uma pergunta. Onde o dr. encontrou os melhores methodos pedagogicos?

— Na Allemanha e na Suissa.

— O dr. viaja por conta propria, ou foi encarregado de alguma missão pelo seu paiz?

— Esta iniciativa é inteiramente propria; agora, depois que voltar ao Perú', pretendo offerecer ao governo da minha patria os meus serviços e as minhas obras.

— Além desses livros que tem a publicar, possue o dr. outros?

— Varios. Entre elles, por exemplo, a "Psychologia infantil", "Os direitos do lar e da escola" e o "Parlamentarismo escolar", sendo mesmo este ultimo livro adoptado na Republica Argentina. Essa é uma obra que reputo de grande utilidade, e que mereceu os melhores applausos da critica americana e européa. Destina-se ás classes mais adeantadas, do terceiro anno para cima, dos estabelecimentos primarios. Tem por fim collocar o estudante num ambiente mais amplo que as salas de aulas. Os discipulos nella apprendem a discutir assumptos superiores; exercitam-se em discursos; são induzidos a estudar questões elevadas, com o que se lhes desenvolvem no espirito as suas tendencias e vocações. Vão assim, desde os bancos collegiaes, preparando-se para a tribuna, para o jornalismo, para as letras, o que é de muito interesse, porque serão elles os homens de amanhã.

— Muito bem. E quando começará a visitar os nossos estabelecimentos?

— Logo que me seja possivel. E quero mesmo dizer-lhe que faço o maior empenho em conhecel-os e estudal-os bem de perto, pois que é muito grande a reputação de que gosam.

Conversámos ainda por algum tempo. O amavel escriptor peruano disse-nos ainda que percorrerá todo o Brasil, daqui levando relatorios, methodos, obras, tudo o que diga respeito á instrucção, afim de fazer uma apreciação exacta sobre os processos educativos brasileiros. Tem em vista o intercambio intellectual entre todos os paizes americanos, pois que "nós nos limitamos, falamos quasi a mesma lingua e não nos conhecemos". Antes de se retirar de S. Paulo, prometteu-nos ainda o dr. Alex Perry, nos visitar, dando-nos então as suas impressões sobre o ensino primario nesta capital, bem como nas cidades do interior que porventura visite.

Em Jahú

INCENDIO NUMA MACHINA DE BENEFICIAR CAFE' — 80 CONTOS DE PREJUIZOS

JAHU', 4 — Incendiou-se, na madrugada de hoje, a machina de beneficiar café, pertencente ao coronel José Leme de Almeida Prado, ficando reduzida a cinzas.

O fogo foi presentido pelo sr. Olegario Corrêa, quando se dirigia para sua casa á mesma rua Marechal Bittencourt, á 1 hora.

Ha tempos estava parada essa machina, existindo dentro, porém, 400 saccas de café que não foram attingidas pelo fogo, por estarem na tulha, afastada.

Nenhuma providencia foi tomada para a extincção do fogo, devido á hora e á ausencia de recursos que pudessem facilitar quaesquer trabalhos.

Os prejuizos são calculados em 80 contos de réis.

Parece que a machina está segura na Companhia Brasileira, por 60 contos de réis.

Com a intensidade do fogo, os fios electricos da rua se fundiram, sendo, porém, já reconstruida a linha.

A attitude da bancada

Da nossa edição da noite:

A attitude assumida pela bancada paulista, contraria ao augmento de impostos, interpreta com exacteza o sentimento da opinião publica em nosso meio e acode aos magnos interesses de S. Paulo.

Isso não quer dizer, porém, que satisfaça apenas a uma aspiração regional, pois que os interesses de S. Paulo, no caso, coincidem precisamente com os de todas as unidades do paiz, cada qual empenhada em diminuir o custo da propria producção, para desenvolvel-a e tornal-a remuneradora.

E' verdade que, no tocante a este particular, o nosso Estado, mais do que qualquer outro, soffrerá os damnosos effeitos da inopportuna iniciativa. Mas, por isso mesmo e dada a situação excepcional em que nos achamos de maior contribuinte do erario da União, todos os males que nos affectassem iriam por força reflectir-se no organismo economico do Brasil.

Confirmam esta asserção os eloquentes algarismo demonstrativos do movimento da exportação e da importação durante o anno findo, ainda hoje publicados pela imprensa.

Em 1915, as alfandegas renderam 35.305:835$229 (ouro) e .. .. 76.925:636$283 (papel).

Para essa renda, só o Estado de S. Paulo contribuiu com 10.239:276$013 (ouro) ou cerca de 30 o|o do total e 21.217:570$801 (papel) ou cerca de 28 o|o do total.

Feita a conversão do ouro a papel, a contribuição de S. Paulo foi, só nas rendas alfandegarias, de mais de 45.000:000$000.

Temos ahi, de origem official e insuspeita, um elemento de insophismavel alcance que, só por si, nos conduziria á defesa dos nossos interesses.

Basta encaramos os perigos, pelo só lado da exportação, para ficarmos convencidos de que os projectados impostos viriam crear ás nossas lavouras e industrias uma atmosphera asphyxiante.

A lavoura lucta já, neste momento, com as maiores difficuldades para o seu custeio, em virtude dos onus que a sobrecarregam. Além dos impostos locaes, paga o de exportação, a sobretaxa de capatazias, os carretos, os fretes ferroviarios, a porcentagem aos commissarios e corretores e, indirectamente, os fretes maritimos e outras despesas, que, em seu conjuncto, absorvem a maior parte dos lucros que deveriam compensar o seu trabalho. As industrias, por seu turno, se vêem oneradas com differentes impostos municipaes, estaduaes e federaes e debatem-se com a falta de varios artigos componentes de sua materia prima que, por serem produzidos no extrangeiro, subiram excessivamente de preço. Soffrem, por sua vez, os encargos de carretos, fretes de estrada de ferro e maritimos, ficando restringidos a um liquido irrisorio os seus proveitos finaes.

Essas classes, factoras por excellencia da nossa riqueza e prosperidade, contribuintes principaes das rendas que mantêm os serviços da administração e que alimentam os outros ramos da actividade nacional, precisam, agora mais do que nunca, ser poupadas em novos sacrificios que as levariam ao desalento e á ruina.

O opposto deve ser a preoccupação dos nossos homens publicos. Em vez de impostos, que as circumstancias do momento actual não comportam, ellas carecem de protecção, de credito, de apparelhos de defesa, de auxilio efficaz, em summa, que assegurem o seu florescimento, donde irradia a seiva bemfazeja que anima, em todos os sentidos, o progresso e a civilização e torna effectivo o bem estar do povo.

O Congresso, negando a sua approvação á iniciativa da Commissão de Finanças, prestará, pois, muito melhor serviço ao paiz do que incorporando ao orçamento da receita uma renda condemnada e ficticia.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para os annuncios que o Jockey-Club faz na secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

• •

HIPPODROMO CAMPINEIRO

"Grande Premio Municipal" a realizar-se no dia 27 de agosto corrente. Distancia, 1.609 metros, 2:500$, ao 1.o, e 500$, ao 2.o. Animaes nascidos no Estado de S. Paulo. (Hand. ante.) — Iago, 58 kilos; Houli, 57; Pitangueira, 56; Cicero, 54; Delphim, 53; Abul, 52; Guayamu', 52; Artilheiro, 52; Bella Vista, 51; Ariana, 51; Aero, 49; Paladino, 49; Gazeta, 49; Ibirubá, 49; Frisa, 49; Biscaia, 48.

As inscripções encerrar-se-ão no dia 16 do corrente, ás 19 horas, na secretaria do Hippodromo.

FOOT-BALL

GUTTEMBERG F. B. C.

No ground da A. A. Guanabara, á rua Bugre, realiza-se hoje um match training entre os 1.o e 2.o teams desta sociedade sportiva.

Os captains pedem por nosso intermedio o comparecimneto de todos os jogadores.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na nova séde social, á rua S. Bento, 61, reunião da Commissão de Informações da A. P. S. A.

• •

A. P. SPORTS ATHLETICOS — MACKENZIE VERSUS PALMEIRAS

Encontram-se amanhã, no ground da A. P. Sports Athleticos, na Floresta, as equides do Palmeiras e do Mackenzie, para a disputa de mais um match de campeonato.

O jogo entre os segundos teams deve realizar-se ás 9 horas, havendo á tarde um training entre os scratches provisorios para o match inter-estadual Rio-S. Paulo.

O segundo team do Palmeiras está assim organizado:

Agenor; Leite e Lulu'; Borborema, Renouleau e Rheinfranck; Laraya, Camillo, Fabio, Moraes e Toledo.

Reservas, Leonel e Duarte.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Iracema, filha do sr. Novio Barbosa;

o menino Joaquim, filho do sr. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos;

a sra. d. Carmelita Nobrega, esposa do sr. dr. Armando Nobrega;

a sra. d. Maria Bittencourt, esposa do sr. João Bittencourt, funccionario da Secretaria da Justiça;

a sra. d. Maria Nazareth da Rocha Andrado, esposa do dr. Antonio Lameira de Andrade;

a sra. d. Maria Pereira, esposa do sr. João Americo, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados;

a sra. d. Benedicta Roland, esposa do sr. Luiz Roland;

a sra. d. Isaura de Graça Amaral, esposa do sr. Alipio Amaral;

a sra. d. Ida das Neves Luz, esposa do sr. Ascanio P. Luz;

o sr. Candido José das Neves;

o sr. Arthur E. Hanson;

o sr. Raul Rodrigues de Andrade;

o sr. Augusto Candido Gomes;

o maestro João Gomes de Araujo;

o joven Evandro Silveira, academico de Direito e filho do sr. dr. Valdomiro Silveira, advogado no fôro de Santos;

o joven Telemaco Anselmo, alumno da Escola Normal;

o sr. dr. Eneas Monteiro de Carvalho, advogado deste fôro;

o sr. João Roberto de Almeida.

FESTAS E BAILES

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão do Conservatorio, a annunciada reunião intima promovida pela directoria do "Rose Club".

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Garona" chegou hontem de Paris, onde desde muitos annos vem prestando optimos serviços ao Brasil, já na imprensa, já na tribuna das conferencias, já nas suas funcções de addido ao nosso Escriptorio de Informações, o sr. Jayme Morse.

Esse nosso distincto collega, que veiu acompanhado de sua esposa, demorar-se-á nesta capital cerca de dois mezes.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 19 horas, o sr. Antonio Gammaro, antigo negociante desta praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Caetano Pinto (Villa Mellita), para o cemiterio da Consolação.

• •

Falleceu hontem, ás 20 horas, nesta capital, a menina Maria Ophelia, dilecta filha do dr. Aristides Silva, official da secretaria do Tribunal de Justiça.

A inditosa criança era sobrinha do dr. Euclides Silva, advogado; João Silva, escrivão ajudante do 5.o officio civel; Claudio Ribeiro da Silva, adjunto do grupo escolar de Salto de Itu'; Antonio Silva, fiscal da Limpeza Publica, e Candido Fagundes, escrivão ajudante do Juizo Federal.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 558, para o Cemiterio da Consolação.

• •

Falleceu hontem, ás 6 horas e meia, nesta capital, o sr. Oscar Cerqueira Cesar, antigo funccionario da Companhia Paulista de Seguros, filho da exma. sra. d. Joaquina Cesar, e irmão do sr. Jayme Cerqueira Cesar, socio da Casa Rodovalho, e do sr. Francisco Glycerio Sobrinho.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas e meia, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Xingu', n. 46, na Mooca, para o cemiterio do Araçá.

• •

Finou-se hontem, ás 2 horas, o sr. Ricardo Salvaterra, negociante nesta praça.

O seu enterro sahiu ás 16 horas, da rua Porto Seguro, n. 26, para o cemiterio de Sant'Anna.

Registo de arte

AUDIÇÃO MUSICAL

Realiza-se hoje, na residencia da distincta professora de piano d. Augusta Rolim, á rua de S. Caetano, uma audição musical pelas alumnas da conhecida pianista.

• •

SOCIEDADE DE CONCERTOS CLASSICOS

Esta conhecida sociedade realiza o seu 7.o sarau musical no dia 7 do corrente (segunda-feira proxima), no salão do Conservatorio, ás 8 e meia horas da noite.

Do programma, que opportunamente publicaremos, além das peças de orchestra, destacam-se como solistas nos seus respectivos instrumentos a senhorita Carmella Sica (violino) e a senhorita Lucia Branco (piano).

Auguramos á Sociedade de Concertos Classicos successo egual aos que já têm tido.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

"AMERICAN CIRCUS"

Com grande successo continua trabalhando no theatro S. Paulo este acreditado circo e cujo elenco se compõe de applaudidos artistas de ambos os sexos.

— Para hoje annunciam-se surprehendentes novidades.

CUMPRIMENTOS

Passou hontem a data natalicia do sr. dr. Manuel Corrêa Dias, proprietario no bairro e que por muitos annos foi presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

TIRO

TIRO NACIONAL DE S. PAULO

N. 3 da Confederação

(Cambucy)

Amanhã, si o tempo permittir, haverá exercicio de tiro ao alvo no stand desta sociedade, iniciando-se as inscripções ás 8 horas, encerrando-se ás 10 horas e meia em ponto.

As instrucções de companhia e nomenclatura da arma serão administradas pelo sr. tenente Arão Jefferson Ferraz, e os exercicios de tiro serão dirigidos pelo sr. Antenor Camargo e seus auxiliares.

Os reservistas serão attendidos depois de encerradas as inscripções.

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje, á tarde, audiencia publica, no palacio do governo.

Do sr. dr. Vicente Peralta Alvear, governador da provincia de Buenos Aires, recebeu o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Estado de S. Paulo. — Tive a altissima honra de receber a esclarecida mensagem que v. exc. leu em presença dos membros do nobre Congresso Legislativo, no dia 14 do corrente, ao inaugurar sua alta gestão governamental.

Accusando o recebimento da mesma, cabe-me manifestar a v. exc. os meus mais fervorosos votos por que o governo que, com tanto prestigio se inicia, seja o accentuado expoente de verdadeiros progressos para o grande Estado, a cujos destinos vai presidir.

Ao mesmo tempo, na minha qualidade de presidente da commissão de festejos do centenario da declaração da nossa independencia, é-me grato communicar-lhe que, pelo correio, lhe envio uma medalha de ouro mandada cunhar em homenagem á magna commemoração.

Aproveito esta opportunidade para saudar a v. exc., com a minha mais distincta consideração. — (a) Vicente Peralta Alvear."

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de S. Simão, constituido pelos srs. coronel José Osorio Corrêa, presidente, dr. Leonidas Barreto, Luiz Venancio Martins, Alfredo Machado e major Francisco de Assis.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Tremembé — A Prefeitura de Tremembé congratula-se com v. exc. pela inauguração da estrada de automoveis feita pelos presos do Instituto Correccional, facto esse que constitue um notavel melhoramento e que honra a administração de v. exc. Cordiaes saudações. — (a) Lourenço Xavier."

"Taubaté — O povo de Taubaté felicita e congratula-se com v. exc. ao ser inaugurada a estrada para automoveis que vai a Tremembé, feita pelos detentos do Instituto Correccional. Saudações cordiaes. — (a) Cesar Costa."

"Taubaté — Congratulo-me com v. exc. pela inauguração da estrada de automoveis de Cubatão a Tremembé, trabalho dos presos do Instituto Correccional, benefico resultado do decreto n. 2.585, da proveitosa administração de v. exc., que procurou utilizar forças anteriormente perdidas, visando a regeneração dos correccionaes e abrindo uma nova éra no systema penitenciario do Estado. — (a) Director do Instituto Correccional."

Escreve o "Jornal do Commercio", em sua primeira "varia", de hontem:

"Merece franco applauso a attitude patriotica de S. Paulo, não emprestando seu apoio ao projectado imposto de 10 o|o sobre os fretes de transporte ferroviario. Outra não podia ser, aliás, a conducta, nesse caso, do grande e prospero Estado, onde os interesses das classes productoras sempre são olhados com a maior attenção pelos dirigentes. Não podemos comprehender como se cogite de aggravar o custo do transporte num paiz como o nosso em que, por via de regra, esse transporte já é carissimo, o que sobremodo concorre para tolher a expansão mercantil, industrial e agricola. Semelhante medida, posta em pratica, precisamente numa occasião em que appellamos insistentemente para as nossas energias economicas, tendo por certo que no impulsionamento da producção reside eminentemente o elemento tonificador da nossa combalida situação, seria um verdadeiro despropositо. S. Paulo não tem por costume agir sem amadurecida reflexão em assumptos dessa ordem, que tão de perto interessam não sómente a sua propria economia, como a de todo o paiz. Mede bem a responsabilidade de seu voto e fundamenta-o justificando a sua coherencia com os salutares principios a que seus esclarecidos administradores obedecem e a cuja sincera observancia deve a sua indiscutida pujança como centro productor. E' de esperar que S. Paulo não fique isolado, na recusa de seu assentimento á aggravação dos fretes por meio de um imposto que resultará prejudicialissimo para a lavoura nacional, enfraquecendo a admiravel resistencia de que ella tem dado provas, na energica reacção opposta á crise. Todos os demais Estados devem, sem discrepancia, acompanhal-o nesse movimento altamente patriotico sentindo bem que nessa questão se acham em jogo os interesses superiores da nação, pois estes coincidem com os das classes que mais directamente concorrem para o desenvolvimento economico e financeiro do paiz."

Foi concedido um mez de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Santa Isabel, dr. João Bernardino Cesar Gonzaga.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto acceitando a desistencia que apresentou ao governo o sr. José Ferreira Guimarães da serventia do officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Botucatu'.

Ao ministro do Tribunal de Justiça, sr. dr. José Soriano de Sousa Filho, foram concedidos seis mezes de licença.

A Prefeitura de Taquaritinga pediu á Secretaria da Agricultura a ida de um engenheiro áquella cidade, para examinar e dar parecer sobre o serviço de abastecimento de agua local.

A "Associação de Herd Book Caracu'", recentemente fundada sob os auspicios da Secretaria da Agricultura, realizará, no proximo dia 15 do corrente, ás 13 horas, uma assembléa geral, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, em que serão tratados assumptos de grande interesse para todos os socios.

Durante o mez de julho ultimo foram exportados pelo porto do Rio de Janeiro 72.132 quartos, representando 4.621.350 kilogrammas, de carnes congeladas nas vastas camaras da Empresa de Armazens Frigorificos.

Essa exportação foi feita em quatro remessas: a primeira, de 29.539 quartos, ou 1.897.180 kilos, pelo vapor "Molière", a 4 de julho, com destino á Inglaterra; a segunda, de 19.637 quartos ou 1.238.680 kilos, pelo paquete "Resurezione", com destino á Italia, no dia 10 do mesmo mez; a terceira, tambem para a Italia, no dia 29, de 22.468 quartos ou 1.449.590 kilos, pelo vapor "Higland Watch", e a ultima, no dia 31, de 486 quartos ou 35.900 kilos, pelo vapor "Carnavonshire", com destino á Inglaterra, para onde egualmente seguiram, nesse mesmo vapor, 16.600 rins congelados, pesando 6.110 kilos.

Por falta de praça, em vista da crise dos transportes maritimos, ficaram em "stock" naquelles armazens, completamente promptos para a exportação, 21.681 quartos, representando 1.432.536 kilos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 4 — Chegou a esta cidade, visitando o hospital da Santa Casa de Misericordia, o sr. dr. Gregorio N. Martinez, director da Assistencia Publica e professor da Faculdade de Medicina de Córdoba (Argentina), e actualmente neste paiz para estudar a organização sanitaria do Brasil, em commissão do governo de Córdoba.

O illustre visitante, que era acompanhado do sr. dr. Aureliano de Carvalho, inspector sanitario, foi recebido no hospital pelo sr. dr. Jayme Gonçalves, medico de serviço, e pelo sr. Geraldo Santiago Alvarez, administrador.

A impressão que s. s. teve da sua visita a este hospital foi a melhor possivel, segundo deixou constatado no livro de visitantes, nas linhas que seguem:

"No puedo ocultar mi admiración por el hermoso pabellon para tuberculosos construido en este establecimiento. Llevo al par la mejor impresion de su personal, representado por su gentil interno, el dr. Jayme Gonçalves, y de algunas dependencias tecnicas y administrativas que sobrepasan a cuanto esperaba encontrar en esta ciudad. Santos, 3 de agosto de 1916 — (Assig.) — Dr. Gregorio N. Martinez, comisionado por el gobierno de Córdoba (Argentina) para estudiar la organización sanitaria del Brasil."

O sr. administrador do hospital offereceu ao illustre visitante um exemplar do relatorio do penultimo anno compromissal, e agradeceu a s. s. a gentileza de sua visita á Santa Casa.

— Passou hoje o quarto anniversario da fundação da escola de commercio "José Bonifacio".

Por esse motivo, realizou-se hoje á noite uma sessão solenne, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, usando da palavra o sr. Delfino Stockler de Lima.

— Esteve nesta cidade o senador Padua Salles, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

— Seguiu hoje para essa capital o sr. Lino Garcez, sub-gerente da Caixa de Liquidações.

— Pelo vapor "Desna", chegou hoje da Europa o corretor sr. Alexandre Kealman.

— Pelo mesmo paquete, chegou do Rio o dr. Menezes Doria.

— Passou hoje por este porto, pelo "Itajubá", o sr. capitão Arthur Jardim, que vai para o Rio de Janeiro.

— Sob a presidencia do dr. Costa e Silva, juiz da segunda vara, installou-se hoje a quarta sessão do jury do corrente anno.

Entrou em julgamento o réo Luiz Branisio, accusado de crime de roubo.

— Desembarcaram hoje neste porto os seguintes immigrantes: 33 pelo vapor "Desna", 13 pelo "Anna", 10 pelo "Itajubá", 11 pelo "Araguaya" e 6 pelo "Itapema".

Seguiram para a Hospedaria dessa capital 17 immigrantes.

— Em Santos, entraram hoje 16.958 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 15.748 saccas.

— Visitou o hospital da Santa Casa de Misericordia, hontem, o sr. dr. Peixoto Gomide, medico do hospicio de alienados do Juquery, comarca de S. Paulo.

S. s. foi acompanhado na visita pelo sr. dr. Virgilio de Aguiar, medico interno de serviço, que lhe mostrou todos os compartimentos e installações, sendo optima a sua impressão.

No livro de visitantes, escreveu s. s. as seguintes linhas:

"Visitei hoje a Santa Casa de Santos, e levo optima impressão de tudo o que vi. — Santos, 4 de agosto de 1916. — (Assignado) — Dr. Peixoto Gomide."

O sr. administrador do hospital offereceu ao digno visitante um exemplar do relatorio do penultimo anno compromissal e agradeceu-lhe a gentileza da sua visita ao hospital, retribuindo s. s. os agradecimentos.

Sorocaba

PELA NOSSA MATRIZ — DE LICENÇA — MORTE DE UM PRESO — FOOT-BALL EM BENEFICIO — COMPANHIA JOÃO RODRIGUES

SOROCABA, 4 — Apesar da crise que atravessamos, Sorocaba progride dia a dia; são innumeras as novas construcções, bem como as reformas que ultimamente se têm feito de predios antigos, que causavam má impressão aos nossos visitantes.

A cidade, principalmente o centro, está inteiramente modificada, causando uma impressão bem desagradavel a nossa egreja matriz, situada num dos pontos mais centraes, que é a praça Fernando Prestes.

Nada mais justo do que se promover um movimento popular para a reforma do nosso principal templo, e estamos certos de que não haveria pessoa que se recusasse a concorrer para tal fim.

Cabe, pois, ao nosso vigario trabalhar pela idéa, que ahi fica.

— Entrou em goso de férias o correcto delegado de policia desta comarca, sr. dr. Heitor dos Santos.

— Na cadeia local, falleceu hontem o demente Joaquim Pedroso.

— No proximo domingo realiza-se, no Velodromo Sorocabano, um match de foot-ball em beneficio dos lazaros.

— Fez hontem sua estréa, no theatro Colyseu, a companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor João Rodrigues. Foi levada á scena a revista "Na ponta da faca", tendo agradado o desempenho.

Pirajuhy

RENUNCIA DE CINCO VEREADORES — ESCRIVÃO DE PAZ

PIRAJUHY, 4—Cinco vereadores á Camara Municipal desta cidade, e bem assim dois de seus supplentes officiaram aquella corporação, no dia 1.o do corrente, renunciando seus mandatos.

— O escrivão de paz desta cidade, sr. Joaquim Cardia Junior, solicitou do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica um anno de licença.

Para substituil-o será nomeado interinamente o sr. Vicente Barbosa.

Ribeirão Preto

COMPANHIA ITALIANA WEISS—FALLECIMENTO — "TROUPE" ALZIRA LEÃO — COMPANHIA FLORIANO

RIBEIRÃO PRETO, 4 — A grande companhia italiana de operetas Maresca Weiss, da qual faz parte a afamada soprano Clara Weiss, deve estrear-se brevemente no theatro Carlos Gomes, da empresa Aristides Motta, com a peça "Eva", de Franz Lehar.

Como se sabe, aquella companhia acaba de realizar uma brilhante temporada nessa capital.

A assignatura, que foi hontem aberta, consta de 10 récitas com as seguintes peças: "Eva", "Rainha das Rosas", "Conde de Luxemburgo", "Bella Sylvia", "Casta Suzanna","Senhorinha do Cinematografo", "Cavalheiros da Lua", Boccacio" e duas outras que serão escolhidas no variado repertorio da companhia.

Com referencia á vinda dessa importante companhia, a empresa do theatro Carlos Gomes recebeu o seguinte despacho, que foi affixado no centro commercial desta cidade:

"Aristides Motta — Ribeirão Preto — Conformidade vossa proposta autorizamos abrir assignatura 10 récitas theatro Carlos Gomes. Avisaremos dia estréa com opereta "Eva". Companhia seguirá completa 90 figuras, 20 professores de orchestra. Faça especial reclame celebre soprano Clara Weiss, "prima dona" companhia — Maresca — S. Paulo."

— Falleceu ante-hontem, ás 24 horas, o menino João, com a edade de dois annos, filho do sr. Antonio Barrachini, pharmaceutico, aqui residente.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

— A applaudida "troupe" dirigida pela distincta actriz Alzira Leão, deu no espectaculo de hontem, uma interessante peça.

Todos os interpretes receberam enthusiasticos applausos da numerosa assistencia.

O espectaculo terminou com um brilhante acto de "cabaret", em que tomaram parte, obtendo muitos applausos, os artistas Alzira Leão e Chaves Florence.

Para hoje está annunciado novo espectaculo pela excellente "troupe".

— A grande companhia equestre e de variedades, dirigida pelo applaudido athleta José Floriano Peixoto, está dando espectaculos diarios, com grande successo.

Os programmas são bem organizados e todos os artistas recebem sempre enthusiasticos applausos.

Para amanhã está annunciado novo espectaculo com varias estréas.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 4 — Afim de assistir á festa do Senhor Bom Jesus, seguiu hoje para Monte Alegre, em carro reservado ligado ao trem das 8 horas da Companhia Mogyana, o sr. conde d. João Nery, bispo diocesano.

— O finado campineiro Leoncio de Moraes Teixeira legou em seu testamento donativos a diversas instituições de caridade desta cidade, assim distribuidos: Santa Casa, 2:000$; Asylo de Invalidos, 1:000$; Maternidade, 500$; Hospital de Morpheticos, 500$.

Além destes, o extincto deixou ainda 1:000$000 para a matriz de Santa Cruz. 1:000$ para a cathedral, e 500$ para o Lyceu.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 20.148 saccas de café despachadas para Santos.

— O movimento do Asylo de Invalidos no mez de julho foi o seguinte: existiam, 145 asylados; entraram, 8; sahiram, 2; falleceu, 1; existem, 150.

— Effectua-se amanhã a sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez.

— O sr. Antonio Bento Domingues de Castro, juiz da segunda vara, designou o dia 17 do corrente para ser levado em praça o predio n. 22 da rua Ferreira Penteado, pertencente á herança de José Rodrigues Pinto de Carvalho.

— Em beneficio da viuva de Candido Isaias, a agencia de jornaes O Gato Preto angariou nesta cidade a quantia de 503$600.

— No mez de julho falleceram neste municipio 158 pessoas, assim discriminadas: cidade, 107; Arraial dos Sousas, 21; Villa Americana, 11; Rebouças, 10; Cosmopolis, 8, e Vallinhos, 1.

Dos fallecidos, 89 eram menores e 69 adultos.

— Perante o dr. Domingues de Castro, juiz da segunda vara, realizou-se hoje o summario de culpa contra Vicente Gigliotti e Alexandre Calafieri, processados por crimes de ferimentos reciprocos.

— O dr. Alberto Byngton officiou hoje ao dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, communicando ter assumido o cargo de presidente da Companhia C. de Tracção, Luz e Força.

— Amanhã, ás 9 horas, serão chamados a exames vagos de geographia geral, physica e chimica, musica e pedagogia, as alumnas que se matricularam na Escola Normal desta cidade, com dependencia dessas disciplinas e com ordem do governo.

Os professorandos deste anno, daquelle estabelecimento de ensino, reunem-se amanhã, afim de escolherem o paranympho e orador da turma.

— A illuminação publica da cidade custou á Camara, no mez passado, a quantia de 12:481$620.

Bragança

VARIAS NOTICIAS

BRAGANÇA, 4 — O sr. Fernando Fossa, communica-nos haver sido nomeado representante do "Diario Popular", nesta cidade.

— Será celebrada depois de amanhã na egreja matriz a missa de setimo dia por alma do capitão Ezequiel Paixão da Silva Guimarães, ultimamente fallecido na cidade de Lorena, onde residia.

— Esteve entre nós o sr. Armando Nobrega, auxiliar da secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano, residente na capital.

— Por estes poucos dias recomeçará a trabalhar a fabrica de lampadas da Companhia Paulista de Electricidade, installada no bairro do Taboão, desta cidade.

— No Central Theatre realizou-se hoje um espectaculo cinematographico em beneficio da sra. d. Ambrosina Pinto, viuva do sr. Amasilio Pinto.

O producto desse espectaculo é destinado a auxiliar aquella senhora, que, por achar-se enferma, necessita seguir para S. Paulo, afim de sujeitar-se a uma operação cirurgica.

Taubaté

VARIAS NOTICIAS

TAUBATE', 4 — Realizou-se nesta cidade o casamento do joven medico sr. dr. Felix Guisard Filho, com a gentil senhorita Maria Eulalia Monteiro, filha do sr. coronel Augusto Cesar Monteiro, lavrador e prestigioso membro do directorio politico local.

No civil paranympharam o acto, pelo noivo, o sr. Alberto Guisard e pela noiva, o sr. dr. Gabriel Monteiro; no religioso, do noivo, o sr. Felix Guisard e da noiva, o sr. dr. Francisco M. de Mattos.

— Em visita ao sr. coronel José Gomes Nogueira, estiveram na cidade, o sr. dr. Dino Bueno, illustre senador e sua exma. senhora.

— Falleceu nesta cidade o sr. Francisco Gomes de Araujo, sogro dos srs. Francisco Salgado e José Manuellino de Moraes Filho.

— Acha-se enfermo o sr. major Antonio de Barros, vereador á nossa Camara Municipal.

— Foram nomeados subdelegado, segundo e terceiro supplentes, respectivamente, em Quiririm os srs. Manuel da Costa Pevide, Dante Zanini e Francisco Carbone.

— Reassumiu o exercicio do seu cargo a professora d. Olivia de Assis Moura, adjunta do segundo grupo escolar.

— Tem experimentado melhoras no seu estado de saude o sr. coronel José Pedro Malhado Rosa, collector estadual.

Rio de Janeiro

CENTENARIO DE BELLAS-ARTES

RIO, 4 — No dia 12 do corrente, em commemoração do centenario das bellas-artes, os alumnos da Escola de Bellas-Artes farão uma romaria aos tumulos dos professores mortos nesse periodo, onde falarão muitos oradores.

A' noite, haverá sessão solenne da congregação da Escola, seguindo-se á entrega dos premios e diplomas um concerto regido pelo maestro Alberto Nepomuceno.

Será inaugurada nessa occasião a exposição annual de bellas-artes, effectuando-se a abertura das galerias permanentes de pintura.

A CAMPANHA DO CONTESTADO — PRISÃO DO BANDIDO JOAQUIM ADEODATO

RIO, 4 — Communicam de Rio Negro que foi preso o bandoleiro Joaquim Adeodato, celebre bandido da campanha do Contestado.

Adeodato confessou que foi elle o assassino do bandido Aleixo e de mais alguns outros cabecilhas dos reductos.

Ha cerca de dez mezes estava internado nos sertões, passando fome e toda a sorte de vicissitudes.

O perigoso bandido foi preso pelo tenente Cabreiro, nas proximidades do Timbozinho.

Adeodato seguiu para a cadeia de Florianopolis.

OS ROUBOS

RIO, 4 — Continuam os roubos nesta capital.

Hoje, pela madrugada, foi assaltada a casa do commandante Galvão Areias, á rua Felix da Cunha, tendo os ladrões levado valiosas joias.

DR. AFRANIO PEIXOTO

RIO, 4 — Os estudantes de medicina projectam uma manifestação de sympathia ao dr. Afranio Peixoto, que hontem tomou posse da cadeira de hygiene naquelle estabelecimento de ensino.

DESABAMENTO

RIO, 4 — Hoje, na rua Mattoso, desabou um predio, attingindo os escombros tres pessoas, que foram gravemente feridas.

DESASTRE IMPRESSIONANTE

RIO, 4 — Um operario, empregado no fabrico de chinelos, á rua General Pedra, sahiu hoje, pela manhã, para almoçar, acompanhado de tres filhos menores, tambem operarios.

Como estivesse chovendo, foi elle fazer a refeição debaixo de um carro que se achava abandonado em um desvio da Central do Brasil.

Emquanto comiam os operarios, uma locomotiva, que fazia manobras, puxou violentamente o carro, matando duas das crianças e ferindo gravemente o outro menino e o seu pae.

A ESTABILIDADE CAMBIAL

RIO, 4 — O sr. Vieira Souto, entrevistado por um jornalista, manifestou-se contrario ao projecto da estabilidade cambial.

Disse que a idéa não é boa e, ainda que fosse, seria agora inopportuna. A operação melindrosa da quebra do padrão monetario exige longa preparação.

Accrescentou o entrevistado que todos os paizes estudam os meios de se acautelar contra a futura guerra de economia após a conflagração, emquanto nós estamos dormindo o somno da imprevidencia.

A REFORMA ELEITORAL — DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 4 — Um vespertino carioca entrevistou o sr. Arthur Bernardes sobre a reforma eleitoral.

O deputado mineiro disse que ao Congresso falta autoridade para querer reformar os costumes politicos, quando é o primeiro a dar mau exemplo.

Antes da reforma, precisa o Congresso demonstrar disposição de melhor cumprir o seu dever constitucional no reconhecimento de poderes.

Em seguida, o sr. Arthur Bernardes enumerou a série de defeitos que o projecto encerra e lembrou a necessidade de fazer-se sentir ao povo que este não vive só para ser vergastado pelo chicote do imposto.

O entrevistado condemna a ultima reforma do ensino, que difficultou a educação no interior.

EXPERTALHÕES PRESOS

CORITIBA, 4 (A) — A policia de Ponta Grossa effectuou a prisão de fulão Corumbá e seu secretario, que aqui se inculcavam representantes da "Tribuna", de Santos, e conferencistas sportivos e que deixaram de pagar as despesas de hospedagem no Grande Hotel, em Ponta Grossa.

Finalmente, um dia despediram-se, deixando as malas como penhor das despesas.

O hoteleiro e a policia perseguiram os expertalhões, deitando-lhes as mãos, quando procuravam embarcar.

O ESCOTEIRISMO EM MINAS

RIO, 4 — A convite do poeta Mendes de Oliveira, o literato Olavo Bilac irá brevemente a Bello Horizonte, onde fará uma conferencia sobre o escoteirismo.

CAUSA IMPORTANTE

RIO, 4 (A) — O juiz da 5.a vara civel, por sentença de hoje, desprezou os embargos apresentados pelo Credit Foncier du Brésil no pleito que moveu contra José Vargas de Andrade e João Albertini e suas respectivas mulheres, sobre a penhora feita em 16 predios destes ultimos, situados nas ruas Torres Homem e Sousa Franco, os quaes tinham sido dados em garantia de um emprestimo de 266.400 francos.

Rejeitando esses embargos, de terceiros, o juiz declarou subsistente a penhora dos predios, por outra divida contrahida pelos executados.

A PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTRANGEIRO — UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

RIO, 4 — O sr. Mauricio de Lacerda fez um requerimento de informações sobre a subvenção que o governo concede ao "Bureau de Informações do Brasil" nas republicas americanas, pois está convencido da pessima organização do serviço de propaganda do nosso paiz no extrangeiro.

O deputado fluminense mostrou um retalho do "The Chicago Evening", de 10 de junho do corrente anno, no qual apparece uma série de artigos do sr. Roger Babson, presidente da Companhia Massachussetts, que percorreu 18 mil milhas da America do Sul.

O artigo diz textualmente:

"Afortunadamente para os Estados Unidos, o Brasil tem o infortunio de não conhecer as suas proprias riquezas. A população é de vinte milhões de habitantes, sendo mais da metade composta de indios e negros ignorantes que habitam o norte e oeste do paiz.

São vinte milhões que não valem os sete da Argentina.

A população condensa-se no Rio de Janeiro e em S. Paulo e o resto vive em cidades decadentes e ranchos erguidos no seio das roças.

O jornal "Columbus" estampa photographias de um rancho de sapé, tendo á porta uma negra andrajosa com um criolinho ao lado.

Em seguida, o "Columbus" diz que a mistura das raças é completa. Em logar de distinguir o negro do branco pelo famoso criterio yankee, no Brasil só se destacam os homens e mulheres mestiças, pela sua capacidade, criterio este condemnado pelo viajante americano.

O norte do Brasil é povoado por negros e o sul por uma população de mestiços, que mal contém oito partes de sangue negro e se julga branco.

No sul, todo o desenvolvimento é devido ao europeu, principalmente aos portuguezes.

A industria brasileira, continua o jornal yankee, é espasmodica e não obedece aos seus interesses, sendo destituido de emoções o mercado. Todo o progresso é causado pelos capitaes e energia da Europa. As ferrovias estão nas mãos dos inglezes; o café em poder dos allemães, emquanto os brasileiros só cuidam da politica, e embora sejam grandes os problemas de producção, commercio e industria, vivem ás voltas com os negocios do Estado.

Assim um paiz de tres milhões e trezentas mil leguas quadradas está reduzido ao dominio dos pretos indolentes e indios brasileiros, incapazes, que deixam para o europeu todas as riquezas do sólo e vivem sacudidos em periodicas revoluções.

Em um outro artigo, o sr. Babson preconiza que já o sul está occupado pelos allemães e poderá assim o norte do Brasil prosperar sob a protecção dos norte-americanos.

O deputado Mauricio de Lacerda lamenta que o "Bureau" das Republicas Americanas seja subvencionado pelo Brasil e faz os maiores elogios ao americano Babson, concordando com as suas apreciações.

Terminando, o entrevistado referiu-se ao modo de pensar do professor da Universidade "The Andes", que dizia que um chileno vale cinco argentinos e um argentino vale cinco brasileiros, e tambem a opinião do jornalista Willet, que nos classificou como um paiz de negros.

FALLECIMENTO

RIO, 4 — Falleceu hoje nesta capital o engenheiro Fernando Continentino, chefe do primeiro districto das Obras Publicas.

CAFE'

RIO, 4 (A) — Entradas hoje 6.406 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 22.662 saccas.

Embarcadas hoje 6.957 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 24.717 saccas.

Vendas do dia 5.000 saccas.

Stock 192.534 saccas.

O mercado esteve frouxo, aos preços de 9$100 e 9$200.

CAMBIO

RIO, 4 (A) — A taxa cambial foi de 12 9|16, sendo as libras vendidas a 19$600.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 4 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 1|2 por cento.

ASSUCAR

RIO, 4 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $570 a $630, e demerara, de $520 a $560.

Entraram 700 saccas, sahiram 1.624 e existem em stock 142.247.

ALGODÃO

RIO, 4 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram 950 fardos, sahiram 374 e existem em stock 6.138.

ESCOLA DE PHARMACIA DE MOCO'CA

RIO, 4 (A) — O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, nomeou o dr. Alvim Martins Horcadas para, em commissão, inspeccionar a Escola de Pharmacia e Odontologia de Mocóca, nesse Estado.

VINTE E CINCO MIL CONTOS EM APOLICES

RIO, 4 (A) — O Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, sobre o registo do credito de 25.000 contos em apolices de um conto de réis cada uma.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 4 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 629 rezes, 93 porcos, 37 carneiros e 52 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $500 a $680; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

O USO DO BIGODE NO EXERCITO

RIO, 4 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, mandou publicar no Boletim do Exercito uma nota declarando que são extensivas ás praças as disposições constantes do aviso de 12 do mez findo, sobre o uso do bigode por parte dos officiaes.

CAMARA

RIO, 4 (A) — Por falta de numero, não houve hoje sessão na Camara.

Caso se houvesse realizado essa sessão, seria lido o seguinte expediente: Convenção para a permuta de encommendas postaes sem valor declarado entre o Chile e o Brasil, com o peso maximo de 5 kilos; requerimento dos fabricantes de aguas gazosas, pedindo a manutenção das taxas actuaes; diplomas dos deputados pelos 1.o e 2.o districtos, respectivamente, de Pernambuco, srs. Fabio de Barros e Gouvêa de Barros.

A' chamada attenderam 52 srs. deputados.

ALFANDEGA

RIO, 4 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 225:257$115, sendo em ouro 82:444$180.

PARA S. PAULO

RIO, 4 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital, os srs. Jacyntho F. Fernandes, A. Simões, Augusto L. Ferraz, Bernardo de Almeida e Oscar de Silveira Junior.

— Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. conselheiro Teixeira de Abreu, commendador Eduardo Freire, Juventino Malheiros, Stefano Pini, Gabriel Corbisier, Augusto Guerra, Joaquim Augusto da Cunha e filha, Luiz de Campos e senhora, dr. Licinio Cardoso, Jesuino Guimarães, dr. Geraldo Rocha, Alberto Santos Dumont e o prestidigitador Richard e sua senhora.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 4 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o inglez "Virgil";

de Pernambuco e escalas, o nacional "Itassucê";

de Imbituba e escalas, o nacional "Italtuba";

de Genova e escalas, o italiano "Luzlania";

de Montevidéo, o norueguez "Almirante Montt".

Vapores sahidos:

Para Liverpool e escalas, o inglez "Virgil";

para Santos, o "Holbein";

para Buenos Aires e escalas, o italiano "Luizlania";

A CAMARA E O SENADO

RIO, 4 (A) — Os srs. Astolpho Dutra e Costa Ribeiro estiveram hoje no Senado, onde foram entender-se com a mesa dessa casa do Congresso, a respeito da mudança e installação dessas duas Camaras.

Depois de varios alvitres, afinal ficou resolvido que o presidente da Camara se entendesse com a maioria daquella casa, no sentido da escolha ou do palacio Guanabara, ou da adaptação da Cadeia Velha para esta casa, indo então o Senado para o Palacio Monroe.

O sr. Astolpho Dutra prometteu voltar ao Senado, levando uma possivel solução do caso com a necessaria brevidade.

A CONFERENCIA DE RUY BARBOSA

RIO, 4 (A) — O sr. Antonio Azeredo, como vice-presidente do Senado, telegraphou ao presidente da Section pour le Brésil de l'Idée Française pour l'Etranger, de Paris, agradecendo as felicitações que enviou ao Senado, pela inserção, nos annaes desta casa do Congresso, da conferencia feita pelo sr. Ruy Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires.

PREFEITURA DE PETROPOLIS

RIO, 4 (A) — O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, mandou pôr á disposição do governo do Estado do Rio, o dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos, recentemente nomeado prefeito da cidade de Petropolis.

UM CARTÃO ENIGMATICO

RIO, 4 — Chegou hontem a esta capital um curioso cartão assignado pelo sr. Sullivan, que foi advogado do revolucionario Roger Casement, hontem enforcado em Londres.

O cartão traz o seguinte endereço: "Director das Obras Publicas do Brasil. — Rio de Janeiro", e contém os dizeres: "Eu quero ser magon. Agradecendo-vos, recommendo-me e sou com fidelidade, dr. M. N. O. Sullivan."

Estas palavras são escriptas em inglez, constituindo o cartão uma verdadeira charada. A missiva mysteriosa foi enviada aos cuidados do dr. Jones, outro advogado do conspirador irlandez.

OS IMPOSTOS SOBRE OS TRANSPORTES

RIO, 4 — O sr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, entrevistado a respeito do projectado imposto sobre os transportes, lembrou a idéa de se estabelecer a taxa de um real sobre todos os transportes de mercadorias por vias ferreas e maritimas em vez de 10 0|0 sómente sobre os fretes ferro-viarios.

O entrevistado mostrou que esta medida daria uma receita de 2 mil contos.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

RIO, 4 — Informam de Nictheroy que o sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, partiu hoje daquella capital com destino á sua fazenda de Itaipava.

OS NOVOS IMPOSTOS

RIO, 4 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Vespucio de Abreu disse achar que os 10 0|0 sobre os fretes ferro-viarios e 35 0|0 da quota ouro, algum tanto diminuidos, constituem aquillo que é possivel fazer para menor infelicidade do paiz.

HOMENAGEM AO MARECHAL DEODORO DA FONSECA

RIO, 4 — A commissão promotora da erecção de um monumento ao marechal Deodoro, irá amanhã ao cemiterio onde se acha sepultado aquelle militar, depositando flores no seu tumulo, pela passagem da sua data natalicia.

ENCONTRO DE VEHICULOS

RIO, 4 — Deu-se hoje, na praia de Botafogo, um encontro entre um bonde e uma carroça.

Do desastre sahiram feridas algumas pessoas.

E'COS DE UM INCENDIO — DENUNCIA IMPROCEDENTE

RIO, 4 (A) — Em janeiro deste anno foi, pela policia, instaurado inquerito para apurar as causas do incendio verificado no predio n. 122, da rua Pernambuco, onde se achava installado o armazem de propriedade de Manuel Pereira de Araujo.

Encerrado este, sem que, entretanto, houvesse a policia apurado a culpabilidade de Pereira de Araujo, foram os autos remettidos ao juizo da 5.a vara criminal.

O dr. Gomes de Paiva, 5.o promotor, diligenciando, conseguiu apurar que em 9 de novembro de 1914, Manuel Pereira de Araujo fora processado por ter, culposamente, ateado fogo ao predio n. 67 da rua Minas, com o intuito de receber a quantia de 4:500$000 de uma companhia de seguros.

Por esse motivo, pedida a prisão preventiva do incendiario, foi esta decretada, opinando o promotor pela pronuncia do accusado.

Por sentença de hoje, o dr. Cesario Alvim, juiz da 5.a vara, impronunciou Pereira de Araujo do crime que lhe era imputado.

OS HYDROPLANOS CURTISS

RIO, 4 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, esteve percorrendo varias dependencias do Arsenal de Marinha, afim de escolher o local em que deve ser feita a adaptação da base para os hydroplanos "Curtiss", ultimamente chegados e que já estão sendo armados.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA DA AMERICA

RIO, 4 (A) — O dr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, attendendo a solicitação que lhe fez o presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, dirigiu uma circular as nossas legações nas republicas americanas.

Com essa circular s. exc. remetteu exemplares do regulamento do Congresso Internacional de Historia da America que, por intermedio daquelle Instituto, se vai reunir nesta capital em 7 de setembro de 1922, para commemorar o centenario da Independencia do Brasil, pedindo-lhes que procurem interessar-se para que os governos das referidas republicas promovam a organização das commissões regionaes para a elaboração das theses sobre a historia de cada paiz, as quaes deverão ser apresentadas ao alludido Congresso.

SENADO

RIO, 4 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

Durante o expediente, foi lido um officio da junta apuradora das eleições de Pernambuco, remettendo o diploma de senador conferido ao sr. Dantas Barreto.

Usou da palavra o sr. Alfredo Ellis, para commentar a declaração de voto do sr. Miguel de Carvalho sobre a indicação do orador enviando á mesa a carta em que o ministro da Belgica se congratulava com o Senado pela inserção nos seus annaes da conferencia do sr. Ruy Barbosa na Universidade de Buenos Aires.

Disse o orador que hontem, quando se votava essa indicação, aquelle representante do Estado do Rio, insurgindo-se contra ella, deu provas de que não a tinha lido.

S. exc. achou que o seu collega, quando taxou de inconveniente a indicação, teve um gesto infelicissimo.

O sr. Miguel de Carvalho respondeu immediatamente.

Disse o orador que, mais infeliz do que a sua declaração de voto, era a attitude do senador paulista, indo á tribuna para censural-o.

Cada senador tem o direito de votar a favor ou contra as materias em discussão e a nenhum delles cabe vir apreciar o voto dos outros.

O orador censura o facto de ter sido a carta do ministro belga assim tão bem recebida pelo Senado.

Hoje o representante daquella nação applaude um acto do Senado brasileiro; amanhã um outro se arrogará o direito de censurar uma das suas deliberações.

A carta do ministro da Belgica, segundo pensa s. exc., deveria ter vindo pelo ministerio do Exterior e não ser lida, como o foi pelo sr. Alfredo Ellis.

O sr. Antonio Azeredo dá explicações sobre o procedimento da mesa.

Diz s. exc. que a carta foi lida durante o expediente da sessão, e, si não chegou ao Senado, por intermedio da nossa chancellaria, é porque ella representa um acto de cortezia do ministro belga para com o Senado.

O sr. Alfredo Ellis volta á tribuna, para secundar as explicações dadas pelo sr. Azeredo e para dizer que o seu discurso não teve a intenção de melindrar o sr. Miguel de Carvalho.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para votações.

Ficaram encerradas as discussões das materias annunciadas, sobre as quaes ninguem pediu a palavra.

Minas Geraes

FEIRA DE TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 4 (A) — Na feira de Tres Corações foram vendidas 16.238 rezes, pela quantia de 2.353:316$, sendo a média por cabeça de 144$926 e por arroba de carne de 9$661.

Existem em stock 2.700 cabeças.

ORÇAMENTO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 4 (A) — O deputado João Lisboa, presidente e relator da Commissão do Orçamento da Camara, apresentou o seu parecer fixando a receita do Estado em 1917, em 18.700 contos e a despesa em 19.247:572$830.

O longo parecer do relator da Commissão do Orçamento salienta a melhoria da situação financeira do Estado, propõe a suppressão do imposto de 10 0|0 sobre o vencimento do funccionalismo e estabelece a verba de 400 contos para auxilios a casas de caridade, declarando que a differença de 41 contos entre a receita e a despesa desapparecerá com as emendas apresentadas pela Commissão.

Santa Catharina

REGRESSO DO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 4 (A) — O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, regressou hontem de sua viagem a Tijuca, onde fôra afim de inaugurar as escolas reunidas dali.

Por occasião da partida de s. exc., 300 crianças cantaram o Hymno Nacional.

Nas escolas locaes foram instituidos os premios "Felippe Schmidt" e "Almirante Henrique Boiteux", para os alumnos que mais se distinguirem durante o curso.

Nesta capital o coronel Felippe Schmidt foi recebido pelas autoridades estaduaes e federaes e grande massa de povo, sendo prestadas honras militares por uma companhia do Regimento de Segurança.

Os jornaes, referindo-se á viagem do governador do Estado, publicam a parte do seu programma que se refere á abertura de escolas e estradas pelos sertões, dizendo que s. exc. cada vez mais se impõe á estima dos seus concidadãos.

PRISÃO DO BANDIDO ADEODATO

FLORIANOPOLIS, 4 (A) — O chefe de policia recebeu um telegramma do commandante das forças policiaes em Canoinhas, informando-o de ter sido preso no interior daquelle municipio o celebre bandido Adeodato, que se celebrisou no movimento dos fanaticos, praticando cerca de 600 assassinatos.

O chefe de policia ordenou a transferencia desse criminoso para esta capital.

Rio Grande do Sul

ADHESÃO DE UM FEDERALISTA

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Adheriu ao Partido Republicano o conhecido chefe federalista residente em Cachoeira, sr. Virginio de Carvalho Bernardes.

THEATRO PETIT CASINO

PORTO ALEGRE, 4 (A) — A companhia Christiano de Sousa inaugurará hoje, festivamente, o novo theatro Petit Casino, representando a peça "Eu arranjo tudo".

Todo o mundo official prometteu comparecer.

ELEIÇÕES DE DEPUTADO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Pelas noticias recebidas do interior, até agora, verifica-se que o dr. Barbosa Gonçalves conseguiu 20.035 votos nas eleições para deputado federal.

Bahia

CONSELHO SUPERIOR DA SAUDE PUBLICA

S. SALVADOR, 4 (A) — Installou-se hoje, solennemente, o Conselho Superior da Saude Publica.

A sessão foi presidida pelo dr. Antonio Muniz, governador do Estado, que, em breve allocução, disse que se sentia feliz, por ter a nomeação dos seus membros correspondido á confiança do poder legislativo, sendo todos elles cidadãos notaveis pelo seu saber.

S. exc. lamentou a morte do membro do Conselho, pharmaceutico Ormindo de Azevedo, pedindo se fizesse constar da acta um voto de profundo pesar.

Em seguida s. exc. convidou para presidir á eleição para presidente do Conselho o illustre professor Pacifico Pereira.

Procedida á eleição, foi eleito o sr. professor Pacifico Pereira para presidente.

Os drs. Americo Barreto do Amaral, Muniz Freire Filho e Rodrigues Doria foram encarregados para elaborar o regimento interno do Conselho, de accôrdo com o governador do Estado e secretario do Interior, dr. Gonçalo Muniz.

EXTERIOR

Hespanha

GRANDE DESASTRE

MADRID, 4 — Em Valença, houve uma explosão num deposito de productos chimicos, occasionando a morte de tres pessoas e ferindo muitas outras.

A causa do desastre ainda não foi determinada, havendo suspeitas de tratar-se de um crime.

A GREVE DE BARCELONA

MADRID, 4 — Telegrammas de Barcelona noticiam que está terminada a gréve das classes maritimas naquelle porto.

Portugal

O ESCRIPTOR RODO

LISBOA, 4 — O escriptor uruguayo Rodo, foi recebido pelo presidente da Republica, a quem apresentou cumprimentos. A legação uruguaya offereceu um banquete ao referido literario.

Estados Unidos

A COMPRA DAS ANTILHAS DINAMARQUEZAS

WASHINGTON, 4 — O sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, e o sr. C. Brun, ministro da Dinamarca, assignaram hoje a escriptura pela qual a America do Norte compra as Antilhas dinamarquezas, compostas das ilhas Santa Cruz, S. Thomaz e S. João.

Uruguay

PEDIDO DE RENUNCIA DO MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDE'O, 4 (A) — O dr. Balthasar Brum, ministro do Interior, apresentou ao dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, renuncia de seu cargo.

Esse acto do dr. Brum prende-se aos ultimos acontecimentos politicos, com as recentes eleições, em que o partido chefiado por s. exc. foi derrotado na constituição da Assembléa Legislativa.

A RENUNCIA DO SR. BALTHAZAR BRUM

MONTEVIDE'O, 4 (A) — Tem sido muito commentado aqui o gesto do sr. dr. Balthazar Brum, ministro do Interior, apresentando renuncia de suas funcções ao presidente da Republica.

Ignora-se ainda a attitude do sr. dr. Feliciano Vieira, parecendo certo que s. exc. não acceitará a renuncia do ministro Brum, a qual é attribuida aos ultimos successos politicos, resultantes das derrotas dos colorados nas eleições para a formação da Constituinte.

Sabidas como são as ligações existentes entre o titular demissionario e o ex-presidente Batle y Ordoñez, autor do projecto de reforma da Constituição Nacional, acredita-se na possibilidade de uma crise ministerial, falando-se mesmo que o sr. dr. Amezaga, ministro das Industrias, acompanhará o seu collega do Interior.

Perú

SUBLEVAÇÃO FRUSTRADA

LIMA, 4 (A) — A guarda civil de Huanuco tentou sublevar-se, sendo dominada pela policia, que conseguiu prender os revoltosos, encerrando-os no edificio do Conselho Municipal.

O governo tomou logo severas medidas para apurar as causas da revolta.

Argentina

AS CONFERENCIAS DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 4 (A) — Em homenagem ao senador Ruy Barbosa, o Patronato á Infancia resolveu mandar editar em folhetos as conferencias que s. exc. aqui pronunciou, expondo-as depois á venda ao publico.

A POSSE DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 4 (A) — Acaba de ser designada a embaixada para representar o governo da Republica Argentina no acto da posse do novo presidente do Paraguay.

A embaixada ficou constituida dos srs. vice-almirante Barilari, embaixador; Attilio Barilari, conselheiro; Eduardo Bacobo, secretario; addido naval, capitão de fragata Alfredo Laprado.

A embaixada seguirá no proximo domingo, a bordo da canhoneira "Paraná".

Tambem seguirá para Assumpção, egualmente com o fim de assistir á installação do novo governo, o ministro hespanhol nesta capital.

D. ANTONIETA RUDGE

BUENOS AIRES, 4 (A) — A conhecida pianista brasileira d. Antonieta Rudge, que ha algum tempo se acha nesta capital, onde já se fez ouvir com grande successo, dará o seu segundo concerto na proxima terça-feira, sendo notavel o interesse que tem despertado essa sua festa artistica.

BAIXA CAMBIAL

BUENOS AIRES, 4 (A) — As tabellas de cambio, affixadas hoje pelos bancos, accusaram uma baixa consideravel sobre as praças de Europa e America do Norte.

Essa baixa impressionou muito fortemente a praça.

HOMENAGEM POSTHUMA

BUENOS AIRES, 4 (A) — A Faculdade de Philosophia desta capital, em homenagem ao capitalista italiano sr. Antonio Devoto, recentemente fallecido, resolveu dar á sua sala de ethnographia, o nome do illustre extincto, como signal de gratidão ao seu gesto quando aquella instituição não possuia recurso algum, dando-lhe, generosa e desinteressadamente, a quantia necessaria para acquisição do seu museu ethnographico.

A situação em Matto Grosso

UMA FAZENDA SAQUEADA

RIO, 4 (A) — O deputado Pereira Leite recebeu de Aquidauana o seguinte telegramma, do fazendeiro sr. Antonio Benjamim Corrêa da Costa:

"Um piquete das forças do major Gomes, sob o commando do ex-alferes Hermenegildo João Leme, saqueou a fazenda da Chapada, de minha propriedade, em Nioac, levando perto de 300 bois, cerca de 50 cavallos e continuando eu ameaçado de novas depredações. A situação exige urgentes providencias. Saudações. — (a) Antonio Benjamim Corrêa da Costa."

ATAQUES AO GOVERNO DO ESTADO

CUYABA', 4 (A) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa o sr. Generoso de Siqueira, justificando a actual attitude dos deputados contra o presidente Caetano de Albuquerque, atacou o governo, salientando os abusos que elle commetteu durante os seus poucos mezes de existencia, citando a falta de garantias dos cidadãos, que são perseguidos pela policia commandada por um irmão do presidente.

O orador salientou ainda as violencias commettidas contra a Assembléa e o poder judiciario, não sendo respeitada a autoridade do Tribunal de Justiça e sendo demittidos varios juizes de direito.

O sr. Amarillo de Almeida tambem falou analysando as arbitrariedades do governo, apontando os seus desrespeitos á autonomia municipal.

ATTITUDE DO DEPUTADO PEREIRA LEITE

CUYABA', 4 (A) — Varias pessoas aqui residentes dirigiram um telegramma ao deputado Pereira Leite, protestando contra a sua attitude em defesa do presidente Caetano de Albuquerque e dizendo que a sua campanha é motivada pelo interesse pessoal.

O MOVIMENTO DE FORÇAS NO ESTADO

CUYABA', 4 (A) — O general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, ainda não respondeu ao pedido de informações feito pela Assembléa Legislativa sobre o movimento de forças no Estado.

Mala do Interior

UNA

(Do correspondente, em 1):

Realizou-se nesta cidade, nos dias 29 e 30, a festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, cujo programma foi fielmente executado pelas festeiras.

Para maior realce, aqui esteve o revmo. director geral do Apostolado da Oração, que da tribuna sagrada mostrou ao povo a utilidade da adoração do Sagrado Coração de Jesus.

A's 13 horas do dia 30, realizou-se a enthronização do Sagrado Coração de Jesus em diversas casas da cidade.

Essa cerimonia era feita pelo revmo. director geral.

O leilão tambem foi concorridissimo. A orchestra foi impeccavel, sob a regencia do sr. Paulino Gonçalves do Amarante.

A festa foi abrilhantada pela nova banda musical "Santa Cecilia", que percorreu as principaes ruas da cidade, executando lindos dobrados do seu repertorio. Em summa, foi uma festa encantadora.

—— Estiveram nesta cidade, prestando auxilio ás festividades religiosas, os srs. maestros Angelino Fortunato de Jesus, Antonio Joaquim de Lima, Joaquim Sousa, Minicucho, Gabriel de Lima e a gentil senhorita Filomena Ambrosi, dilecta filha do sr. Ambrosio Cicarelli.

SANTA BRANCA

(Do correspondente, em 3):

Em dias da semana finda, fomos gentilmente convidados pelo sr. coronel João Senna, operoso prefeito desta cidade, para uma excursão ás principaes propriedades agricolas do nosso municipio, existentes nos bairros do Gomeatinga, Serrote, Capoava e Caetê, adquiridas ultimamente por diversos particulares e muitas das quaes se achavam, até ha pouco, entregues ao mais completo e desolador abandono.

Foi, digamos a verdade, uma viagem que deixou bem nitidas em nosso espirito as mais gratas impressões, tal o desenvolvimento promissor e crescente operado naquellas regiões, em tão curto lapso de tempo, após um periodo de longa e angustiosa paralysação.

Observámos ali, durante a nossa rapida digressão, através da riqueza exuberante da uberdade natural da zona percorrida, a actividade vertiginosa e animadora empregada efficazmente pelos proprietarios de todas as fazendas e o consequente resultado pratico auferido desse trabalho, já demonstrado na ultima colheita com os algarismos eloquentes da producção verificada no corrente anno.

Não falamos aqui do café, porém do plantio de cereaes, sobretudo do milho, que vai sendo feito em alta escala.

De outro lado, veiu tambem despertar a nossa enthusiastica admiração e applauso a utilização consentanea de immensas áreas, destinadas a pastagens, e nas quaes será impulsionada vivamente a pecuaria, que está fadada a ser entre nós o poderoso estimulo da vida agricola e pastoril.

Esse incremento progressivo que Santa Branca recebe presentemente na seiva da sua lavoura, sacudida hoje por um trabalho laborioso e emprehendedor, não tardará a reflectir intensamente sobre os demais ramos da sua actividade economica e financeira, attingindo principalmente o commercio, cuja existencia, tambem embaraçada devido aos effeitos da crise actual, resurgirá, estamos certos, para uma nova phase de mais amplo descortino e largo desenvolvimento.

Não data de muitos annos que aquelles futuros centros propulsores de toda a nossa producção e cultura, abrangendo uma extensão territorial de quatro mil alqueires de terras, se encontravam sob o peso asphyxiante do mais criminoso desleixo.

Isto, entretanto, era attribuido tão sómente á direcção pouco acertada dos bancos do Rio de Janeiro, que, effectuada a compra daquellas fazendas, as deixaram, é doloroso dizer, á mercê da matta virgem, que, irrompendo violentamente do sólo, foi até ás portas das casas de morada, verdadeiros palacetes, onde se reflecte pelo apurado gosto technico das suas construcções uma época cheia de prosperidades, registada ali em tempos não remotos.

Felizmente esse estado de cousas vai, para o progresso do nosso municipio, desapparecendo a passos gigantescos, graças á operosidade persistente e inabalavel daquelles que, em boa hora, adquiriram as referidas propriedades.

A viagem do sr. prefeito teve por objectivo capital o restabelecimento de diversas estradas de rodagem, muitas das quaes se acham totalmente interrompidas e cuja abertura se impõe, como uma necessidade imprescindivel, para facilitar a solução dos meios de transporte e communicação com mais de doze fazendas.

E a sua missão foi, com prazer dizemos, coroada de exito, havendo da parte dos srs. fazendeiros a melhor boa vontade para a realização desse importante desideratum, reclamado sobretudo pela urgente precisão de se dar facil escoamento aos mercados consumidores da producção daquellas estancias.

Nos serviços a serem feitos, vai o chefe do executivo municipal determinar a mudança, em diversos logares, do traçado dos caminhos, no intuito de melhoral-os consideravelmente, afim de permittir, tambem, o trafego de automoveis, o que tem sido até agora de todo impossivel, devido ao terreno accidentado que os mesmos atravessam.

Já foram, segundo estamos informados, expedidas as ordens necessarias para se dar inicio aos referidos trabalhos, tendo a prefeitura enviado innumeros officios aos inspectores com as respectivas instrucções.

E' bem de vêr que essa cooperação reciproca, na qual predomina, de um lado, o esforço manifesto da administração publica, de trabalhar para o progresso desta terra, e de outro lado o interesse de valorizar o nosso sólo, virá dentro em breve inaugurar entre nós uma série de novas iniciativas altamente vantajosas [illegible] o engrandecimento moral e ma[illegible] deste recanto do norte de S.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Deve chegar amanhã a esta capital a companhia franceza dirigida pelo celebre actor Lucien Guitry, que aqui vem realizar uma temporada.

Encerra-se amanhã a assignatura para 8 espectaculos, estando marcada para segunda-feira, 7 do corrente, a estréa da companhia com a interessante comedia de Alfred Capus, **La Veine**.

S. JOSE'

Realizou-se hontem a serata d'onore dos autores d'A Picareta, tendo sido representada, além desta revista, a farça **A tragedia da Galeria de Crystal.**

No acto de "cabaret" d'A Picareta executaram-se numeros novos, entre os quaes se destacou o do eximio guitarrista portuguez sr. Salgado do Carmo.

Na farça tomaram parte Josephina Soares, Prata, Victor, Bertha Miranda e Adelaide Costa, que despertaram na platéa gostosas gargalhadas.

A concorrencia foi regular.

— Hoje, nas sessões habituaes, a mesma revista A Picareta.

APOLLO

Reapparece amanhã, neste theatro, o illusionista dr. Richards, já bem conhecido do nosso publico pelos seus apreciados trabalhos de prestidigitação.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os magnificos films **O X n. 3, Universal Journal n. 8 e Chantage num hospital.**

VARIAS

Espectaculo em beneficio

A festa artistica realizada hontem no Theatro Municipal em beneficio da matriz nova da Consolação, attrahiu regular concorrencia, tendo sido cantadas as operas **Helena**, do maestro João Gomes de Araujo, e **Moema**, de Delgado de Carvalho, além do côro **As Aves**, letra do dr. Gomes Cardim, e musica do mesmo maestro João Gomes.

O espectaculo decorreu de forma a agradar aos ouvintes presentes.

• •

Conchita Ibanez

A festejada Conchita Ibanez, que veiu a S. Paulo precedida de brilhante renome, realiza hoje, ás 16 horas, no Pathé Palace, uma audição especial, offerecida á imprensa paulistana.

Agradecemos o delicado convite que nos foi endereçado.

Correio de Minas

VILLA DE BOTELHOS

(Do correspondente, em 1):

Realizou-se na Fazenda do "Pinhal", em casa de residencia do cidadão Isaltino Virgilio Franco, o enlace matrimonial do pharmaceutico Oscar Arthur Fernandes, com a senhorita Americana Fernandes, filha do cidadão Cornelio Fernandes, residente em Machadinho.

Foram testemunhas do acto civil: por parte do noivo, o pharmaceutico Antonio Alberto Fernandes, e da noiva o sr. Thomaz Fernandes.

—— Acaba de fixar residencia nesta Villa o sr. dr. Antonio Avelino Corrêa, que ha pouco concluiu o curso pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—— Regressou de sua viagem a Bello Horizonte o sr. dr. Antonio Leopoldino dos Passos, presidente do directorio politico local, recebendo de seus amigos significativa manifestação de apreço.

CAMPANHA

(Do correspondente, em 30):

Com toda a pompa e brilhantismo, passou hontem, 29 de julho, o anniversario natalicio do illustre e humanitario medico, dr. Jefferson de Oliveira.

A's 19 horas, grande numero de amigos, acompanhados da banda musical "Concordia", foi á sua residencia, afim de cumprimental-o.

Com phrases eloquentes, foi o dr. Jefferson saudado pelo advogado coronel Jeronymo Leite, em nome da população campanhense.

Cheio de commoção, o dr. Jefferson respondeu a essa allocução, agradecendo a tantas e tão sinceras provas de dedicação e amizade á sua pessoa.

Em nome do clero campanhense, e cheio de grande enthusiasmo, tomou a palavra o revmo. cura sr. padre Antonio Nagel, que, ao terminar, foi calorosamente applaudido.

Em seguida, e ainda como mais uma prova da grande veneração do povo campanhense, ao dr. Jefferson foi offerecido um lauto banquete de 80 talheres, onde tomou parte a fina flor da Campanha.

Ao "champagne", ás 24 horas, pronunciou um eloquente discurso, no qual leu tambem uma poesia, em homenagem ao anniversariante feita pelo provecto professor e poeta sr. Jonas Olyntho, o dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, distincto e correcto advogado, aqui residente.

Mais uma vez o dr. Jefferson usou da sua palavra facil e cheia de sinceridade, e agradeceu a poesia que lhe fôra offerecida pelo sr. Jonas Olyntho, bem como a bella saudação do dr. Leonel Alvim.

O banquete terminou ás tres horas.

ITUYUTABA (Ex-Villa Platina)

(Do correspondente, em 17):

E' com a maior satisfacção que hoje vimos pelo "Correio Paulistano" dar mais uma noticia acerca dos melhoramentos desta cidade, que apesar de desprezada pelos governos de Minas e da União, vai dia a dia tomando impulsos assombrosos.

Hontem fomos surprehendidos quando ouvimos diversos cavalheiros da nossa melhor sociedade dizer-nos que brevemente Ituyutaba terá uma xarqueada, estando á frente de tão util tentamen o illustre sr. coronel Santerre, tendo já tomado todas as providencias necessarias.

—— Esteve enfermo o sr. coronel Francisco Alves Villela, ex-presidente da nossa Camara Municipal e influente chefe politico.

—— No dia 11 de julho completou mais um anniversario natalicio o sr. coronel Pio Augusto Goulart Brum, o primeiro presidente da nossa Camara Municipal e fundador do primeiro orgam local "Villa Platina".

—— Acha-se enfermo o pequeno Romeu, filhinho do major José Themistocles Petraglia, collector das rendas estaduaes.

—— Esteve aqui o sr. Augusto Villela de Moraes, fazendeiro no municipio.

PELAS ESCOLAS

CENTRO DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Realiza-se hoje, ás 19 horas e meia, na sala de aulas da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, uma conferencia do sr. João Stavale sobre o thema "O saudosismo".

Factos Diversos

Gremio das Senhoras Paulistas

Reuniram-se ante-hontem, á hora do chá, na séde do Centro Paulista, as senhoras paulistas residentes no Rio, para, de accôrdo com a convocação feita, discutir o projecto dos estatutos do seu gremio.

Compareceram á reunião as sras: Maria do Carmo Ellis Ripper, baroneza Homem de Mello, Henriqueta Saraiva, Alzira Silva, Elisa Cirio, Anna Chaves de Alvarenga, Maria da Gloria Marcondes da Luz, Pureza Marcondes, Oriza Veiga de Sá, Noemia Estella de Medeiros e Ermelinda Faria de Medeiros.

Foram lidos telegrammas e cartas de muitas senhoras paulistas, residentes no Rio, excusando-se pelo seu não comparecimento, por motivos de força maior, protestando, porém, adhesão á iniciativa das sras. Palmeira Ripper, baroneza Homem de Mello e Saraiva Junior.

Tratando-se do objecto da convocação, foi lido e approvado o projecto dos estatutos, do qual foi relatora a sra. Saraiva Junior.

Segundo os estatutos ante-hontem approvados, o Gremio das Senhoras Paulistas tem por fim: proporcionar ás socias e respectivas familias todo o genero de diversões de salão; construir no Rio de Janeiro um centro de convergencia das familias paulistas, ali residentes, definitiva ou temporariamente, onde se formem, consolidem e conservem boas relações, e prestar ás familias e senhoras paulistas assistencia de toda sorte, que porventura necessitem.

A primeira directoria, cujo mandato durará dois annos, ficou assim constituida:

Presidente, a sra. Maria do Carmo Ellis Ripper; vice-presidente, a sra. baroneza Homem de Mello; primeira secretaria, a sra. Henriqueta Saraiva; segunda secretaria, a sra. Maria da Gloria Marcondes da Luz; thesoureira, a sra. Zelinda Araripe da Rocha Lima.

Conselho: as sras. Ovidio Romeiro, Cesario Pereira, Limongi Filho, Julio Berto Cirio, Pinto Nazario, Isidoro de Campos, Antonio Silverio de Alvarenga, Azevedo Marques, Theotonio de Sá, David Medeiros e Indalecio de Aguiar.

No dia 17 do corrente, o Gremio das Senhoras Paulistas dará no salão do Centro Paulista um chá dançante, das 16 ás 19 horas, reunião esta com que iniciará a série que se propõe realizar.

Pilhado em flagrante

Furto de um motor de um estabelecimento de installações electricas

O individuo de nome João Ferro, de 40 annos de edade, morador á rua Alvares Cabral, n. 7, penetrando hontem, ás 20 horas, na casa de installações electricas de Borrego Galvão e Comp., á rua Sebastião Pereira, n. 11, dali subtrahiu um motor "Paulista", de fabricação allemã, do valor de 150$000.

Ferro foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez.

Regresso de uma autoridade

As eleições em Apiahy — A ordem não foi alterada — Officio ao commandante do 2.o batalhão

Regressou de Apiahy, para onde seguira no dia 24 do mez de julho proximo passado, acompanhado de 25 praças do 2.o batalhão, sob o commando do alferes João Candido Zanani de Assis, o sr. dr. Antonio Nacarato, 1.o supplente do 2.o delegado auxiliar.

O dr. Nacarato fôra áquella cidade, afim de assistir ás eleições do directorio politico local e reprimir qualquer alteração da ordem publica, que se pudesse originar dentre os partidos eleitoraes.

Felizmente, as suas diligencias foram coroadas de completo exito, como se vê de seu officio abaixo, dirigido ao commandante do 2.o batalhão:

"Em chegando da commissão para a qual foram designadas vinte e cinco praças do vosso batalhão, sob o commando do alferes João Candido Zanani de Assis, fizessem mistér para a manutenção da orfizesse mistér para a manutenção da ordem na cidade de Apiahy durante as eleições que ali se realizaram em 30 do mez proximo passado, cumpre-me agradecer, muito cordialmente, a fecunda collaboração daquelle contingente, na realização completa desse objectivo.

Com verdadeira satisfacção devo deixar aqui consignados os meus melhores elogios á conducta e disciplina de todos, permittindo-me, porém, destacar, pelo brilho com que se houveram, o alferes João Candido Zanani de Assis, que por mim foi designado para a "Barra do Chapéo", ponto de convergencia dos eleitores de ambos os partidos em lucta, conseguindo evitar toda e qualquer manifestação de desagrado ou tentativa de conflicto, sem o menor protesto ou acrimonia; o cabo Gregorio de Oliveira, n. 22, da 1.a companhia, que tambem se houve brilhantemente no mantenimento da ordem, no municipio de Itaóca, onde as ameaças de desordem se noticiavam como possiveis.

Transmittindo-vos estas informações, que servem de motivo para o agradecimento que vos faço, peço, outrosim, dar conhecimento das mesmas ao alludido official, inferiores e praças, afim de que o seu nobre exemplo possa servir de incentivo a outros, ao tempo em que, mais uma vez, confirmo a maneira galharda e correcta por que se conduz toda a Força Publica do Estado.

Reitero-vos os protestos de subida estima e distincta consideração. — O 1.o supplente do 2.o delegado auxiliar, em exercicio — (Assignado) Antonio Nacarato."

Morte no hospital

Um infeliz operario é victima de um desastre numa officina da travessa dos Bambu's

No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem o operario José de Figueiredo, que na manhã de 28 de julho passado foi victima de um deploravel desastre nas officinas S. Jorge, á travessa dos Bambu's, n. 2.

O inditoso operario, tendo sido apanhado por uma polia, recebeu gravissimas lesões em varias partes do corpo, notadamente na cabeça, tendo sido recolhido ao hospital com poucas esperanças de salvamento.

José de Figueiredo era portuguez, casado, e tinha 42 annos de edade.

Hoje o cadaver será examinado por um medico legista.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NO BELEMZINHO

NUM EDIFICIO EM CONSTRUCÇÃO

Um trabalhador, sendo despedido, assassina um companheiro e fére tres outros, dos quaes um em estado de inspirar cuidados — Quatro tiros de revólver — O criminoso foge, mas é perseguido pelo clamor publico e preso — O inquerito policial

A Companhia Nacional de Tecidos de Juta, no intuito de dar maior incremento á sua lucrativa industria, iniciou ha quatro annos, pouco mais ou menos, a construcção de um vasto edificio no bairro do Belemzinho, destinado á installação das suas officinas, que presentemente funccionam á rua da Cruz Branca, no bairro do Braz.

As obras, que, por circumstancias desconhecidas, permaneceram paradas durante algum tempo, foram recomeçadas ha um anno approximadamente, nellas se empregando cerca de 500 trabalhadores, entre pedreiros, marceneiros e outros, dirigidos pelo engenheiro constructor sr. Paulo P. Darrière e sob a fiscalização technica d sr. Mercês Sein.

Tratando-se de uma tão grande agglomeração de trabalhadores, não raro se suscitavam entre elles, como era natural, pequenos incidentes, que logo terminavam com a intervenção conciliadora dos directores da obra.

Hontem á tarde, porém, um facto de importancia relativa, como seja a dispensa de um trabalhador que deixara de merecer a confiança do mestre de obras, deu causa a um sanguinolento conflicto, de que resultou ser morto um dos operarios, ficando tres outros feridos, um dos quaes em estado de inspirar cuidados.

Pouco depois das 14 horas, a Policia Central recebia communicação do facto pelos apparelhos da Assistencia, seguindo immediatamente para o local o sr. dr. Arthur Rudge, terceiro delegado auxiliar, o medico legista, sr. dr. Marcondes Machado, e o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

No grande predio em construcção, para onde já haviam accorrido varias praças de policia, alarmadas com o trilla: insistente dos apitos de soccorro, foi encontrado morto o pedreiro Sabbatino Migliati, casado, de 32 annos de edade, residente na villa operaria da propria fabrica, á avenida Celso Garcia, n. 455. Extendido em decubito dorsal, sobre a caliça, o infeliz trabalhador apresentava dois ferimentos de bala, nas regiões umbelical e lombar esquerda.

Na mesma dependencia das officinas, encontravam-se, ensanguentados, o mestre-pedreiro Quarto Pascarelli, casado, de 38 annos de edade, morador á rua Bello Horizonte, n. 5; o carpinteiro Maximo Cunha, casado, de 29 annos, e o pedreiro Pedro Silverio do Amaral, tambem casado, de 48 annos, estes moradores na villa operaria, á avenida Celso Garcia, n. 455.

Os tres trabalhadores achavam-se egualmente feridos a bala de revólver, sendo Quarto Pascarelli, ao lado direito do thorax e na região lombar direita, ferimentos esses penetrantes das respectivas cavidades; Maximo Cunha, na mão esquerda, e Pedro Silverio do Amaral, na face anterior da perna direita.

Ao tempo que o medico legista procedia ao exame cadaverico e o da Assistencia tratava dos feridos, ministrando-lhes os primeiros soccorros, a autoridade empenhava-se em obter os primeiros esclarecimentos sobre o facto.

Em torno do cadaver e dos feridos era enorme a agglomeração de curiosos, reunindo-se aos trabalhadores innumeros populares, que acudiram á detonação dos tiros.

Difficil foi, portanto, a tarefa de restabelecer a verdade com tal confusão, chegando a autoridade ao resultado de que só havia um criminoso a punir.

Era elle o carpinteiro Salvador Galhardo, hespanhol, natural de Malaga, casado e residente na villa operaria á avenida Celso Garcia, n. 455. Tendo commettido o crime, deitou a fugir, perseguido pelo clamor publico, sendo finalmente preso por seus companheiros Humberto Rachon e José Ruivo, na varzea do Catumby.

Em seu poder foi apprehendido um revólver "Dreadnought", de cabo de madreperola, calibre 36, armado com seis balas, das quaes quatro se achavam detonadas, uma apenas picada e uma intacta.

Galhardo estava levemente ferido na cabeça, tendo sido medicado pela Assistencia.

Removido o cadaver para o necroterio da Central, e o criminoso, os feridos e testemunhas para o posto policial do Braz, o sr. dr. Francisco de Rezende, quinto delegado, iniciou immediatamente o inquerito, só então se apurando quaes os motivos determinantes do violento drama de sangue.

Pelas declarações dos feridos e depoimentos das varias testemunhas, a scena criminosa póde ser assim reconstituida, em todos os seus detalhes:

O mestre pedreiro Quarto Pascarelli, desgostando-se com a incuria e mau serviço de um irmão de Salvador Galhardo, operario sob as suas ordens, suspendeu-o do serviço ante-hontem, durante o dia, sendo mantida a sua resolução pelos chefes da obra.

Ao anoitecer, por volta das 18 horas, Pascarelli, achando-se na venda de Luiz de tal, á avenida Celso Garcia, em frente ao edificio em construcção, ali appareceu Salvador Galhardo, que, de modo grosseiro, o interpellou sobre o seu acto, julgando-o demasiado severo.

Quarto Pascarelli, que já se havia excedido nas libações alcoolicas, deu á interpellação do seu companheiro uma resposta atravessada.

— Que o não aborrecesse, porquanto o que fizera estava muito bem feito.

Seguiu-se entre os dois uma discussão, que se acalorou, tendo Salvador ameaçado de morte a Quarto Pascarelli.

Este, temendo que o adversario effectivasse as suas ameaças, porquanto era individuo de maus bofes, levou o facto ao conhecimento do engenheiro chefe das obras, de modo que, ás 9 horas de hontem, Salvador Galhardo, quando trabalhava despreoccupadamente, recebeu a communicação de que estava despedido do serviço.

A noticia exacerbou profundamente o animo de Galhardo, que, resmungando uma ameaça, abandonou os instrumentos do trabalho, retirando-se da obra.

A's 14 horas, quando já parecia esquecido o incidente que determinou a dispensa do trabalhador, eis que surge Salvador Galhardo, em attitude aggressiva, vociferando improperios contra os dirigentes da obra e especialmente contra Quarto Pascarelli, de quem dizia desejar beber o sangue gotta a gotta.

Pascarelli, ante a ameaça, que elle julgou uma fanforranada do seu antagonista, abandonou immediatamente o trabalho, vindo ao encontro de Galhardo. Este recebeu-o insolentemente, arremessando-lhe um tijollo. Pascarelli respondeu á aggressão da mesma fórma, ferindo o adversario na cabeça.

Vendo o sangue correr-lhe pelo rosto, Galhardo possuiu-se de uma verdadeira furia e, sacando do revólver, desfechou o primeiro tiro.

Varios trabalhadores procuravam desarmal-o, entre elles Sabbatino Migliati. Mas Galhardo, desvencilhando-se dos braços que o agarravam, desfechou o segundo, o terceiro e o quarto tiros, ás cégas, como si tivesse o desejo de eliminar um a um, todos os trabalhadores da obra.

Sabbatino, mortalmente ferido, cambaleou e cahiu, emquanto Quarto Pascarelli, Maximo Cunha e Pedro Silverio do Amaral, tambem attingidos por bala, eram amparados por seus companheiros.

Percebendo depois que negára o quinto tiro, Galhardo deitou a correr, perseguido por um grupo de trabalhadores, sendo finalmente preso na varzea do Catumby.

O criminoso, interrogado no posto policial do Braz, pelo dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, confessou o seu crime, dando effectivamente como origem do facto a circumstancia de ter Pascarelli suspendido do serviço um seu irmão. A' noite, indo á venda de Luiz de tal, ali encontrou Pascarelli alcoolizado e com elle travou discussão.

Hontem, finalmente, quando trabalhava despreoccupadamente, foi scientificado da sua dispensa. Era evidente que Pascarelli o havia intrigado com a administração das obras, sendo, portanto, o responsavel pelo que lhe succedera.

A's 16 horas, indo ás obras procurar Manuel Gomes, encarregado do serviço de carpintaria, encontrou-se com Pascarelli e foi o bastante para que perdesse a cabeça.

No inquerito depuzeram varias testemunhas, dentre as quaes Maximo Cunha, Humberto Rachon e Manuel de Almeida, todos trabalhadores da obra.

Essas testemunhas nenhum pormenor adeantam ao já conhecido pelo leitor.

Hoje proseguirá o inquerito no posto policial do Braz, devendo ser autopsiado o cadaver de Sabbatino Migliati pelo medico legista dr. José Libero.

O inquerito ficará concluido depois de amanhã, passando o assassino pelo Gabinete de Identificação, afim de ser recolhido á Cadeia Publica.

Aggressão a faca

Um preto investe contra a sua amante, armado de uma faca, e fére-a gravemente.

O preto Etelvino Gomes, morador á rua Tocantins, n. 22, desavindo-se, hontem, ás 16 horas, com sua amante Maria Francisca, cozinheira, de 22 annos de edade, aggrediu-a, armado de faca, produzindo-lhe dois graves ferimentos na região subclavicular esquerda, penetrantes da cavidade thoracica.

Aos gritos da offendida, acudiram diversos vizinhos, que effectuaram a prisão do criminoso.

Maria Francisca, interrogada na policia pelo sr. dr. Arthur Rudge, terceiro delegado auxiliar, que tomou conhecimento do facto, declarou que seu amante conversava amavelmente, quando, de subito, foi acommettido de um accesso, enchendo-a de surpresa.

A offendida foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Instituto Historico

O Instituto Historico e Geographico effectuará hoje, em sua séde social, á rua Benjamin Constant, n. 40, a primeira sessão regimental do presente mez e 15.a do corrente anno.

Na segunda parte da ordem dos trabalhos o societario sr. dr. Affonso A. de Freitas iniciará o curso de estudos sobre a demopsychologia paulista, tratando dos usos e costumes peculiares á velha Paulicéa.

O dr. Baptist[illegible]mão proseguirá na leitura do tr[illegible] — "A formação da fam[illegible]

Instituto Vaccinogenico

Durante o mez de julho proximo findo este Instituto distribuiu 42.240 tubos com polpa vaccinica, sendo: á Directoria do Serviço Sanitario 40.000 e a particulares 2.240.

De 1.o de janeiro do corrente anno a 31 de julho ultimo o total dos tubos distribuidos elevou-se a 287.550, sendo: á Directoria do Serviço Sanitario 283.500 e a particulares 4.050.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

(Extracção de hontem)

30752	16:000$000
37267	3:000$000
6344	1:500$000
25806	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 684.a extracção, 201.a loteria do plano n. 25, realizada em 4 de agosto de 1916:

Premios de 20:000$000 a 500$000

1031	20:000$000
28261	2:000$000
32548	1:500$000
629	1:000$000
30050	1:000$000
5958	500$000
7326	500$000
17555	500$000
32097	500$000
58227	500$000

15 premios de 200$000

1579 — 5179 — 11256 — 14060
20268 — 25337 — 40098 — 44445
45157 — 45282 — 46767 — 50047
54109 — 54357 — 59419

23 premios de 100$000

743 — 8541 — 8783 — 11604
12934 — 14143 — 16710 — 16915
19286 — 22844 — 30776 — 30862
34633 — 37710 — 37983 — 53403
54916 — 55089 — 55519 — 55913
57718 — 58388 — 59579

Approximações

18030 e 18032	200$000
38260 e 38262	150$000
32547 e 32549	100$000

Dezenas

18031 a 18040	50$000
38261 a 38270	40$000
32541 a 32550	30$000

Centenas

18001 a 18100	8$000
38201 a 38300	6$000
32501 a 32600	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 31 têm . . . 4$000

Tentativa de suicidio

Por achar-se desempregada, uma rapariga de 20 annos ingere forte dóse de arsenico

A portugueza Maria da Conceição, solteira, de 20 annos de edade, residente á rua Silva Telles, n. 63-A, achando-se desempregada, foi hontem, á noite, á casa de uma familia da Villa Marianna, onde imaginava encontrar collocação.

Como não lograsse o seu intento, a desatinada rapariga comprou uma dóse de arsenico numa pharmacia daquelle bairro e, recolhendo á casa, ingeriu o toxico.

A's 21 horas, a Assistencia foi chamada para prestar soccorros a Maria da Conceição, cujo estado foi considerado grave.

Depois de receber os primeiros cuidados medicos do sr. dr. Luiz Hoppe, Maria da Conceição foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Congresso de Pecuaria

O sr. conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Frigorifica e Pastoril de Barretos, officiou ao dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, nos seguintes termos:

"Accusando o recebimento do officio de v. exc., de 7 de julho proximo passado, participando a convocação, para 18 de setembro proximo, de um Congresso de Pecuaria, tenho a honra de communicar-lhe que a Companhia Frigorifica e Pastoril acceita o convite que v. exc. lhe dirigiu, promettendo fazer-se representar nessa assembléa. Cordiaes saudações."

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Assignante 6985 — Ipaussu' — Os bilhetes seguiram em carta registada.

Sr. Manuel Alves Cortez Valente — Descalvado — A ordem de pagamento será expedida na proxima semana. Espere carta.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Está sendo providenciado. — Aguarde carta.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — A importancia foi recebida e os pagamentos effectuados. Os recibos seguiram acompanhados de carta.

Sr. Assignante 13735 — Avaré — O preço do preparado incluindo o porte é de 7$000. Segue carta.

Sr. José Cupertino Botto — Monte Alto — Pelo correio de hontem, seguiu registada a portaria de licença com a qual devolvemos em sellos o saldo a seu favor. Espere carta.

Sr. Francisco José dos Santos Ruivo — Lorena — Respondemos a sua carta de 2

Sr. Gennaro de Abreu — Pyramboia — Segue carta.

Sr. Antonio Paulino A. Botelho — Ibitinga — A carta e a procuração foram hontem recebidas. Logo que o negocio seja liquidado, será feita a devida communicação.

Sr. Antonio Caixeta — Vargem Grande — O consulado a que se refere vai fazer a devolução do documento na proxima terça-feira. Os certificados dos registos que nos enviou ficam á sua disposição.

Sra. d. Silvina Veigas de Oliveira — Rio Claro — A portaria de licença está prompta para ser retirada e paga 11$700 de sellos, fóra o registo, pelo correio.

Sr. Cartolano — ? — Sempre que escrever, convem pôr na carta o nome do logar em que reside. Os papeis a que se refere em carta de 1.o, estão em andamento, convindo-lhe acompanhar os actos officiaes, para certificar-se do despacho.

Sr. A. B. — Dois Corregos — O melhor que se encontra presentemente na praça vale 3$500, inclusive o porte.

Sra. professora Dolores Roversi — Jacaré — A certidão de que trata sua carta de 24 do mez passado, já está prompta. Envie a importancia para registo pelo correio.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

O Tribunal do Jury não funccionou hontem, por falta de numero.

A requerimento do sr. promotor e do dr. Alvaro Teixeira Pinto, que pronunciaram sentidas e justas palavras sobre a individualidade do sr. dr. Dinamerico Rangel, o sr. presidente mandou inserir na acta um voto de profundo pesar pelo seu infausto passamento.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello — Foram pronunciados ao artigo 266, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, de accordo com a lei n. 2.992, de 25 de setembro de 1915, Heitor Macedo de Campos, accusado do crime de attentado ao pudor, e Manuel dos Santos, tambem conhecido por Manuel Simões, por crime de ferimentos leves.

—— Foram impronunciados Joaquim Mendes de Leuzi, José Amaro, Francisco Mathias e José Martins Netto, que estavam sendo processados por crimes de ferimentos leves.

—— O sr. juiz das execuções criminaes mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados José dos Santos, José Francisco de Oliveira e Benedicto Marques, que cumpriram a pena de 22 dias e meio de prisão cellular a que foram condemnados, por contravenção do artigo 329 do Codigo Penal.

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita — Foram pronunciados: Gino Bertini, por crime de ferimentos leves; Angelo Cesare ou Felice Ruggieri, por crime de furto, e Roberto Jayme Pinto, por crime de morte.

—— Foi condemnado a 22 dias e meio de prisão cellular o menor desoccupado Gabriel Bento de Oliveira.

Primeira promotoria — Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho — Foram denunciados: Orlando Aversa, como incurso no artigo 268; Antonio Pinto Segundo e Henrique Alves, accusados de crime de ferimentos culposos; José Bomtempo, accusado de crime de ferimentos leves, e Leonel Penna, por crime de furto.

—— Foi requerido o archivamento do inquerito policial instaurado sobre o incendio da fabrica de tecidos de seda "Italo-Brasileira".

Terceira promotoria — Promotor, sr. Mario Pires — Foram denunciados: Gino Bertini, João Antunes e Arnaldo Rocha, por crime de ferimentos leves.

—— Foi offerecido libello contra Paulo Valentino, denunciado por crime de ferimentos graves.

—— O sr. promotor opinou pela condemnação de José de Oliveira a 22 dias e meio, e pela internação dos vadios reincidentes Felinto Arthur Pereira e Magno Antonio da Silva na Colonia Correccional.

Quarta promotoria — Promotor, sr. dr. Roberto Moreira — Foi denunciado o allemão Ernesto Tizer, como incurso no artigo 362 do Codigo Penal.

Forum Civel

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Mandando processar os embargos de terceiro senhor e possuidor, apresentados pelo dr. Theodoro Bayeux, sobre um terreno arrecadado no processo de João Terraciano;

recebendo os embargos de Antonio F. Tarrio, no executivo cambial que lhe move João Gomes da Vinha, e assignando a este o prazo de cinco dias para contestação;

mandando ouvir o sr. curador fiscal, no inventario de Elias Cuok de Oliveira;

mandando a viuva inventariante fazer as ultimas declarações, e dizer sobre as avaliações os herdeiros e o sr. procurador fiscal, no inventario de Vicente Picerini;

indeferindo o pedido de Francisca Falcão, para, por si ou por procurador, não habilitado, como advogado ou solicitador, assignar petições, articulados, ou allegações na acção de prestação de contas que lhe move o dr. Bento Vidal, visto a supplicante não ter provado nenhum dos casos previstos no artigo 103, "in fine", do reg. n. 137, de 1850;

mandando tomar por termo a appellação de Antonio Pacheco, da sentença que julgou procedente a acção civel que lhe foi proposta pelo medico João Silveira.

Appellação — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz da terceira vara civel e commercial, negou provimento á appellação interposta por José Ferreira Ramos, da sentença do juiz de paz da Liberdade, que o condemnou a pagar a d. Maria da Graça a importancia de 499$.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi suspenso do exercicio do seu cargo, por 2 mezes, o adjunto do grupo escolar de Dois Corregos, sr. Francisco Pedro Wey.

—— Foi dispensado, por abandono do cargo, de substituto effectivo do grupo escolar de Tambahu', o sr. Attilio Ognibene.

—— Foi exonerada, a pedido, a professora d. Josephina de Toledo, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Tietê.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, na Directoria do Serviço Sanitario, as seguintes adjuntas de grupos escolares:

No dia 7, dd. Noemia Guiomar Ferreira, do do Itararé; Dinorah Alves Valline, do de S. Manuel; Giomar Ferraz de Andrade, do de "Dr. Padua Salles", de Jahu';

no dia 8 do corrente, dd. Virginia Santangelo, do do Pary; Alzira Sousa Godinho, do de Indaiatuba; Risoleta Ceslau de Moura, do de Atibaia, e José Pedro da Silveira, director do grupo de Piracaia;

no dia 9 do corrente, Benedicto de Alcantara, do de Piracaia.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar os professores João Vieira da Silva e Coriolano Moraes Monteiro, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram nomeadas:

D. Benedicta Brigida de Araujo, para substituir a professora da escola mista do bairro da Boa Vista, em Caçapava;

d. Elisa Borba Ribeiro, para substituir a professora da 1.a escola mista, em Araraquara.

—— Por acto de hontem, foi nomeada uma commissão medica, para inspeccionar, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, a professora da Escola Modelo de Itapetininga, d. Dinorah Fonseca, que requereu licença.

— Foram concedidos 15 dias de licença a d. Durvalina Ferraz, adjunta do grupo escolar modelo de Botucatu'.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De quatro mezes, a d. Brasilina da Silva Fonseca, do 1.o do Braz;

de tres mezes, a d. Margarida França, do de Dois Corregos;

de 45 dias, a d. Maria Conceição Leite e Silva, do de Orlandia;

de um mez, a dd. Esther Pereira Baptista, do da Penha; Marieta Leite Evbank, do 2.o de Rio Claro, e Anesia Martins Bonilha, do do Cambucy.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De A. M. Bandeira de Abreu, desta capital, datado de 30 de junho. — Não havendo conveniencia na acquisição proposta, nada ha a attender;

do sr. juiz de direito da comarca de Santa Isabel, bacharel João Bernardino Cesar Gonzaga. — Complete o sello da petição;

do promotor publico da comarca de S. Simão, bacharel Ary Cesar Lobo, pedindo autorização para gosar 15 dias de férias regulamentares, a contar de 5 do corrente. — Sim;

de Julio Alves Cabral. — Indeferido;

de José Antonio (2.o). — Indeferido, á vista da informação da Força;

de Eduardo Augusto. — Concedo;

de Francisco Sandoval de Franco, residente em Itacurussá, do Estado do Rio de Janeiro. — Selle devidamente a petição, querendo;

de Gregorio Antonio da Silva, sentenciado recolhido á Penitenciaria da capital. — Indeferido.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1916

ACTO N. 958, DE 4 DE AGOSTO DE 1916

Abre um credito de 6:000$000, supplementar á verba "Exercicios Findos", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o artigo 14 da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 6:000$000, supplementar á verba "Exercicios Findos", consignada no paragrapho 12 do artigo 3.o da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 4 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Transmittiram-se á Camara os orçamentos organizados para o serviço de ajardinamento do largo Guanabara, sendo o primeiro na importancia de 11:142$000 e o segundo na de 11:992$900.

—— Autorizou-se a despesa de 569$000, com o serviço de construcção de duas boccas de lobo na travessa do Cemiterio.

—— Requerimentos despachados:

Do Guilherme P. da Silva, Angelo Falgetano, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Claudio Argote, Abrahão Bulfentini, Augusto Merlim, Gino Pinotti, Virgilio Rochetti, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Atalia Bianchi Teboldi, João José dos Santos, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

da Companhia Industrial de Ribeirão Pires, pedindo prazo. — Como requer;

de Gualter Meira de Vasconcellos, pedindo férias. — Sim;

de Julio Vicente Ribeiro, pedindo licença; Francisco Zoccólo, sobre exhumação. — Sim, em termos;

de Antonio Nazzaro, pedindo prazo; Luiz Hippolyto, pedindo pagamento por differença de preço de cimento. — Indeferido;

de Luiz Padula, sobre imposto. — Como requer;

de Rita Magalhães e Irmã, Leonardo Lotufo e Irmãos, Zerrener Bulow e Comp., Natalino Pasquale, Carmine Raphael Petter, Gustavo Xavier Scheiber e Antonio Riggio, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Maria Rizzo e Paulo Schiffi, sobre lançamento. — Cancelle-se o lançamento;

de Eduardo Serra, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao primeiro semestre;

de Pedro dos Santos, sobre imposto. — Sim, de accordo com a proposta;

de Raphael Ferrara, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 5 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua General Osorio, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição.

Avenida Tiradentes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Domingos de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição.

Praça João Mendes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Aurora, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 guardas.

Turma de macadam:

Rua Addock Lobo, 2 feitores, 10 operarios e 3 carroças, recomposição de macadam.

Avenida Municipal, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade, 7 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Anhanguéra, 1 feitor, 5 operarios e 5 carroças, aterro de galeria.

Rua Monte Alegre, 1 feitor, 10 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização.

Rua Cubatão 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças, regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 4 de agosto de 1916:

Foram multados:

Pelo dr. Gabriel Maugé, Giolo Angelo, Luiz Galucci, Constantino Grandin e Domingos Capalinghe, todos á alameda Cleveland, 44, em 5$000, cada um, todos por infracção do art. 142 do Codigo de Posturas; pelo fiscal João Salerno, a baroneza do Arary, á rua Yolanda (Villa Operaria), em 10$000, por infracção do art. 81 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Bernardo R. Ratto, Ada Donadelli, á rua Barão de Itapetininga, 52, em 30$000, por infracção do art. 147 do acto 849.

Foram intimados:

Pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos, Miguel Casella e Carmo Del Chiaro, para mandarem extinguir os formigueiros existentes nos terrenos de que são proprietarios, sitos, respectivamente, ás ruas Conselheiro Saraiva, junto ao n. 64, e Duarte de Azevedo, em frente ao n. 95; pelo fiscal José Parente, Alfredo Ferreira, para mandar extinguir o formigueiro existente nos fundos do predio de sua propriedade, sito á rua Appeninos, 9, sob pena de multa.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

de Alberto Carmona, para collocar uma vitrina á rua da Liberdade, n. 26;

de Antonio Menduni, para construir um tapume á rua Conselheiro Carrão, n. 32;

de Carlos Aurichio, para construir um predio á rua Paim, n. 48;

da Companhia de Industrias Textis, para abrir duas janellas á rua Brigadeiro Galvão, n. 119;

de Fortunato Goulart, para reformar um predio na avenida Celso Garcia, n. 42;

do dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, para construir um muro na avenida Paulista, n. 137;

de Genaro Spina, para construir um muro á rua Arruda Alvim, n. 26;

de Gama Figueiredo e Comp., para construir uma parede interna á rua General Osorio, n. 51;

de Manuel Bernardo, para chanfrar guiar á rua Espirito Santo, n. 48;

de Sante Bertolazzi, para abrir um portão á rua Arthur Prado, em frente ao n. 78;

de Cesare Nischi, para construir um predio em Osasco.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Pereira Marques, Sociedade de Productos Chimicos "L. de Queiroz", Salvador Cyrillo, Salvador Flori, Jacob Kuhn, José da Silva, V. Spisso e Comp.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 4 de agosto de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. R. Sette, as civeis 7381 do Amparo, 8453 do Rio Preto, 7981 e 8178 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Whitacker, as civeis 8144 de Baurú', 8170 de Santos, 7980 e 8395 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Soriano, a civel 6588 da capital e ao sr. Urbano, as civeis 7540 de Piracaia, 7892 de Capivary, 8196 e 5986 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, as civeis 7681 da capital, 6398 de Ibitinga, 7123 de Campinas e 8156 de Bebedouro.

O sr. Soriano ao sr. Saldanha, a civel 7604 da capital e ao sr. Vicente, as civeis 6969 de Barretos, 7922 de Santos, 7834 de S. José do Rio Pardo, 7295 e 8122 da capital; o sr. Vicente ao sr. Saldanha, as civeis 7306 e 6881 da capital e ao sr. Moraes Mello, as civeis 8158 de Batataes, 8078 de Mocóca, 7991 de Dois Corregos, 7713 do Rio Claro, 7088 de Itatiba, 8148 da capital e 8114 de Santos.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha, a civel 7272 de Santos.

O sr. Whitacker ao sr. Saldanha, as civeis 7247 e 8230 da capital e Santos, e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 8470 de Santos, 7663 da Franca, 7759 de Piedade, 8275 de Soccorro, 7900 de Limeira, 8266 do Rio Preto, 8125, 8407, 7437 da capital.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas civeis 8301 da capital, 8017 de Santa Rita do Passa Quatro e 7270 de S. José do Rio Pardo.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7301 — Capital — Embargantes, Alfredo de Oliveira Campos e outros e Manuel Carreira Rey Junior e outros; embargados, Manuel Carreira Rey e outros e Jacintho Osorio Lucio e Silva — Rejeitaram os embargos unanimemente.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7617 — Caçapava — Embargante, Benedicto Gurgel do Amaral, inventariante do espolio de José Francisco Teixeira; embargada, d. Maria A. Teixeira—Julgaram a desistencia por sentença.

Relatados pelo sr. ministro Moraes Mello:

N. 6512 — Capital — Embargantes, José de Paula Moraes e sua mulher; embargado, o espolio do conego Joaquim Franco de Camargo — Rejeitaram os embargos, unanimemente. — Impedidos os srs. Urbano Marcondes e F. Saldanha.

N. 6589 — Batataes — Embargante, o espolio de Joaquim Santiago; embargado, José Simões de Lima. — Receberam os embargos em parte, contra o voto do sr. Urbano Marcondes que recebia intotum — Impedidos os srs. Soriano e Whitacker.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 8008 — Santos — Appellantes, José Fernandes da Silva e seus filhos menores impuberes; appellada, d. Manuela da Silva Cortez — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 8076 — Ribeirão Preto — Appellante, Francisco Maximiano Junqueira; appellado, José Bento Ferreira Varalongo. — Negaram provimento.

N. 8181 — Capital — Appellantes, Raphael Russo e sua mulher; appellado, Domingos Agnello. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Moretz-Sohn.

Relatadas pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 8250 — Capital — Appellantes, dr. Desiderio Stapler e sua mulher; appellada, a Camara Municipal. — Negaram provimento.

N. 8337 — Capital — Appellantes, dr. João Martins de Mello Junior e Antonio de Barros Poyares; appellados, os mesmos acima. — Negaram provimento á appellação do réo por unanimidade de votos, e deram provimento em parte á appellação do autor, contra o voto do sr. Urbano que mantinha a sentença tambem nesta parte.

Relatadas pelo sr. Vicente de Carvalho:

N. 8065 — Capital — Appellante, Francisco Mole, por seu procurador; appellado, Antonio Sagulo. — Negaram provimento.

N. 8115 — Capivary — Appellante, Thomé Damos e sua mulher; appellados, Romão Francisco da Silva e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Moraes Mello Junior:

N. 8098 — Capital — Appellante, Companhia S. Bernardo Fabril; appellado, Cotonificio Rodolpho Crespi. — Não vencida a materia de nullidade, deram provimento unanimemente.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7006 — Baurú' — Embargante, a Fazenda do Estado; embargados, Antonio Fraga e outro. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

* *

Julgadas improcedentes as contas do testamenteiro, não póde elle ser condemnado ao pagamento de qualquer saldo que não tenha sido verificado em nova prestação de contas regularmente processada.

Na comarca de Batataes foram julgadas improcedentes as contas prestadas por um testamenteiro, que se verificou ter gasto boa parte da herança.

Mais tarde, mandou-se proceder a novas contas, as quaes correram á revelia do testamenteiro, que foi suspenso das suas funcções e afinal condemnado ao pagamento dum saldo superior a cem contos de réis.

Interposta appellação desta sentença, foi o processo annullado quanto á prestação das novas contas, por ter corrido tumultuariamente. O testamenteiro não fôra intimado com o preceito comminatorio da condemnação nas que se apurassem si as não prestasse; não lhe foi para tanto marcado prazo em audiencia; e mandou-se pagar gratificação ao curador de orphams e promotor de residuos.

O Tribunal entendeu que, julgadas improcedentes as contas prestadas pelo testamenteiro e tendo a respectiva sentença passado em julgado, a condemnação em qualquer saldo contra aquelle só poderia dar-se desde que fossem prestadas novas contas em processo regular, cumpridas as formalidades legaes. E assim, tudo o que se havia praticado depois da sentença que decidira sobre as primeiras contas tinha sido tumultuario e nullo, inclusivé a nomeação provisoria de outro testamenteiro. E como a causa de tal tumulto devia attribuir-se ao juiz, o Tribunal condemnou-o nas custas.

A este accordam foram oppostos embargos e o relator delles, sr. ministro Moraes Mello, concordou com as conclusões da appellação, excepto quanto á suspensão do testamenteiro, que entendia dever ser mantida, pelo que recebia os embargos em parte.

O Tribunal concordou com este parecer, votando contra apenas o sr. ministro Urbano Marcondes, que recebia os embargos "in totum", afim de restaurar a sentença de primeira instancia. O testamenteiro fôra citado para prestar novas contas e no emtanto deixou correr o processo á revelia. Si irregularidades se deram, não protestou o embargado por ellas. Depois, elle tinha sido um delapidador da herança e estava insolvavel, sendo os bens, que lhe foram sequestrados, insufficientes para garantia do valor daquella.

Impedidos, os srs. ministros Soriano de Sousa e Whitaker.

O advogado, que contractou a cobrança duma divida, mediante certa porcentagem e pagando o cliente as custas, e que, afinal, só cobrou parte, porque lhe não adeantaram mais preparos, tem direito á porcentagem devida pelo que effectivamente recebeu e áquella que deveria perceber pelo que fosse cobravel, si o seu contracto não fosse quebrado pelo cliente, que não quiz adeantar as custas necessarias para a continuação da execução do mandato.

Um advogado contractou a cobrança duma divida, mediante o pagamento de 20 o|o sobre o credito e adeantando o cliente os dinheiros necessarios á execução do mandato.

A cobrança só se fez em parte. E como depois disso o cliente se negasse a adeantar mais dinheiro, o advogado accionou-o para haver delle a porcentagem de 20 o|o sobre o total da divida, visto que, si o mandato não fôra cumprido "in totum", isso se devia ao cliente, que quebrou o contracto, negando-se a fazer os adeantamentos precisos para a completa execução do mandato.

O juiz deu ganho de causa, em parte, ao autor, mandando pagar-lhe 20 o|o sobre a quantia cobrada. Da sentença, appellaram autor e réo.

Relatando o feito, o sr. ministro Whitaker notou que, á vista do contracto, parecia que a cobrança da divida não se ultimara por o réo não ter querido adeantar as custas necessarias. Sendo assim, não cabia ao advogado a responsabilidade da ruptura do contracto e não podia, consequentemente, negar-se-lhe o direito a ser indemnizado dos lucros que deixou de perceber. Não se provava, no emtanto, que todo o credito a receber fosse, de facto, cobravel, e que, portanto, o autor viesse a lucrar 20 o|o sobre o total da divida. Nestas condições, o seu voto era dando, em parte, provimento á appellação do autor para que na execução se liquidasse a indemnização a que tinha direito.

O sr. ministro Moretz-Sohn ia mais longe, propondo que tudo o que fosse devido ao autor se apurasse na execução.

Por seu turno, o sr. ministro Urbano Marcondes negava provimento á appellação. O contracto não autorizava o autor a receber a porcentagem sinão sobre a quantia cobrada. E, assim sendo, a sentença appellada decidira com acerto.

Foi, pois, dado provimento em parte á appellação do autor, contra o voto do sr. ministro Urbano Marcondes.

A' appellação do réo foi negado provimento unanimemente.

* *

A falta de pagamento do preço da compra não é motivo para annullação do contracto, salvo provando-se má fé por parte do comprador.

Numa acção da comarca de Capivary, em que se pedia a annullação dum contracto de compra e venda por não ter o comprador pago o respectivo preço, o juiz decidiu annullar o contracto, não pelo simples facto do não pagamento, — que apenas daria logar á cobrança, visto estar o contracto, lavrada a escriptura, perfeito com a tradição da cousa, — mas porque o comprador agira dolosamente quando se furtara á entrega do preço.

O Tribunal, em grau de appellação, confirmou a sentença, cujos fundamentos achou juridicos.

M. B.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 4

Durante o dia de hoje foram recebidas 41.570 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.594 e 37.976 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 54.809 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	43.584
Recebidas da Bragantina	1.204
Recebidas da Sorocabana	5.569
Recebidas do Pary e S. Paulo	2.511
Recebidas do Braz	1.991

SANTOS, 4

Vendas	25.000
Mercado fraco.	
Vendas desde 1.o do mez	100.000
Vendas desde 1.o de julho	686.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$600 para o typo 6.

SANTOS, 4

	Saccas
Entradas	46.958
Desde 1.o do mez	199.628
Idem desde 1.o de julho	1.446.542
Existencia, hoje, em primeira e segunda mãos	1.405.446
Média	49.907
Despachadas	35.748
Idem desde 1.o do mez	126.637
Idem desde 1.o de julho	852.516
Embarcadas	30.539
Idem desde 1.o do mez	93.323
Idem desde 1.o de julho	768.010
Passagens	54.809
Idem desde 1.o do mez	205.394
Idem desde 1.o de julho	1.465.818
Sahidas:	
Para Europa	28.700
Argentina	698
Estados Unidos	—
Por cabotagem	—
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	77.217
Desde 1.o do mez	221.456
Desde 1.o de julho	1.539.522
Existencia em primeira e segunda mãos	1.080.548
Média	55.364
Vendas	26.762
Base	4$100
Despachadas	29.241
Embarcadas	42.457

SANTOS, 4

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 4:

	Saccas
Existencia, no dia 3	110.075
Entradas, hoje	5.693
Total	115.768
Sahidas, hoje	918
Stock, hoje	114.850

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 4 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$350	6$375
Setembro	6$175	6$200
Outubro	6$125	6$150
Novembro	6$125	6$150
Dezembro	6$125	6$150
Janeiro	6$125	6$150

SANTOS, 4 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$325	6$350
Setembro	6$125	6$150
Outubro	6$100	6$125
Novembro	6$100	6$125
Dezembro	6$100	6$125

S. PAULO, 4.

	Saccas
Hoje	42.534
Anterior	40.741
No mesmo periodo do anno passado	64.542
Entradas pela Estrada Sorocabana	11.275
Anterior	8.013
No mesmo periodo do anno passado	21.138
Total, hoje	54.809
Anterior	48.484
No mesmo periodo do anno passado	75.475

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

Com destino a S. Paulo	3.594
Anterior	3.043
No mesmo periodo do anno passado	4.457
Com destino a Santos	37.976
Anterior	39.776
No mesmo periodo do anno passado	54.922
Total, hoje	41.570
Anterior	42.819
No mesmo periodo do anno passado	59.379

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,36
Anterior	8,39
Dezembro	8,50
Anterior	8,52

NOVA YORK, 4.

Hoje abriu este mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto.

Cotações:

Setembro	8,36
Dezembro	8,50

NOVA YORK, 4.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se apathico, com os preços inalterados.

Cotações:

Setembro	8,34
Dezembro	8,50

LONDRES, 4.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46|3
Anterior	46|3
Março	49|9
Anterior	49|9

HAVRE, 4.

Hontem fechou este mercado calmo, com a cotação nominal do fechamento anterior.

ESTATISTICA

O supprimento visivel do mundo, segundo a estatistica do sr. Lanouville, era:

	Saccas
Em julho	7.894.000
No mez anterior	7.085.000
Em julho de 1915	8.291.000

Segundo a estatistica da Bolsa de Nova York:

	Saccas
Em julho	8.079.000
No mez anterior	7.328.000
Em julho de 1915	8.525.000

Cambio

Este mercado abriu hontem firme, com os bancos sacando nos extremos de 12 21|32 d. a 12 23|32 d.

Logo depois de começados os trabalhos, o mercado enfraqueceu, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios a cotação de 12 21|32 d.

Mais tarde o mercado afrouxou, recusando os bancos em geral negocios acima de 12 5|8 d., assim cahindo a taxa bancaria, até 12 9|16 d.

A' tarde, o mercado era estavel, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 9|16 d. e 12 19|32 d.

Nestas condições, o mercado permaneceu estavel, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

O movimento do dia foi pequeno.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou frouxo, com os bancos sacando na base de 12 19|32 d., comprando a 12 11|16 d., sem offertas de letras.

A' taxa de 12 5|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $679 e o marco $713.

A' vista, 12 1|2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $687, o marco $687, a lira $627, cem réis fortes $290 e o dollar 4$035.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	679	687
Hamburgo	713	723
Italia	—	627
Portugal	—	290
Nova York	—	4$035
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9|16	12 23|32
Contra caixa matriz	12 9|16	12 23|32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8	12 7|16
Contra caixa matriz	12 3|8	12 9|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	678	688
Hamburgo	730	740
Italia	—	630
Portugal	—	290
Hespanha	—	836
Nova York	—	4$080
Argentina	—	1$760
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 31|64 d.

Agio: 2$163 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11|16 0|0	5 11|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 7|8	4.75 7|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72 00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	36 3|4	36 3|4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.62	30.62
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.58	23.58
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92	92
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	597.00	597.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 3|4	71 3|4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	71 3|4	71 3|4
Funding, 5 0|0	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	80 1|2	80 1|2
Funding, 1903, 5 0|0	81 1|4	81 1|4
4 0|0 Conversão, 1910	55 7|8	55 7|8
0|0 1908	70 1|4	70 1|4
São Paulo, 1888	80 1|2	80 1|2
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	90 1|2	90 1|2
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62 1|4	62 1|4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194 1|4	194 1|4
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 7|8	7 7|8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|8 0|0 Cum. Pref.	8 7|8	8 7|8
Consolidados inglezes 0|0, ex-juros		60
Mexico North Railway Co.		4 1|2

VISITEM A LIQUIDAÇÃO ANNUAL da Casa Franceza de L. GRUMBACH & C. Rua de S. Bento, 89 e 91

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 4 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	1000$	940$000
Idem da 5.as série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	970$000	965$000
Idem, 10.a série	970$000	960$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$000
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	68$500
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	80$000	79$000
Idem, emprestimo de 1914	90$000	87$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	88$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	100$000	20$000
" " Baurú	50$000	28$000
" " Botucatu	—	98$000
" " Barretos	—	52$000
" " Campinas	—	65$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	60$000	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Caçapava	80$000	55$000
" " Serra Negra	—	80$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	80$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	84$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	70$000	65$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	104$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	90$000	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	85$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	75$000	60$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	—	28$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	—	80$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	78$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	80$000
" " Tieté	—	40$000
" " Taubaté	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	78$000	72$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manuel	80$000	78$000
" " Matão	—	—
" " Mocóca	80$000	71$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	80$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	480$000	465$000
União de S. Paulo	31$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	70$000	68$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	145$000	140$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	350$000	340$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	203$000	200$500
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	86$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	155$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guaianazes	—	250$000
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	840$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	38$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	140$000	135$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	100$000	60$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	220$000	180$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	150$000
Agua e Exg. Salto de Itu	—	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	80$000	77$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	80$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	92$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	85$000	84$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	200$000	198$000
Electrica Rio Claro	95$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Mac. Hardy	—	87$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	60$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	98$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queirós	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	74$000
Idem a 60 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	56$000	40$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	80$000	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Atorradinho	—	85$500
Cinematographica Brasileira	100$000	80$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	55$000
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos do Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	80$000	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	50$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	80$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	—	80$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

10	apolices do E. de S. Paulo, 9.a série, a	965$000
2	apolices do E. de S. Paulo, 9.a série, a	965$000
1	apolice do E. de S. Paulo, 4.a série de 500$000 por	472$500
147	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	87$000
	BANCOS	
20	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo c| 60 o|o, a	140$000
	DEBENTURES	
30	debentures Campineira T. Luz e Força, a	84$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5|8	12 23|32
Letras particulares, a 90 dias	12 21|32	12 23|32
Letras bancarias a 5 dias	12 5|8	12 11|16
Letras bancarias a 90 dias	12 5|8	12 11|16
Franco ouro: 688.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 1.0a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	—
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	85$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$00
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:600$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	150$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	341$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	248$000	235$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	95$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—
Foi registada a venda, no dia 4 do corrente, de:		
Libras		2.000-0-0
Francos		60.000
Marcos		—.—
Escudos		—.—
Pesetas		—.—
Liras		—.—
Dollars		55.000

CASA DODSWORTH
RUA BOA VISTA, 44

Bombas Centrifugas
Conjugadas com motores electricos
para todas as alturas

Costa, Campos & Malta

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 4.

Papel	99:337$886
Ouro	64:566$736
Consumo	12:458$530
Estampilhas	—
Verba	16$200
Telegrapho	631$640
Guias	108$000
Licenças	60$000
Total	117:178$992
Renda desde primeiro do mez	714:493$589
Recebedoria:	
Exportação paulista	116:100$800
Exportação mineira	8:844$420
Expediente	328$800
Impostos	593$524
Estampilhas	115$800
Total	125:983$344
Café despachado:	
Paulista	32.865
Paulista (baixo)	215
Mineiro	2.668
Total	35.748
Renda em francos:	
Paulista	164.325
Mineiro	8.004
Total	172.329

CEREAES
Brazilian Warrant Company, Limited.
Recebe cereaes em consignação, sobre cuja mercadoria faz adiantamentos de dinheiro.
Caixa postal, 914 - S. Paulo

Secção livre

Declaração

Manuel Melchiades dos Santos declara que, de ora em deante, passa a assignar-se Manuel Melchiades de Carvalho.

Villa Bella, 30 de julho de 1916.

Molestias das crianças
DR. SOUSA PARAISO
Clinica medica em geral, especialmente de crianças. CONSULTORIO: rua Quintino Bocayuva, 14, de 1 ás 3. Telephone 1.898
— Chamados para o telephone 3.234 —

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO
Advogado
Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 15
S. PAULO

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
«« Consulta das 13 ás 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-63

AO PUBLICO

Na declaração, hontem publicada, a proposito da baixa exploração armada contra nós, promettemos trazer a publico a nossa defesa completa, já feita em terreno judicial.

Publicando, agora, o parecer do exmo. sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, e o despacho do meritissimo juiz de direito da 4.a vara criminal, exmo. sr. dr. Matheus Chaves, renovamos o compromisso assumido, de trazer ao conhecimento do publico o resultado do processo de prestação de contas, requerido pelo primeiro signatario, contra a autora das imputações de suppostos factos delictuosos a nós perversamente irrogadas, e com tanto escandalo divulgadas.

Até lá, porém, o publico poderá ir ajuizando do valor de taes inculpações pelo que abaixo se lê, transcripto do "Estado", de hontem, edição da noite.

S. Paulo, 3 de agosto de 1916.

ANTONIO BENTO VIDAL
JOSE' MARTINS PINHEIRO

Eis a noticia do "Estado":

CONTRA DOIS ADVOGADOS

A sra. Francisca Falcão requereu na policia um inquerito policial contra os advogados dr. Antonio Bento Vidal e José Martins Pinheiro. Feito o inquerito, com testemunhas apresentadas por aquella senhora, requereu a mesma a prisão preventiva dos dois advogados. Os autos seguiram então para o juizo da quarta vara criminal, tendo o dr. Matheus Chaves, á vista do parecer do promotor, dr. Roberto Moreira, e da prova dos autos — negado aquella medida. O parecer do dr. Roberto Moreira é o seguinte:

"A requerente do inquerito pede, por intermedio do dr. 2.o delegado auxiliar, a prisão preventiva do dr. Bento Vidal e do solicitador José Martins Pinheiro, sob o fundamento de que esses advogados incidiram na sancção do art. 331, n. 2, do Cod. Penal, apropriando-se da quantia de seis contos de réis, que lhes entregára. Ora, o dr. Bento Vidal demonstrou, com documentos que se acham juntos aos autos em publica forma, que, daquella quantia elle deduziu a importancia de 5:337$500, entregue ao solicitador Pinheiro para cumprimento do mandato que ambos receberam da requerente; e mais as importancias de rs. 250$000 e rs. 395$000 pagas, respectivamente, a A. Picosso e Comp. e á propria requerente, restando apenas a quantia de rs. 17$500, que aquelle advogado despendeu, em beneficio da requerente, com certidões e registos.

O solicitador José Martins Pinheiro provou, por sua vez, com o documento a fls. 49, que pagou a importancia de rs. 2:053$021 ao escrivão José Theodosio Serra, de Baurú', por custas devidas em processo do interesse da requerente; que foi a Baurú' pleitear pelos interesses da requerente, tendo feito diversas diligencias e despesas em seu beneficio; que firmára com a requerente o contracto de fls. 30, pelo qual ella se obrigou a pagar-lhe, a titulo de honorarios, trinta por cento do producto da venda de suas terras situadas nas comarcas de Agudos, Baurú' e Santa Cruz do Rio Pardo, sendo esse pagamento exigivel desde que a requerente, sem causa legal justificada, revogasse a procuração que lhe outorgára.

Consta ainda dos autos que, aos 25 de julho p. p., o dr. Bento Vidal requereu ao dr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial a prestação das suas contas com a requerente. Todos esses factos demonstram á evidencia que nem o dr. Bento Vidal nem o solicitador José Martins Pinheiro é passivel da imputação que lhes irrogou a requerente, pelo que dou parecer que deve ser denegada a ordem de prisão preventiva solicitada contra os mesmos. S. Paulo, 3 de agosto de 1916.— Roberto Moreira."

Eis o despacho do dr. Matheus Chaves: "Vistos, etc. De accôrdo com o parecer do dr. promotor, de inteiro accôrdo com a prova dos autos, nego a prisão preventiva requerida. Custas ex-causa. Devolvam-se os autos á policia."

AUTO-GERAL
Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas :-: :-: para o extrangeiro :-: :-:
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
E
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — — (1.o andar)

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos.

Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 48, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Academus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". Preço, 3$000 réis; pelo Correio

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

COMPANHIA LUZ E FORÇA "TATUHY"

SOCIEDADE ANONYMA

Acta da assembléa geral extraordinaria em 10 de julho de 1916

Aos 10 dias do mez de julho de 1916, á 1 hora da tarde, no escriptorio central da Companhia Luz e Força "Tatuhy", á rua de São Bento, 14, desta cidade, presentes todos os accionistas da Companhia, representando o seu capital integral, como se verifica do livro de presença, reuniram-se os mesmos em assembléa geral extraordinaria, convocada por annuncios insertos na imprensa, para o fim de deliberarem sobre a opportunidade e condições de um emprestimo para a Companhia, por meio de obrigações ao portador — debentures; assumindo a presidencia, por acclamação, o sr. Manuel Guedes Pinto de Mello, que convidou para secretarios os srs. Martinho Guedes Pinto de Mello e Octavio de Moraes, que egualmente tomaram assento.

O sr. presidente declarou, então, installada a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia Luz e Força "Tatuhy" e determinou ao 1.o secretario que procedesse á leitura da acta da ultima assembléa geral, o que feito, poz em discussão e a votos, sendo unanimemente approvada.

Em seguida, o sr. presidente apresenta uma exposição e proposta da directoria da Companhia e a fez ler pelo 1.o secretario, sendo ella do teôr seguinte: Srs. accionistas — Estando quasi exgottada a capacidade de nossas turbinas productoras de luz e força electrica, e sendo diarias as solicitações de energia electrica, não só no municipio onde gosamos de um privilegio, como nos circumvizinhos, que nos são tributarios, e sendo possivel, dada a pujança da quéda dagua de que é a Companhia proprietaria, duplicar ou triplicar, mediante novas installações, sem prejuizos nem abandono das antigas, a capacidade de nova usina electrica, julgou a directoria de seu dever propôr aos seus accionistas e solicitar-lhes autorização para a realização dessas obras; e, como para tanto não bastem as rendas da Companhia, aliás, já bem consideraveis (180 contos annuaes), vem pedir egualmente autorização para o lançamento de um emprestimo de 800:000$000 (oitocentos contos de réis) em obrigações ao portador — debentures — garantidas com primeira, especial e unica hypotheca dos immoveis, machinismos, semoventes e mais bens que constituem o activo da Companhia, na fórma da lei.

As condições do emprestimo serão: typo 90, juros 8 o|o e prazo de 25 annos, com amortizações annuaes, por meio de sorteio.

O sr. presidente faz ler, ao depois, o parecer do conselho fiscal, nos seguintes termos: Tendo verificado a inteira procedencia da exposição da directoria, cumpre-nos, louvando a sua iniciativa, apoiar pela concessão da autorização solicitada não só para a construcção das obras, como para o lançamento do emprestimo em titulos ao portador — debentures — nas condições propostas, que se nos afiguram as melhores possiveis. S. Paulo, 8 de julho de 1916. Rodrigo de Campos, Arlindo Rocha, Joaquim de Moraes Aguiar.

O sr. presidente põe, então, em discussão a exposição e pedido da directoria e o parecer do conselho fiscal sobre as novas obras e sobre a concessão de autorização para o levantamento de um emprestimo em obrigações ao portador debentures, sua importancia e condições.

Não havendo quem pedisse a palavra o sr. presidente encerra a discussão e põe a votos, sendo unanimemente approvada a exposição e pedidos da directoria e o parecer do conselho fiscal sobre a necessidade de novas obras e autorização para o levantamento de um emprestimo de 800 contos de réis nas condições propostas. O sr. presidente declara que de accôrdo com o voto da assembléa fica a directoria autorizada a fazer as obras que julgar necessarias e lançar o emprestimo de 800 contos, nas condições expostas. E como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente offereceu a palavra a qualquer dos srs. accionistas que della quizesse usar sobre assumpto de interesse da Companhia, e como ninguem a solicitasse declarou suspensa a assembléa por 30 minutos, afim de ser lavrada esta. Reaberta a assembléa, é lida a presente acta, que, posta em discussão e a votos, é unanimemente approvada, sendo assignada por todos os accionistas presentes, tendo sido lavrada pelo 2.o secretario, Octavio de Moraes. Eu, Octavio de Moraes, 2.o secretario, a escrevi e subscrevo. Octavio de Moraes, Martinho Guedes Pinto de Mello, Manuel Guedes Pinto de Mello, Thomaz Guedes Pinto de Mello, Raul Renato Cardoso de Mello, Risoletta A. Guedes, Gustavo Gonçalves da Silva, Oscar Jordão, William J. Jenkyns, Franck Speers.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

FALLENCIA DE JORGE A. DE SOUSA

Aviso aos credores

Acham-se em cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste, as declarações de creditos e mais papeis da fallencia de Jorge A. de Sousa, para serem examinados pelos interessados.

Poderão estes impugnal-os quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação, por meio de requerimento dirigido ao m. juiz de direito da primeira vara commercial, instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Outrosim faço sciente que a assembléa de credores se realizará no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro.

S. Paulo, 4 de agosto de 1916.

O 2.o escrivão,
Ludgero de Castro.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 5 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Denucio concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros, na rua Tamandaré, em frente ao predio de sua propriedade, n. 146.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 4 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Saneamento de terreno

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Tupy, entre os numeros 58 e 66, que, dentro do prazo de dez dias, deve mandar iniciar o serviço de saneamento do referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1.o e 2.o da lei 254, de 7 de julho de 1896, e art. 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 2 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Concorrencia publica para installação de luz electrica

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que se acha aberta, até ás 12 horas do dia 14 de agosto proximo vindouro, concorrencia publica para o serviço de installação de illuminação electrica desta Secretaria, fornecendo esta repartição a todos os interessados as especificações respectivas, bem como as condições geraes a que deverão obedecer as propostas.

Directoria de Viação, 26 de julho de 1916.

Theophilo Sousa.
Director.

FALLENCIA DE ARMINDO AZEVEDO & COMP.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta cidade e comarca da capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que tendo a ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS requerido a sua habilitação como credora da fallencia de ARMINDO AZEVEDO & COMP., offerecendo sua declaração acompanhada da escriptura de hypotheca e respectivo extracto de inscripção especial, afim de ser admittida como credora de vinte e cinco contos quinhentos e sessenta e tres mil sete centos réis (25:563$700), devendo nos limites desta quantia ser incluida entre os credores privilegiados, para ser paga com o producto dos bens hypothecados, em cuja escriptura figuram o fallido Armindo Azevedo e sua mulher, dona Rosa da Silva Azevedo, como devedores. Aos interessados marco o prazo de 20 dias para que apresentem as impugnações e contestações que entenderem, ficando á disposição dos mesmos interessados os papeis em cartorio, para serem examinados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 2 de agosto de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de agosto proximo futuro, para serem abertas no dia 7 do mesmo mez, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

EDITAL

SEGUNDA PRAÇA DE DUAS CASAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no dia dez de agosto proximo vindouro, ás 12 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, os immoveis adeante descriptos, penhorados a Aarão José Peixoto e sua mulher d. Bernardina Augusta da Nobrega, no executivo hypothecario que lhes move Affonso Senese, cujos immoveis são os seguintes: Um sobrado, n. 57-A, com tres janellas e uma porta e mais um portão de ferro ao lado, no pavimento terreo, e tres janellas no pavimento superior de frente, situado á rua do Bosque, bairro da Barra Funda, freguezia de Santa Cecilia, comarca desta capital, contendo no pavimento terreo quatro commodos, cozinha, latrina, etc., e como dependencia no quintal uma cocheira nos fundos e no pavimento superior cinco commodos, cozinha, latrina, etc., medindo este predio de frente oito metros e, de frente ao fundo, trinta e oito metros, avaliado em 16:200$000 para esta segunda praça.

Uma casa terrea sob numero 59, contigua ao sobrado acima descripto, construida para dentro do alinhamento com um portão largo de madeira em frente, contendo 5 commodos, 2 cozinhas e como dependencias, cocheira, latrina, tanque, etc., medindo de frente sete metros e da frente ao fundo 88 metros, avaliada em 6:300$000 para esta segunda praça, perfazendo as avaliações o total de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (Rs. 22:500$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 27 de julho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. **Miguel de Godoy Sobrinho.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE R. GIACONNETTI E COMP.

O dr. Manuel Polycarpo de Azevedo Junior, juiz de direito da terceira vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que, tendo os fallidos R. Giaconnetti e Comp. requerido a este juizo a convocação dos seus credores, para lhes propor uma concordata para pagamento de cinco (5 o|o) por cento, sobre a importancia dos respectivos creditos, em duas prestações eguaes, a prazo de quatro e oito mezes, contados da data em que passar em julgado a sentença homologatoria, mediante plena e geral quitação, e concordando com o pedido o liquidatario e o dr. curador fiscal, designei o dia nove de agosto proximo futuro ás duas horas da tarde, para, no Forum, rua do Thesouro, effectuar-se a assembléa dos credores dos fallidos, afim de tomarem conhecimento da proposta de concordata, e para esse fim convoco todos os credores reconhecidos dos mesmos fallidos. Os ausentes poderão se fazer representar por procuradores, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. S. Paulo, 20 de julho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o escrevi. — **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0. Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

MUTUALISMO

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

2.a SERIE

Convido os associados da 2.a serie, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, até ao dia 19 do corrente, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado desta serie, o sr. Joaquim Vaz de Almeida Moraes, de Botucatu'.

S. Paulo, 5 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Cachorrinha

Desappareceu hontem de tarde uma cachorrinha branca, pelluda, que responde ao nome de "Tetela".

Gratifica-se a quem a entregar á rua Amador Bueno, n. 21.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mocchi

Temporada official de 1916

Inauguração da temporada official de 1916, sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

Companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre artista

Mr. Lucien Guitry

Amanhã — Domingo, 6 do corrente, ás 17 horas encerra-se definitivamente a assignatura

Estréa em 8 de agosto

1.a recita de assignatura ás 21 horas

LA VEINE

Comedia em 4 actos de Alfred Capus. Mr. Lucien Guitry jouerá le rôle de Julien Breard, qu'il a créé à Paris

AVISO — Os srs. assignantes que já entraram com a quota de 50 o|o poderão vir retirar os seus bilhetes

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Ultima semana de espectaculos da Companhia portugueza de Operetas, Revistas e Féeries **RUAS**

HOJE — HOJE

Sabbado, 5 de agosto de 1916

1.a sessão: ás 7 3|4 2.a sessão, ás 9 3|4

Representação da revista paulista em 2 actos e 9 quadros, original de Augusto Gentil, musica de Paschoal Pereira.

A picareta

Toma parte toda a companhia.

Preços:
Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; cadeiras, 3$000; amphitheatro, 2$000; balcão, 2$000; galeria num., 1$500; geraes, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 6 da tarde, e depois no theatro.

Amanhã — Ultima matinée.

A 10 de agosto, estréa de FATIMA MIRIS, rainha do transformismo.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8

— Empresa PASCHOAL SEGRETO —

HOJE — HOJE

Sabbado, 5 de agosto de 1916

ESTRE'A

do celebre illusionista indiano

Dr. Richards

O maior magico moderno

O homem sobrenatural que, sem ser Deus nem diabo, faz cousas maravilhosas e de sensação

Espectaculos familiares por sessões
2 SESSÕES

1.a sessão: 8 horas — 2.a sessão: 10 horas

Preços para cada sessão — Frizas, 12$; Camarotes, 10$; Poltrona de 1.a, 3$; Poltrona de 2.a, 2$; Cadeiras, 1$500, Geral, 1$.

Os bilhetes á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro

Amanhã — Grandiosa matinée, ás 2 horas

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 5 de agosto — HOJE

BRILHANTE SOIRE'E CHIC

Um soberbo e grandioso programma n. 600

:: O X N. 3 ::

Empolgante e arrebatador, de aventuras policiaes e de enredo completamente differente de todos até agora exhibidos, editado primorosamente pela grande fabrica "Universal".

5 — Grandes actos — 5

UNIVERSAL JORNAL N. 6

Um dos melhores jornaes com reportagem cinematographica. Os ultimos acontecimentos mundiaes.

CHANTAGE NUM HOSPITAL

Hilariante scena comica excentrica da fabrica "L-KO", em 1 acto duplo.

AMANHÃ, EM SOIRE'E

O grande e maravilhoso romance em 20 soberbas séries, da fabrica "Universal"

O SUBORNO

1.a e 2.a séries.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 8

30:000$000

POR 2$700

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
685	8 de agosto	Terça-feira	30:000$000	2$700
686	11 " "	Sexta feira	20:000$000	1$800
687	14 " "	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	18 " "	Sexta-feira	50:000$000	4$500
689	22 " "	Terça feira	20:000$000	1$800
690	25 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$600
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil **100:000$000** em dois grandes premios de **50:000$000 cada um** - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes.

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

JOCKEY CLUB

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA OS "GRANDES PREMIOS" E "PREMIOS DE ANIMAÇÃO", RESERVADOS A ANIMAES NACIONAES E A ANIMAES DE QUALQUER PAIZ, A REALIZAREM-SE, NO HIPPODROMO PAULISTANO, NA SEGUNDA PHASE DA ESTAÇÃO SPORTIVA DE 1916 E PRIMEIRA DA ESTAÇÃO DE 1917 (AGOSTO DE 1916 A MAIO DE 1917).

1916

OUTUBRO, 13 — GRANDE PREMIO "CRITERIUM" — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — Animaes nacionaes de 3 annos e extrangeiros de 2 annos — Distancia, 1.700 metros.

DEZEMBRO, 10 — GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO" — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 2.400 metros.

1917

JANEIRO, 7 — GRANDE PREMIO "DR. WASHINGTON LUIS" — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica — Distancia, 2.000 metros.

JANEIRO, 14 — GRANDE PREMIC "DR. ANTONIO PRADO" — 3:000$000 ao 1.o e 600$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 2.400 metros.

FEVEREIRO, 4 — GRANDE PREMIO "DIANA" — 3:000$000 ao 1.o e 600$000 ao 2.o — Eguas de qualquer paiz. — Distancia, 2.400 metros.

MARÇO, 4 — PREMIO "GUAYANAZ" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes nacionaes de 3 annos. — Distancia, 2.000 metros.

MARÇO, 11 — GRANDE PREMIO "JOCKEY-CLUB" — 10:000$000 ao 1.o e 2:000$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz. — Distancia, 3.000 metros.

ABRIL, 7 — PREMIO "IMPRENSA" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica. — Distancia, 2.000 metros.

ABRIL, 14 — PREMIO "BOREAS" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz. — Distancia, 2.000 metros.

MAIO, 4 — PREMIO "MARCIAL" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica. — Distancia, 2.000 metros.

MAIO, 11 — PREMIO "GOLIATH" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica.—Distancia, 2.000 metros.

OBSERVAÇÕES — Não serão realizados os premios em que não forem inscriptos mais de 8 animaes e bem assim aquelles em que, no dia da sua realização, não se apresentem para disputal-os, no minimo, 5 animaes de proprietarios differentes, salvo decisão em contrario da directoria. Serão eliminados dessas provas, sem direito á restituição das entradas feitas, os animaes, que, da data da inscripção á sua realização, não tiverem corrido, pelo menos, duas vezes, no Hippodromo Paulistano.

As inscripções para todas estas provas serão recebidas até ao dia 5 de agosto de 1916, ás 3 horas da tarde, na secretaria da Sociedade, á rua Alvares Penteado, 16, e são pagas em duas prestações: a primeira, de 2|3, no acto da inscripção, e a segunda, de 1|3, quando chamadas as respectivas confirmações. Não serão acceitas as inscripções que não vierem acompanhadas da respectiva importancia, salvo o caso do proprietario ter fundos na Thesouraria da Sociedade. E' nulla toda a proposta de inscripção que não vier assignada pelo proprietario, ou seu procurador, legalmente constituido perante o "Jockey-Club".

S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director de Corridas, interino,
DR. DOMINGOS TEIXEIRA LEITE.

JOCKEY CLUB

Grande Premio "Derby Paulistano"
(De 1917 e 1918)

São avisados os interessados que, na Secretaria do JOCKEY-CLUB, á rua Alvares Penteado, n. 16, acha-se aberta a inscripção para os grandes premios "DERBY PAULISTANO", que serão realizados no primeiro domingo do mez de dezembro de 1917 e de 1918, sob as condições seguintes:

GRANDE PREMIO "DERBY-PAULISTANO", de 1917 — Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, de 1.o de julho de 1914 a 30 de junho de 1915 — 10:000$000 ao 1.o e 2:000$000 ao 2.o — Distancia, 2.400 metros — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas, 52 kilos — Inscripção, 1.a e 2.a prestações, 70$000 (a 3.a prestação no valor de 230$000 será paga quando chamada a confirmação).

GRANDE PREMIO "DERBY-PAULISTANO" de 1918 — Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, de 1.o de julho de 1915 a 30 de junho de 1916 — 10:000$000 ao 1.o e 2:000$000 ao 2.o — Distancia, 2.400 metros — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 kilos — Inscripção, 1.a prestação 20$000 (as 2.a e 3.a prestações no valor de 280$000 serão pagas quando chamadas).

As inscripções serão recebidas até ao dia 5 de agosto de 1916, ás 15 horas. As propostas de inscripção devem acompanhar a respectiva importancia e vir assignadas pelo proprietario ou seu procurador, sob pena de não serem acceitas.

S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O director de corridas,
DR. DOMINGOS TEIXEIRA LEITE.

Jockey-Club

Grande Premio General Couto de Magalhães

3:000$000 e a detenção da taça de ouro offerecida em 1883, pelo General José Vieira Couto de Magalhães e 600$000 ao 2.o

Distancia 2.143 metros

Na secretaria desta Sociedade, á rua Alvares Penteado, n. 16, acha-se aberta a inscripção de animaes nascidos no Estado de S. Paulo, para o GRANDE PREMIO GENERAL COUTO DE MAGALHÃES a realizar-se no dia 11 DE FEVEREIRO DE 1917, de conformidade com o respectivo regulamento que se acha na mesma secretaria a disposição dos interessados.

As inscripções encerram-se no dia 5 DE AGOSTO ás 3 horas da tarde e são pagas em duas prestações, sendo, a primeira de 2|3 no acto da inscripção e a segunda de 1|3 quando chamada á confirmação. Não serão acceitas as inscripções que não virem acompanhadas da respectiva importancia e as que não estiverem assignadas pelo proprietario ou seu procurador.

S. Paulo, 1.o de julho de 1916.
O Director de Corridas, interino,
Dr. Domingos Teixeira Leite